



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



EDITAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO
Nº 159/2018

Processo nº 01342000641/2018-93

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO, DE FORMA CONTÍNUA, DOS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA/SEGURANÇA ARMADA E DESARMADA, PARA A PROTEÇÃO FÍSICA E PATRIMONIAL NAS ÁREAS DO IPEN-CNEN/SP, UNIDADE JURUBATUBA-NAÇÕES UNIDAS E UNIDADE RMB-IPERÓ.

EMPRESA.....
CGC nº.....
RUA/AV.....
CIDADE.....ESTADO.....
BAIRRO.....CEP.....CONTATO.....
FONE(.....).....FAX(.....).....
CORREIO ELETRÔNICO
(E.MAIL).....

Recebemos, através do acesso ao site www.comprasnet.gov.br, nesta data, cópia do instrumento convocatório da licitação acima identificada.

Local: _____, de _____ de 2018.

Senhor Licitante,

Objetivando comunicação futura entre o IPEN-CNEN/SP e essa empresa, solicitamos o preenchimento e remessa do recibo acima à Pregoeira, através do e-mail: gcclicitacoes@ipen.br

O não encaminhamento do recibo exime a Pregoeira e Equipe de Apoio, da comunicação de eventuais retificações ocorridas no instrumento convocatório, bem como de quaisquer esclarecimentos adicionais.

IPEN-CNEN/SP, 27 de julho de 2018.

Katia Cristina Lunes Minasian Santos
Pregoeira
Portaria IPEN-CNEN/SP nº 183.2018



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



EDITAL DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO

Nº 159/2018

PROCESSO Nº 01342000641/2018-93

Torna-se público, para conhecimento dos interessados, que a **COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR - CNEN**, por meio do INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES – IPEN-CNEN/SP, sediado à Av. Prof. Lineu Prestes, 2.242 – Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira”, Butantã, no Município e Estado de São Paulo, realizará licitação, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, **do tipo menor preço por item**, nos termos da [Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002](#), do [Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005](#), do [Decreto 2.271, de 7 de julho de 1997](#), do [Decreto nº 7.746, de 05 de junho de 2012](#), das [Instruções Normativas SEGES/MPDG nº 05, de 26 de maio de 2017](#), nº 02, de 11 de outubro de 2010 e nº 01, de 19 de janeiro de 2010, da [Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006](#), da [Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007](#), do [Decreto nº 8.538, de 06 de outubro de 2015](#), aplicando-se, subsidiariamente, a [Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993](#), e as exigências estabelecidas neste Edital.

Data da sessão: **04.09.2018**

Horário: **10:00 horas**

Local: Portal de Compras do Governo Federal – www.comprasgovernamentais.gov.br

1. DO OBJETO

1.1. O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa para a **contratação de empresa especializada na prestação, de forma contínua, de serviços de vigilância/segurança armada e desarmada, para a proteção física e patrimonial nas áreas do IPEN-CNEN/SP, UNIDADE JURUBATUBA-NAÇÕES UNIDAS e UNIDADE RMB-IPERÓ**, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

1.2. **A licitação será de 02 (dois) itens**, conforme tabela constante no item 1.1. do Termo de Referência, facultando-se ao licitante a participação em quantos itens forem de seu interesse.



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



2. DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

2.1. As despesas para atender a esta licitação estão programadas em dotação orçamentária própria, prevista no orçamento da União para o exercício de 2018, na classificação abaixo:

Gestão/Unidade: 113202

Fonte: 0250110100

Programa de Trabalho: 085934

Elemento de Despesa: 33.90.37 – Prestação de Serviços com Mão de Obra.

PI: 24780000011

3. DO CREDENCIAMENTO

3.1. O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica.

3.2. O cadastro no SICAF poderá ser iniciado no Portal de Compras do Governo Federal, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br, com a solicitação de login e senha pelo interessado.

3.3. O credenciamento junto ao provedor do sistema implica a responsabilidade do licitante ou de seu representante legal e a presunção de sua capacidade técnica para realização das transações inerentes a este Pregão.

3.4. O uso da senha de acesso pelo licitante é de sua responsabilidade exclusiva, incluindo qualquer transação efetuada diretamente ou por seu representante, não cabendo ao provedor do sistema, ou ao órgão ou entidade responsável por esta licitação, responsabilidade por eventuais danos decorrentes de uso indevido da senha, ainda que por terceiros.

3.5. A perda da senha ou a quebra de sigilo deverão ser comunicadas imediatamente ao provedor do sistema para imediato bloqueio de acesso.

4. DA PARTICIPAÇÃO NO PREGÃO.

4.1. Poderão participar deste Pregão interessados cujo ramo de atividade seja compatível com o objeto desta licitação, e que estejam com Credenciamento regular no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, conforme disposto no [§3º do artigo 8º da IN SLTI/MPOG nº 2, de 2010](#)..

4.2. Não poderão participar desta licitação os interessados:

4.2.1. proibidos de participar de licitações e celebrar contratos administrativos, na forma da legislação vigente;



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



- 4.2.2. estrangeiros que não tenham representação legal no Brasil com poderes expressos para receber citação e responder administrativa ou judicialmente;
- 4.2.3. que se enquadrem nas vedações previstas no [artigo 9º da Lei nº 8.666, de 1993](#);
- 4.2.4. entidades empresariais que estejam sob falência, em recuperação judicial ou extrajudicial, concurso de credores ou insolvência, em processo de dissolução ou liquidação;
- 4.2.5. entidades empresariais que estejam reunidas em consórcio;
- 4.2.6. Sociedades Cooperativas, considerando a vedação contida no Termo de Conciliação Judicial firmado entre o Ministério Público do Trabalho e a União, anexo ao Edital e a proibição do artigo 4º da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 2, de 30 de abril de 2008.
- 4.3. Como condição para participação no Pregão, o licitante assinalará “sim” ou “não” em campo próprio do sistema eletrônico, relativo às seguintes declarações:
- 4.3.1. que cumpre os requisitos estabelecidos no [artigo 3º da Lei Complementar nº 123, de 2006](#), estando apto a usufruir do tratamento favorecido estabelecido em seus arts. 42 a 49.
- 4.3.1.1. nos itens exclusivos a microempresas e empresas de pequeno porte, a assinalação do campo “não” impedirá o prosseguimento no certame;
- 4.3.1.2. nos itens não exclusivos, a assinalação do campo “não” apenas produzirá o efeito de o licitante não ter direito ao tratamento favorecido previsto na Lei Complementar nº 123, de 2006, mesmo que microempresa ou empresa de pequeno porte;
- 4.3.2. que está ciente e concorda com as condições contidas no Edital e seus anexos, bem como de que cumpre plenamente os requisitos de habilitação definidos no Edital;
- 4.3.3. que inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no certame, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;
- 4.3.4. que não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do [artigo 7º, XXXIII, da Constituição](#).
- 4.3.5. que a proposta foi elaborada de forma independente, nos termos da [Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 2, de 16 de setembro de 2009](#).
- 4.3.6. que não possui, em sua cadeia produtiva, empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos [incisos III e IV do art. 1º](#) e no [inciso III do art. 5º da Constituição Federal](#);



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



4.3.7. que os serviços são prestados por empresas que comprovem cumprimento de reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social e que atendam às regras de acessibilidade previstas na legislação, conforme disposto no [art. 93 da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991](#).

5. DO ENVIO DA PROPOSTA

5.1. O licitante deverá encaminhar a proposta por meio do sistema eletrônico até a data e horário marcados para abertura da sessão, quando, então, encerrar-se-á automaticamente a fase de recebimento de propostas.

5.2. Todas as referências de tempo no Edital, no aviso e durante a sessão pública observarão o horário de Brasília – DF.

5.3. O licitante será responsável por todas as transações que forem efetuadas em seu nome no sistema eletrônico, assumindo como firmes e verdadeiras suas propostas e lances.

5.4. Incumbirá ao licitante acompanhar as operações no sistema eletrônico durante a sessão pública do Pregão, ficando responsável pelo ônus decorrente da perda de negócios, diante da inobservância de quaisquer mensagens emitidas pelo sistema ou de sua desconexão.

5.5. Até a abertura da sessão, os licitantes poderão retirar ou substituir as propostas apresentadas.

5.6. O licitante deverá enviar sua proposta mediante o preenchimento, no sistema eletrônico, dos seguintes campos:

- a) Valor anual e total do item;
- b) Descrição detalhada do objeto, conforme especificações previstas no Termo de Referência, contendo ainda, entre outras, as seguintes informações:

5.6.b.1. A indicação dos sindicatos, acordos coletivos, convenções coletivas ou sentenças normativas que regem as categorias profissionais que executarão o serviço e as respectivas datas bases e vigências, com base na Classificação Brasileira de Ocupações - CBO.

5.6.b.2. A quantidade de pessoal que será alocado na execução contratual.

5.6.b.3. A relação dos materiais e equipamentos que serão utilizados na execução dos serviços, indicando o quantitativo e sua especificação.



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



5.6.b.4. **A licitante deverá incluir na proposta de preços o custo do adicional de periculosidade de 30% (trinta por cento) sobre o valor do salário base.**

5.7. Todas as especificações do objeto contidas na proposta vinculam a Contratada.

5.8. Nos valores propostos estarão inclusos todos os custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente na prestação dos serviços, apurados mediante o preenchimento do modelo de Planilha de Custos e Formação de Preços, conforme anexo deste Edital;

a) A Contratada deverá arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, tais como os valores providos com o quantitativo de vale transporte, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da licitação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados nos [incisos do §1º do artigo 57 da Lei nº 8.666, de 1993](#).

b) Caso o eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos se revele superior às necessidades da IPEN-CNEN/SP, a Administração deverá efetuar o pagamento seguindo estritamente as regras contratuais de faturamento dos serviços demandados e executados, concomitantemente com a realização, se necessário e cabível, de adequação contratual do quantitativo necessário, com base na [alínea "b" do inciso I do art. 65 da Lei n. 8.666/93](#) e nos termos do [art. 63, §2º da IN SEGES/MPDG n.5/2017](#).

5.9. O prazo de validade da proposta não será inferior a **60 (sessenta) dias**, a contar da data de sua apresentação.

6. DA FORMULAÇÃO DE LANCES E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

6.1. A abertura da presente licitação dar-se-á em sessão pública, por meio de sistema eletrônico, na data, horário e local, indicados neste Edital.

6.2. O Pregoeiro verificará as propostas apresentadas, desclassificando desde logo aquelas que não estejam em conformidade com os requisitos estabelecidos neste Edital, contenham vícios insanáveis, ilegalidades, ou não apresentem as especificações técnicas exigidas no Termo de Referência – Anexo I deste Edital.

a) A desclassificação será sempre fundamentada e registrada no sistema, com acompanhamento em tempo real por todos os participantes.

b) A não desclassificação da proposta não impede o seu julgamento definitivo em sentido contrário, levado a efeito na fase de aceitação.

6.3. O sistema ordenará automaticamente as propostas classificadas, sendo que somente estas participarão da fase de lances.



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



- 6.4. O sistema disponibilizará campo próprio para troca de mensagem entre o Pregoeiro e os licitantes.
- 6.5. Iniciada a etapa competitiva, os licitantes deverão encaminhar lances exclusivamente por meio de sistema eletrônico, sendo imediatamente informados do seu recebimento e do valor consignado no registro.
- a) **O lance deverá ser ofertado pelo valor total do item.**
- 6.6. Os licitantes poderão oferecer lances sucessivos, observando o horário fixado para abertura da sessão e as regras estabelecidas no Edital.
- 6.7. O intervalo mínimo de diferença de valores entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação à proposta que cobrir a melhor oferta deverá ser de 0,01 % (zero vírgula um por cento).
- a) Em caso de falha no sistema, os lances em desacordo com a norma deverão ser desconsiderados pelo pregoeiro, devendo a ocorrência ser comunicada imediatamente à Secretaria de Gestão.
- b) Na hipótese do subitem anterior, a ocorrência será registrada em campo próprio do sistema.
- 6.8. O licitante somente poderá oferecer lance inferior ao último por ele ofertado e registrado pelo sistema.
- a) O intervalo entre os lances enviados pelo mesmo licitante não poderá ser inferior a vinte (20) segundos e o intervalo entre lances não poderá ser inferior a três (3) segundos
- 6.9. Não serão aceitos dois ou mais lances de mesmo valor, prevalecendo aquele que for recebido e registrado em primeiro lugar.
- 6.10. Durante o transcurso da sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado, vedada a identificação do licitante.
- 6.11. No caso de desconexão com o Pregoeiro, no decorrer da etapa competitiva do Pregão, o sistema eletrônico poderá permanecer acessível aos licitantes para a recepção dos lances.
- 6.12. Se a desconexão perdurar por tempo superior a 10 (dez) minutos, a sessão será suspensa e terá reinício somente após comunicação expressa do Pregoeiro aos participantes.
- 6.13. O Critério de julgamento adotado será o menor preço, conforme definido neste Edital e seus anexos.
- 6.14. A etapa de lances da sessão pública será encerrada por decisão do Pregoeiro. O sistema eletrônico encaminhará aviso de fechamento iminente dos lances, após o que transcorrerá período de tempo de até 30 (trinta) minutos, aleatoriamente determinado pelo sistema, findo o qual será automaticamente encerrada a recepção de lances.



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



6.15. Caso o licitante não apresente lances, concorrerá com o valor de sua proposta e, na hipótese de desistência de apresentar outros lances, valerá o último lance por ele ofertado, para efeito de ordenação das propostas.

6.16. Encerrada a etapa de lances, será efetivada a verificação automática, junto à Receita Federal, do porte da entidade empresarial. O sistema identificará em coluna própria as microempresas e as empresas de pequeno porte participantes, procedendo à comparação com os valores da primeira colocada, se esta for empresa de maior porte, assim como das demais classificadas, para o fim de aplicar-se o disposto nos [arts. 44 e 45 da LC nº 123, de 2006](#), regulamentada pelo [Decreto nº 8.538, de 2015](#).

6.17. Nessas condições, as propostas de microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrarem na faixa de até 5% (cinco por cento) acima da proposta ou lance de menor preço serão consideradas empatadas com a primeira colocada.

6.18. A melhor classificada nos termos do item anterior terá o direito de encaminhar uma última oferta para desempate, obrigatoriamente em valor inferior ao da primeira colocada, no prazo de 5 (cinco) minutos controlados pelo sistema, contados após a comunicação automática para tanto.

6.19. Caso a microempresa ou a empresa de pequeno porte melhor classificada desista ou não se manifeste no prazo estabelecido, serão convocadas as demais licitantes microempresa e empresa de pequeno porte que se encontrem naquele intervalo de 5% (cinco por cento), na ordem de classificação, para o exercício do mesmo direito, no prazo estabelecido no subitem anterior.

6.20. Só se aplica o sorteio quando houver empate entre as propostas e ausência de lances. Lances equivalentes não serão considerados iguais, vez que a ordem de apresentação pelos licitantes é utilizada como um dos critérios de classificação.

7. DA ACEITABILIDADE DA PROPOSTA VENCEDORA.

7.1. Encerrada a etapa de lances e depois da verificação de possível empate, o Pregoeiro examinará a proposta classificada em primeiro lugar quanto ao preço, a sua exequibilidade, bem como quanto ao cumprimento das especificações do objeto.

7.2. Será desclassificada a proposta ou o lance vencedor, nos termos do item 9.1 do Anexo VII-A da In SEGES/MPDG n. 5/2017, que:

7.2.1. contenha vício insanável ou ilegalidade;

7.2.2. não apresente as especificações técnicas exigidas pelo Termo de Referência;

7.2.3. apresentar preço final superior ao preço máximo fixado, ou que apresentar preço manifestamente inexequível.

7.2.3.1 Considera-se inexequível a proposta de preços ou menor lance que:

a) comprovadamente, for insuficiente para a cobertura dos custos da contratação, apresente preços global ou unitários simbólicos, irrisórios ou de



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



valor zero, incompatíveis com os preços dos insumos e salários de mercado, acrescidos dos respectivos encargos, ainda que o ato convocatório da licitação não tenha estabelecido limites mínimos, exceto quando se referirem a materiais e instalações de propriedade do próprio licitante, para os quais ele renuncie a parcela ou à totalidade da remuneração.

- b) apresentar um ou mais valores da planilha de custo que sejam inferiores àqueles fixados em instrumentos de caráter normativo obrigatório, tais como leis, medidas provisórias e convenções coletivas de trabalho vigentes.

7.2.3.2 A fim de assegurar o tratamento isonômico entre as licitantes, bem como para a contagem da anualidade prevista no art. 3º, §1º da Lei nº 10.192/2001, informa-se que foi utilizada a convenção coletiva de trabalho **descrita no Item 4.2.1.1 do Termo de Referência** no cálculo do valor estimado pela Administração.

7.3. Se houver indícios de inexecutabilidade da proposta de preço, ou em caso da necessidade de esclarecimentos complementares, poderão ser efetuadas diligências, na forma do [§ 3º do artigo 43 da Lei nº 8.666, de 1993](#) e a exemplo das enumeradas no [item 9.4 do Anexo VII-A da IN SEGES/MPDG N. 5, de 2017](#), para que a empresa comprove a executabilidade da proposta.

7.4. Quando o licitante apresentar preço final inferior a 30% (trinta por cento) da média dos preços ofertados para o mesmo item, e a inexecutabilidade da proposta não for flagrante e evidente pela análise da planilha de custos, não sendo possível a sua imediata desclassificação, será obrigatória a realização de diligências para aferir a legalidade e executabilidade da proposta.

7.5. Qualquer interessado poderá requerer que se realizem diligências para aferir a executabilidade e a legalidade das propostas, devendo apresentar as provas ou os indícios que fundamentam a suspeita.

7.6. O Pregoeiro poderá convocar o licitante para enviar documento digital, por meio de funcionalidade disponível no sistema, estabelecendo no “chat” prazo mínimo de 1 (uma) hora, sob pena de não aceitação da proposta.

7.6.1. O prazo estabelecido pelo Pregoeiro poderá ser prorrogado por solicitação escrita e justificada do licitante, formulada antes de findo o prazo estabelecido, e formalmente aceita pelo Pregoeiro.

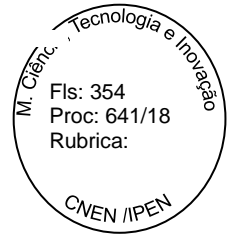
7.6.2. Dentre os documentos passíveis de solicitação pelo Pregoeiro, destacam-se as planilhas de custo readequadas com o valor final ofertado.

7.6.3. Todos os dados informados pelo licitante em sua planilha deverão refletir com fidelidade os custos especificados e a margem de lucro pretendida.

7.6.4. O Pregoeiro analisará a compatibilidade dos preços unitários apresentados na Planilha de Custos e Formação de Preços com aqueles praticados no mercado em relação aos insumos e também quanto aos salários das categorias envolvidas na contratação;



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



7.6.5. Erros no preenchimento da planilha não constituem motivo para a desclassificação da proposta. A planilha poderá ser ajustada pelo licitante, no prazo indicado pelo Pregoeiro, desde que não haja majoração do preço proposto.

7.6.5.1. Considera-se erro no preenchimento da planilha a indicação de recolhimento de impostos e contribuições na forma do Simples Nacional, exceto para atividades de prestação de serviços previstas nos [§§5º-B a 5º-E, do artigo 18, da LC 123, de 2006](#).

7.7. Se a proposta ou lance vencedor for desclassificado, o Pregoeiro examinará a proposta ou lance subsequente, e, assim sucessivamente, na ordem de classificação.

7.8. Havendo necessidade, o Pregoeiro suspenderá a sessão, informando no “chat” a nova data e horário para a continuidade da mesma.

7.9. O Pregoeiro poderá encaminhar, por meio do sistema eletrônico, contraproposta ao licitante que apresentou o lance mais vantajoso, com o fim de negociar a obtenção de melhor preço, vedada a negociação em condições diversas das previstas neste Edital.

7.9.1. Também nas hipóteses em que o Pregoeiro não aceitar a proposta e passar à subsequente, poderá negociar com o licitante para que seja obtido preço melhor.

7.9.2. A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais licitantes.

7.10. Sempre que a proposta não for aceita, e antes de o Pregoeiro passar à subsequente, haverá nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência do empate ficto, previsto nos [artigos 44 e 45 da LC nº 123, de 2006](#), seguindo-se a disciplina antes estabelecida, se for o caso.

8. DA HABILITAÇÃO

8.1. Como condição prévia ao exame da documentação de habilitação do licitante detentor da proposta classificada em primeiro lugar, o Pregoeiro verificará o eventual descumprimento das condições de participação, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no certame ou a futura contratação, mediante a consulta aos seguintes cadastros:

8.1.1 SICAF;

8.1.2 Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS, mantido pela Controladoria-Geral da União (www.portaldatransparencia.gov.br/ceis);

8.1.3 Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa, mantido pelo Conselho Nacional de Justiça (www.cnj.jus.br/improbidade_adm/consultar_requerido.php).



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



8.1.4 Lista de Inidôneos, mantida pelo Tribunal de Contas da União – TCU;

8.1.5 A consulta aos cadastros será realizada em nome da empresa licitante e também de seu sócio majoritário, por força do [artigo 12 da Lei nº 8.429, de 1992](#), que prevê, dentre as sanções impostas ao responsável pela prática de ato de improbidade administrativa, a proibição de contratar com o Poder Público, inclusive por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário.

8.1.6 Constatada a existência de sanção, o Pregoeiro reputará o licitante inabilitado, por falta de condição de participação.

8.2 Os licitantes deverão apresentar a seguinte documentação relativa à Habilitação Jurídica, Regularidade Fiscal e trabalhista:

8.3 Habilitação jurídica:

8.3.1 no caso de empresário individual, inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis;

8.3.2 em se tratando de sociedades comerciais ou empresa individual de responsabilidade limitada: ato constitutivo em vigor, devidamente registrado, e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores;

8.3.3 inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz, no caso de ser o participante sucursal, filial ou agência;

8.3.4 inscrição do ato constitutivo no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, no caso de sociedades simples, acompanhada de prova de diretoria em exercício;

8.3.5 decreto de autorização, em se tratando de sociedade empresária estrangeira em funcionamento no País;

8.3.6 Os documentos acima deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.

8.4 Regularidade fiscal e trabalhista:

8.4.1 prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas;

8.4.2 prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02/10/2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional.

8.4.3 prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



8.4.4 prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo [Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943](#);

8.4.5 prova de inscrição no cadastro de contribuintes municipal, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

8.4.6 prova de regularidade com a Fazenda Municipal do domicílio ou sede do licitante, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre;

8.4.7 caso o licitante seja considerado isento dos tributos municipais relacionados ao objeto licitatório, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração da Fazenda Municipal do seu domicílio ou sede, ou outra equivalente, na forma da lei.

8.4.8 Caso o licitante detentor do menor preço seja microempresa ou empresa de pequeno porte, deverá apresentar toda a documentação exigida para efeito de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição, sob pena de inabilitação.

8.5 Qualificação Econômico-Financeira:

8.5.1 certidão negativa de falência, recuperação judicial ou recuperação extrajudicial expedida pelo distribuidor da sede do licitante;

8.5.2 balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrado há mais de 3 (três) meses da data de apresentação da proposta;

8.5.2.1 no caso de empresa constituída no exercício social vigente, admite-se a apresentação de balanço patrimonial e demonstrações contábeis referentes ao período de existência da sociedade;

8.5.3 comprovação da boa situação financeira da empresa mediante obtenção de índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), superiores a 1 (um), obtidos pela aplicação das seguintes fórmulas:

$$LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$$

$$SG = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$$



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

8.5.4 As empresas, cadastradas ou não no SICAF, deverão ainda complementar a comprovação da qualificação econômico-financeira por meio de:

8.5.4.1 Comprovação de possuir Capital Circulante Líquido (CCL) ou Capital de Giro (Ativo Circulante – Passivo Circulante) de, no mínimo, 16,66% (dezesesseis inteiros e sessenta e seis centésimos por cento) do valor estimado para a contratação ou item pertinente, tendo por base o balanço patrimonial e as demonstrações contábeis já exigíveis na forma da lei;

8.5.4.2 Comprovação de patrimônio líquido de 10% (dez por cento) do valor estimado da contratação, por meio da apresentação do balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, apresentados na forma da lei, vedada a substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrados há mais de 3 (três) meses da data da apresentação da proposta.

8.5.4.3 Comprovação, por meio de declaração, da relação de compromissos assumidos, conforme modelo constante do Anexo VIII, de que 1/12 (um doze avos) do valor total dos contratos firmados com a Administração Pública e/ou com a iniciativa privada, vigentes na data da sessão pública de abertura deste Pregão, não é superior ao Patrimônio Líquido do licitante, podendo este ser atualizado na forma já disciplinada neste Edital;

8.5.4.4 a declaração de que trata a subcondição acima deverá estar acompanhada da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) relativa ao último exercício social,

8.5.4.5 quando houver divergência percentual superior a 10% (dez por cento), para mais ou para menos, entre a declaração aqui tratada e a receita bruta discriminada na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), deverão ser apresentadas, concomitantemente, as devidas justificativas.

8.6 As empresas, cadastradas ou não no SICAF, deverão comprovar, ainda, a qualificação técnica, por meio de:

8.6.1 Comprovação de aptidão para a prestação dos serviços em características, quantidades e prazos compatíveis com o objeto desta licitação, ou com o item pertinente, por período **não inferior a três anos**, mediante a apresentação de atestados fornecidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado.

8.6.1.1 Os atestados deverão referir-se a serviços prestados no âmbito de sua atividade econômica principal ou secundária especificadas no contrato social vigente;



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



8.6.1.2 Somente serão aceitos atestados expedidos após a conclusão do contrato ou se decorrido, pelo menos, um ano do início de sua execução, exceto se firmado para ser executado em prazo inferior, conforme [item 10.8 da IN SEGES/MPDG n. 5, de 2017](#).

8.6.1.3 Para a comprovação da experiência mínima de 3 (três) anos, será aceito o somatório de atestados de períodos diferentes, não havendo obrigatoriedade de os três anos serem ininterruptos, conforme item [10.7.1 do Anexo VII-A da IN SEGES/MPDG n. 5/2017](#).

8.6.1.4 Poderá ser admitida, para fins de comprovação de quantitativo mínimo do serviço, a apresentação de diferentes atestados de serviços executados de forma concomitante, pois essa situação se equivale, para fins de comprovação de capacidade técnico-operacional, a uma única contratação, nos termos do [item 10.9 do Anexo VII-A da IN SEGES/MPDG n. 5/2017](#).

8.6.1.5 O licitante disponibilizará todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados apresentados, apresentando, dentre outros documentos, cópia do contrato que deu suporte à contratação, endereço atual da Contratante e local em que foram prestados os serviços, consoante o disposto no [item 10.10 do Anexo VII-A da IN SEGES/MPDG n. 5/2017](#).

8.6.2. Na contratação de serviços continuados com mais de 40 (quarenta) postos, o licitante deverá comprovar que tenha executado contrato com um mínimo de 50% (cinquenta por cento) do número de postos de trabalho a serem contratados.

8.6.3 Quando o número de postos de trabalho a ser contratado for igual ou inferior a 40 (quarenta), o licitante deverá comprovar que tenha executado contrato(s) em número de postos equivalentes ao da contratação, conforme exigido na alínea c.2 do item 10.6 do Anexo VII-A da IN SEGES/MPDG nº 5/2017.

8.6.4 Para a comprovação do número mínimo de postos exigido, será aceito o somatório de atestados que comprovem que o licitante gerencia ou gerenciou serviços de terceirização compatíveis com o objeto licitado por período não inferior a 3 (três) anos, nos termos do [item 10.7 do Anexo VII-A da IN SEGES/MPDG n. 5/2017](#).

8.6.4.1 O atestado apresentado para um item não poderá ser utilizado para os demais, exceto o quantitativo excedente.

8.6.5 **Declaração** de que instalará escritório no município de São Paulo ou na Grande São Paulo para atender ao ITEM 1 deste Edital e no município de Iperó ou regiões vizinhas para atender ao ITEM 2 deste Edital, a ser comprovado no prazo máximo de 60 (sessenta) dias contado a partir da vigência do contrato, em cumprimento ao disposto no item 10.6, 'a', do anexo VII da IN SLTI/MP nº 05/2017, conforme modelo do Anexo IX deste Edital. Caso a licitante já disponha



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



de matriz, filial ou escritório no local definido, deverá declarar a instalação/manutenção do escritório.

8.7 As empresas, cadastradas ou não no SICAF, deverão apresentar ainda:

8.7.1. Atestado de vistoria obrigatório, assinado pelo servidor responsável do Serviço de Segurança Física - SSF do IPEN-CNEN/SP, conforme item 3.3 do Anexo VII-A da IN SEGES/MPDG nº 5/2017, **na forma do Anexo IV deste Edital;**

8.7.2. Certificado de Segurança em sua plena vigência, expedido pelo Departamento de Polícia Federal no Estado de São Paulo, com validade na data de apresentação;

8.7.3 Certificado de Regularidade de Situação de Cadastramento perante a Divisão de Registros Diversos, expedido pela Secretaria de Segurança Pública no Estado de São Paulo, com validade na data de apresentação;

8.7.4 Autorização para aquisição de armas e munições, concedida pelo Departamento de Polícia Federal, conforme a Lei nº 7.102, de 20/06/1983 e Decreto nº 89.056, de 24/11/83;

8.7.5 Alvará de funcionamento, para o Estado de São Paulo, expedido pelo Ministério da Justiça, com validade na data da apresentação;

8.7.6 Declaração emitida pela Polícia Federal no Estado de São Paulo, em sua propriedade, conforme a legislação vigente, dentro da validade conferida pelo emitente;

8.7.7 Indicação dos sindicatos, Acordos, Convenções ou Dissídios Coletivos de Trabalho que regem as categorias profissionais que executarão o serviço, objeto desta licitação, e as respectivas datas-bases e vigências, com base na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), conforme alínea "c" do item 6 do Anexo VII-A, da IN nº 05, de 26/05/2017;

8.7.8 Plano de Trabalho: apresentar **específico para cada item deste Edital**, onde conste, além de itens de livre disposição da licitante, a forma de execução dos serviços previstos neste Edital e seus Anexos, que servirá de base para o "Checking List", visando aferição do grau de satisfação da quantidade das tarefas previstas e executadas.

8.8. Os documentos exigidos para habilitação relacionados nos subitens acima, deverão ser apresentados em meio digital pelos licitantes, por meio de funcionalidade presente no sistema (upload) ou através do e-mail **gclicitacoes@ipen.br**, **no prazo de 2 (duas) horas**. Posteriormente, os documentos serão remetidos em original, por qualquer processo de cópia reprográfica, autenticada por tabelião de notas, ou por servidor da Administração, desde que conferidos com o original, ou publicação em órgão



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



da imprensa oficial, para análise, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, após encerrado o prazo para o encaminhamento via funcionalidade do sistema (upload) ou e-mail.

8.8.1 não serão aceitos documentos com indicação de CNPJ/CPF diferentes, salvo aqueles legalmente permitidos.

8.9 A comprovação da regularidade fiscal e trabalhista, da qualificação econômico-financeira e da habilitação jurídica, conforme o caso, poderá ser substituída pela consulta ao SICAF, nos casos em que a empresa estiver habilitada no referido sistema, conforme o disposto nos [arts. 4º, caput, 8º, § 3º, 13 a 18 e 43, III, da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 2, de 2010](#).

8.9.1 Também poderão ser consultados os sítios oficiais emissores de certidões, especialmente quando o licitante esteja com alguma documentação vencida junto ao SICAF.

8.9.2 Caso o Pregoeiro não logre êxito em obter a certidão correspondente através do sítio oficial, ou na hipótese de se encontrar vencida no referido sistema, o licitante será convocado a encaminhar, no prazo de 2 (duas) horas, documento válido que comprove o atendimento das exigências deste Edital, sob pena de inabilitação, ressalvado o disposto quanto à comprovação da regularidade fiscal das licitantes qualificadas como microempresas ou empresas de pequeno porte, conforme estatui o [art. 43, § 1º da LC nº 123, de 2006](#).

8.10 A existência de restrição relativamente à regularidade fiscal não impede que a licitante qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte seja declarada vencedora, uma vez que atenda a todas as demais exigências do edital.

8.10.1 A declaração do vencedor acontecerá no momento imediatamente posterior à fase de habilitação.

8.11 Caso a proposta mais vantajosa seja ofertada por microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa equiparada, e uma vez constatada a existência de alguma restrição no que tange à regularidade fiscal, a mesma será convocada para, no prazo de **5 (cinco) dias úteis**, após a declaração do vencedor, comprovar a regularização. O prazo poderá ser prorrogado por igual período, a critério da administração pública, quando requerida pelo licitante, mediante apresentação de justificativa.

8.12 A não-regularização fiscal no prazo previsto no subitem anterior acarretará a inabilitação do licitante, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital, com a reabertura da sessão pública.

8.13 Havendo necessidade de analisar minuciosamente os documentos exigidos, o Pregoeiro suspenderá a sessão, informando no “chat” a nova data e horário para a continuidade da mesma.

8.14 Será inabilitado o licitante que não comprovar sua habilitação, seja por não apresentar quaisquer dos documentos exigidos, ou apresentá-los em desacordo com o estabelecido neste Edital.



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



8.15 No caso de inabilitação, haverá nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência do empate ficto, previsto nos [artigos 44 e 45 da LC nº 123, de 2006](#), seguindo-se a disciplina antes estabelecida para aceitação da proposta subsequente.

8.16 Da sessão pública do Pregão divulgar-se-á Ata no sistema eletrônico.

9 DA REABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA

9.1 A sessão pública poderá ser reaberta:

9.1.1 Nas hipóteses de provimento de recurso que leve à anulação de atos anteriores à realização da sessão pública precedente ou em que seja anulada a própria sessão pública, situação em que serão repetidos os atos anulados e os que dele dependam.

9.1.2 Quando houver erro na aceitação do preço melhor classificado ou quando o licitante declarado vencedor não assinar o contrato, não retirar o instrumento equivalente ou não comprovar a regularização fiscal, nos termos do [art. 43, § 1º da LC nº 123, de 2006](#). Nessas hipóteses, serão adotados os procedimentos imediatamente posteriores ao encerramento da etapa de lances.

9.2 Todos os licitantes remanescentes deverão ser convocados para acompanhar a sessão reaberta.

9.2.1 A convocação se dará por meio do sistema eletrônico (“chat”), e-mail, ou, ainda, fac-símile, de acordo com a fase do procedimento licitatório.

9.2.2 A convocação feita por e-mail ou fac-símile dar-se-á de acordo com os dados contidos no SICAF, sendo responsabilidade do licitante manter seus dados cadastrais atualizados.

10 DO ENCAMINHAMENTO DA PROPOSTA VENCEDORA

10.1 A proposta final do licitante declarado vencedor deverá ser encaminhada **no prazo de 02 (duas) horas**, a contar da solicitação do Pregoeiro no sistema eletrônico e deverá:

10.1.1 ser redigida em língua portuguesa, datilografada ou digitada, em uma via, sem emendas, rasuras, entrelinhas ou ressalvas, devendo a última folha ser assinada e as demais rubricadas pelo licitante ou seu representante legal.

10.1.2 apresentar a planilha de custos e formação de preços, devidamente ajustada ao lance vencedor, em conformidade com o modelo anexo a este instrumento convocatório.

10.1.3 conter a indicação do banco, número da conta e agência do licitante vencedor, para fins de pagamento.



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



10.2 A proposta final deverá ser documentada nos autos e será levada em consideração no decorrer da execução do contrato e aplicação de eventual sanção à Contratada, se for o caso.

10.2.1 Todas as especificações do objeto contidas na proposta vinculam a Contratada.

11 DOS RECURSOS

11.1 O Pregoeiro declarará o vencedor e, depois de decorrida a fase de regularização fiscal de microempresa ou empresa de pequeno porte, se for o caso, concederá o prazo de no mínimo trinta minutos, para que qualquer licitante manifeste a intenção de recorrer, de forma motivada, isto é, indicando contra qual(is) decisão(ões) pretende recorrer e por quais motivos, em campo próprio do sistema.

11.2 Havendo quem se manifeste, caberá ao Pregoeiro verificar a tempestividade e a existência de motivação da intenção de recorrer, para decidir se admite ou não o recurso, fundamentadamente.

11.2.1 Nesse momento o Pregoeiro não adentrará no mérito recursal, mas apenas verificará as condições de admissibilidade do recurso.

11.2.2 A falta de manifestação motivada do licitante quanto à intenção de recorrer importará a decadência desse direito.

11.2.3 Uma vez admitido o recurso, o recorrente terá, a partir de então, o prazo de 3 (três) dias para apresentar as razões, pelo sistema eletrônico, ficando os demais licitantes, desde logo, intimados para, querendo, apresentarem contrarrazões também pelo sistema eletrônico, em outros 3 (três) dias, que começarão a contar do término do prazo do recorrente, sendo-lhes assegurada vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa de seus interesses.

11.3 O acolhimento do recurso invalida tão somente os atos insuscetíveis de aproveitamento.

11.4 Os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados, no endereço constante neste Edital.

12 DA ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

12.1 O objeto da licitação será adjudicado ao licitante declarado vencedor, por ato do Pregoeiro, caso não haja interposição de recurso, ou pela autoridade competente, após a regular decisão dos recursos apresentados.

12.2 Após a fase recursal, constatada a regularidade dos atos praticados, a autoridade competente homologará o procedimento licitatório.



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



13 DA GARANTIA DE EXECUÇÃO

13.1 O adjudicatário, no prazo de 10 (dez) dias após a assinatura do Termo de Contrato, prestará garantia no valor correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do total Contrato, que será liberada de acordo com as condições previstas neste Edital, conforme disposto no art. 56 da Lei nº 8.666, de 1993, desde que cumpridas as obrigações contratuais. O prazo para apresentação da garantia poderá ser prorrogado por igual período a critério da Administração do IPEN-CNEN/SP.

13.1.1 A inobservância do prazo fixado para apresentação da garantia acarretará a aplicação de multa de 0,07% (sete centésimos por cento) do valor total do contrato por dia de atraso, até o máximo de 2% (dois por cento).

13.1.2 O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autoriza o IPEN-CNEN/SP a promover a rescisão do contrato por descumprimento ou cumprimento irregular de suas cláusulas, conforme dispõem os [incisos I e II do art. 78 da Lei n. 8.666 de 1993.](#)

13.2 A validade da garantia, qualquer que seja a modalidade escolhida, deverá abranger um período de 90 dias após o término da vigência contratual, conforme [item 3.1 do Anexo VII-F da IN SEGES/MPDG nº 5/2017.](#)

13.3 A garantia assegurará, qualquer que seja a modalidade escolhida, o pagamento de:

13.3.1 prejuízos advindos do não cumprimento do objeto do contrato;

13.3.2 prejuízos diretos causados à Administração decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato;

13.3.3 multas moratórias e punitivas aplicadas pela Administração à contratada; e

13.3.4 obrigações trabalhistas e previdenciárias de qualquer natureza e para com o FGTS, não adimplidas pela contratada, quando couber.

13.4 A modalidade seguro-garantia somente será aceita se contemplar todos os eventos indicados no item anterior, observada a legislação que rege a matéria.

13.5 A garantia em dinheiro deverá ser efetuada em favor do IPEN-CNEN/SP, em conta específica na Caixa Econômica Federal, com correção monetária.

13.6 No caso de alteração do valor do contrato, ou prorrogação de sua vigência, a garantia deverá ser ajustada à nova situação ou renovada, seguindo os mesmos parâmetros utilizados quando da contratação.

13.7 Se o valor da garantia for utilizado total ou parcialmente em pagamento de qualquer obrigação, a Contratada obriga-se a fazer a respectiva reposição no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, contados da data em que for notificada.

13.8 O IPEN-CNEN/SP executará a garantia na forma prevista na legislação que rege a matéria.



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



13.9 A garantia somente será liberada ante a comprovação de que a empresa pagou todas as verbas rescisórias trabalhistas decorrentes da contratação, e que, caso esse pagamento não ocorra até o fim do segundo mês após o encerramento da vigência contratual, a garantia será utilizada para o pagamento dessas verbas trabalhistas, conforme estabelecido no [item 1.2, 'c', do anexo VII-B da IN SLTI/MPDG n° 05, de 2017](#), observada a legislação que rege a matéria.

13.10 Após a execução do contrato, será verificado o pagamento das verbas rescisórias decorrentes da contratação, ou a realocação dos empregados da Contratada em outra atividade de prestação de serviços, sem que ocorra a interrupção dos respectivos contratos de trabalho.

13.11 Será considerada extinta a garantia:

13.11.1 com a devolução da apólice, carta fiança ou autorização para o levantamento de importâncias depositadas em dinheiro a título de garantia, acompanhada de declaração do IPEN-CNEN/SP, mediante termo circunstanciado, de que a Contratada cumpriu todas as cláusulas do contrato;

13.11.2 no prazo de 90 (noventa) dias após o término da vigência do contrato, caso a Administração não comunique a ocorrência de sinistros, quando o prazo será ampliado, nos termos da comunicação, conforme estabelecido na [alínea "h2" do item 3.1 do Anexo VII-F da IN SEGES/MPDG n. 05/2017](#).

14 DO TERMO DE CONTRATO

14.1 Após a homologação da licitação, o adjudicatário terá o prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de sua convocação, para assinar o Termo de Contrato, cuja vigência será de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado por interesse do IPEN-CNEN/SP até o limite de 60 (sessenta) meses, conforme disciplinado no contrato.

14.2 Previamente à contratação, a Administração realizará consulta "on line" ao SICAF, bem como ao Cadastro Informativo de Créditos não Quitados – CADIN, cujos resultados serão anexados aos autos do processo.

14.2.1 Na hipótese de irregularidade do registro no SICAF, o contratado deverá regularizar a sua situação perante o cadastro no prazo de até 05 (cinco) dias, sob pena de aplicação das penalidades previstas neste edital e anexos.

14.3 Alternativamente à convocação para comparecer perante o órgão ou entidade para a assinatura do Termo de Contrato, a Administração poderá encaminhá-lo para assinatura, mediante correspondência postal com aviso de recebimento (AR) ou meio eletrônico, para que seja assinado no prazo de 2 (dois) dias úteis, a contar da data de seu recebimento.

14.4 O prazo previsto para assinatura ou aceite poderá ser prorrogado, por igual período, por solicitação justificada do adjudicatário e aceita pela Administração.



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



15 DA REPACTUAÇÃO

15.1 As regras acerca da repactuação do valor contratual são as estabelecidas no Termo de Contrato, Anexo V deste Edital.

16 DA ACEITAÇÃO DO OBJETO E DA FISCALIZAÇÃO

16.1 Os critérios de aceitação do objeto e de fiscalização estão previstos no **Termo de Referência**.

17 DAS OBRIGAÇÕES DA IPEN-CNEN/SP E DA CONTRATADA

17.1 As obrigações do IPEN-CNEN/SP e da Contratada são as estabelecidas no **Termo de Referência**.

18 DO PAGAMENTO

18.1. A Contratada deverá, após a prestação do serviço, apresentar mensalmente, no Setor de Recebimento de Materiais da Gerência de Material e Patrimônio – GMP do IPEN-CNEN/SP, a respectiva Nota Fiscal de Serviço, devidamente preenchida e detalhada, indicando em seu corpo o nome do banco, o número da agência, a praça e o número da conta, para que seja efetuado o crédito bancário referente ao pagamento, devendo o mesmo ocorrer **após 8 (oito) dias corridos** do **aceite definitivo** pela Fiscalização do contrato.

18.2. Na Nota Fiscal deverá constar o valor e a frase “RETENÇÃO PARA A SEGURIDADE SOCIAL”, o mês a que se refere a prestação dos serviços e o número do contrato. Sendo inaplicável a retenção, a contratada deverá fazer a comprovação;

18.3. A Nota Fiscal deverá apresentar o valor líquido relativo à prestação dos serviços, descontados todos os atrasos, saídas antecipadas, ausências de qualquer natureza (legais ou não) não repostos pela contratada. A hora faltante será calculada conforme fórmula abaixo:

$$R = V : 30 : 8$$

$$R = \text{Hora Faltante}$$

$$V = \text{Custo do Posto/mês}$$

18.4. Comprovante de pagamento dos salários, vales-transporte e etc.;

18.5. Cópia do Protocolo de Envio de Arquivos, emitido pela Conectividade Social (GFIP);



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



18.6. Cópia do Comprovante de Declaração à Previdência;

18.7. Cópia da Guia da Previdência Social (GPS) com a autenticação mecânica ou acompanhada do comprovante de recolhimento bancário ou o comprovante emitido quando o recolhimento for efetuado pela Internet;

18.8. Cópia da Relação dos Trabalhadores Constantes do Arquivo SEFIP (RE).

18.9. A aprovação/certificação da Nota Fiscal ou de qualquer outro demonstrativo de serviço prestado não constituirá aceitação dos serviços quanto a sua adequada qualidade técnica ou atendimento às especificações, mas simplesmente certificação de sua execução.

18.10. A critério da Administração do IPEN-CNEN/SP a Gerência de Contratos e Convênios poderá solicitar qualquer documento adicional, relacionado com a execução do contrato, para subsidiar o processo de aprovação/certificação dos serviços prestados.

18.12. Havendo erro(s) ou incorreção(ões) na Nota Fiscal e/ou na execução dos serviços, o prazo de pagamento começará a correr a partir da reapresentação da Nota Fiscal com a(s) devida(s) correção(ões) e/ou regularização(ões) do(s) serviço(s).

18.13. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável, **nos termos do item 6 do Anexo XI da IN SEGES/MPDG n. 5/2017**, quando couber:

18.13.1. Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep), na forma da Instrução Normativa RFB nº 1.234, de 11 de janeiro de 2012, conforme determina o art. 64 da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996.

18.14. Contribuição previdenciária, correspondente a 11% (onze por cento), na forma da Instrução Normativa RFB nº 971, de 13 de novembro de 2009, conforme determina a Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

18.15. Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), na forma da Lei Complementar nº 116, de 31 de julho de 2003, combinada com a legislação municipal e/ou distrital sobre o tema.

18.16. A Contratada regularmente optante pelo Simples Nacional, exclusivamente para as atividades de prestação de serviços previstas no [§5º-C, do artigo 18, da LC 123, de 2006](#), não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime, observando-se as exceções nele previstas. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

18.17. Os pagamentos serão creditados em nome da Contratada, mediante Ordem Bancária (OB), em conta corrente por ela indicada ou por meio de Ordem Bancária (OB) para pagamento de faturas com código de barras, uma vez satisfeitas as condições estabelecidas neste Edital.

18.18. Os pagamentos, mediante a emissão de qualquer modalidade de Ordem Bancária, serão realizados desde que a Contratada efetue a cobrança de forma a permitir o cumprimento das exigências legais, no que se refere às retenções tributárias de que trata a Instruções Normativas (IN) da SRF nº 480 de 15/12/2004 com suas alterações; Instrução Normativa **RFB nº 971 de 13/11/2009**; Leis 13.701 e 14.042 de 24/12/2003 e 30/08/2005 respectivamente e **Decretos 51.357 de 17/05/2012** da Prefeitura Municipal de São Paulo - P.M.S.P.

18.19. O pagamento somente será processado se o CNPJ constante da Nota Fiscal/Fatura de serviços for aquele indicado na proposta apresentada pela Contratada na fase licitatória.

18.20. Nos termos do Protocolo ICMS 42, de 03.07.2009 é obrigatório o faturamento por meio de Nota Fiscal Eletrônica, que deverá ser enviada no endereço: **nfe@ipen.br**.

18.21. Os pagamentos somente serão liberados após confirmação de que a contratada continua regular perante o SICAF no que se refere à Seguridade Social (INSS e FGTS) e com a Fazenda Pública.

18.21.1. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade da contratada, será providenciada sua advertência, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério do IPEN-CNEN/SP.

18.21.2. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, o IPEN-CNEN/SP deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência da contratada, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

18.22. Caso se constate o descumprimento de obrigações trabalhistas ou da manutenção das condições exigidas para habilitação poderá ser concedido um prazo para que a Contratada regularize suas obrigações, quando não se identificar má-fé ou a incapacidade de corrigir a situação.

18.22.1. Não sendo regularizada a situação da Contratada no prazo concedido, ou nos casos em que identificada má-fé, se não for possível a realização desses



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



pagamentos pela própria Administração, os valores retidos cautelarmente serão depositados junto à Justiça do Trabalho, com o objetivo de serem utilizados exclusivamente no pagamento de salários e das demais verbas trabalhistas, bem como das contribuições sociais e FGTS decorrentes.

18.23. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

18.24. Persistindo a irregularidade, o IPEN-CNEN/SP deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada à contratada a ampla defesa.

18.25. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso a contratada não regularize sua situação junto ao SICAF.

18.26. Somente por motivo de economicidade, segurança nacional ou outro interesse público de alta relevância, devidamente justificado, em qualquer caso, pela máxima autoridade do IPEN-CNEN/SP, não será rescindido o contrato em execução com a contratada inadimplente no SICAF.

18.27. O IPEN-CNEN/SP poderá reter o pagamento de qualquer parcela independentemente da aplicação das penalidades previstas no **item 19 do Termo de Referência – Anexo I deste Edital**, ou da faculdade de rescisão do contrato, em caso de faltas que, a critério do IPEN-CNEN/SP, prejudiquem a execução do contrato e até que as mesmas sejam sanadas.

18.28. Conforme o disposto no art. 36 § 6º, da IN SLTI/MP nº 2, de 30.04.2008, alterada pela IN SLTI/MP nº 3, de 16.10.2009, a retenção ou glosa no pagamento, sem prejuízo das sanções cabíveis, ocorrerá quando o contrato:

I - não produzir os resultados, deixar de executar, ou não executar com a qualidade mínima exigida as atividades contratadas, ou:

II - deixar de utilizar materiais e recursos humanos exigidos para a prestação dos serviços, ou utilizá-los com qualidade inferior à demandada.

18.29. Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a Contratada não tenha concorrido, de alguma forma, para tanto, fica convencionado que a taxa de compensação financeira devida pelo IPEN-CNEN/SP, entre a data do vencimento e o efetivo adimplemento da parcela, é calculada mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$EM = I \times N \times VP$, sendo:

EM = Encargos moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;

VP = Valor da parcela a ser paga.

I = Índice de compensação financeira = 0,00016438,



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



TX = Percentual da taxa anual = 6%

assim apurado:

$$I = (TX) \quad I = \frac{(6 / 100)}{365}$$

18.30. A execução completa do contrato só acontecerá quando a Contratada comprovar o pagamento de todas as obrigações trabalhistas referente à mão-de-obra utilizada, através do hollerite dos seus funcionários.

19. DA CONTA-DEPÓSITO VINCULADA

19.1 Para atendimento ao disposto no [art. 18 da IN SEGES/MPDG N. 5/2017](#), as regras acerca da Conta-Depósito Vinculada a que se refere o [Anexo XII da IN SEGES/MPDG n. 5/2017](#) são as estabelecidas no presente Edital.

19.2 A Contratada deve autorizar a Administração do IPEN-CNEN/SP, no momento da assinatura do contrato, a fazer o desconto nas faturas e realizar os pagamentos dos salários e demais verbas trabalhistas diretamente aos trabalhadores, bem como das contribuições previdenciárias e do FGTS, quando não demonstrado o cumprimento tempestivo e regular dessas obrigações, até o momento da regularização, sem prejuízo das sanções cabíveis.

19.2.1 Quando não for possível a realização desses pagamentos pela própria Administração (ex.: por falta da documentação pertinente, tais como folha de pagamento, rescisões dos contratos e guias de recolhimento), os valores retidos cautelarmente serão depositados junto à Justiça do Trabalho, com o objetivo de serem utilizados exclusivamente no pagamento de salários e das demais verbas trabalhistas, bem como das contribuições sociais e FGTS decorrentes.

19.3 Autorizar o provisionamento de valores para o pagamento das férias, 13º salário e rescisão contratual dos trabalhadores da contratada, bem como de suas repercussões trabalhistas, fundiárias e previdenciárias, que serão depositados pelo IPEN-CNEN/SP em conta-depósito vinculada específica, em nome do prestador dos serviços, bloqueada para movimentação, conforme disposto no anexo [XII da Instrução Normativa SEGES/MPDG nº 5, de 2017](#), os quais somente serão liberados para o pagamento direto dessas verbas aos trabalhadores, nas condições estabelecidas no item 1.5 do anexo VII-B da referida norma.

19.3.1 O montante dos depósitos da conta vinculada, conforme [item 2 do Anexo XII da IN SEGES/MPDG n. 5/2017](#) será igual ao somatório dos valores das provisões a seguir discriminadas, incidentes sobre a remuneração, cuja movimentação dependerá de autorização do órgão ou entidade promotora da licitação e será feita exclusivamente para o pagamento das respectivas obrigações:



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



- 19.3.1.1 13º (décimo terceiro) salário;
- 19.3.1.2 Férias e um terço constitucional de férias;
- 19.3.1.3 Multa sobre o FGTS e contribuição social para as rescisões sem justa causa; e
- 19.3.1.4 Encargos sobre férias e 13º (décimo terceiro) salário.
- 19.3.1.5 Os percentuais de provisionamento e a forma de cálculo serão aqueles indicados no [Anexo XII da IN SEGES/MPDG n. 5/2017](#).

19.3.2 O saldo da conta-depósito será remunerado pelo índice de correção da poupança pro rata die, conforme definido em Termo de Cooperação Técnica firmado entre o promotor desta licitação e instituição financeira. Eventual alteração da forma de correção implicará a revisão do Termo de Cooperação Técnica.

19.3.3 Os valores referentes às provisões mencionadas neste edital que sejam retidos por meio da conta-depósito deixarão de compor o valor mensal a ser pago diretamente à empresa que vier a prestar os serviços.

19.3.4 Em caso de cobrança de tarifa ou encargos bancários para operacionalização da conta-depósito, os recursos atinentes a essas despesas serão debitados dos valores depositados.

19.3.5 A empresa contratada poderá solicitar a autorização do IPEN-CNEN/SP para utilizar os valores da conta-depósito para o pagamento dos encargos trabalhistas previstos nos subitens acima ou de eventuais indenizações trabalhistas aos empregados, decorrentes de situações ocorridas durante a vigência do contrato.

19.3.5.1 Na situação do subitem acima, a empresa deverá apresentar os documentos comprobatórios da ocorrência das obrigações trabalhistas e seus respectivos prazos de vencimento. Somente após a confirmação da ocorrência da situação pela Administração, será expedida a autorização para a movimentação dos recursos creditados na conta-depósito vinculada, que será encaminhada à Instituição Financeira no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da data da apresentação dos documentos comprobatórios pela empresa.

19.3.5.2 A autorização de movimentação deverá especificar que se destina exclusivamente para o pagamento dos encargos trabalhistas ou de eventual indenização trabalhista aos trabalhadores favorecidos.

19.3.5.3 A empresa deverá apresentar ao órgão ou entidade IPEN-CNEN/SP, no prazo máximo de 3 (três) dias úteis, contados da movimentação, o comprovante das transferências bancárias realizadas para a quitação das obrigações trabalhistas.

19.3.6 O saldo remanescente dos recursos depositados na conta-depósito será liberado à respectiva titular no momento do encerramento do contrato, na presença do sindicato da categoria correspondente aos serviços contratados,



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



quando couber, e após a comprovação da quitação de todos os encargos trabalhistas e previdenciários relativos ao serviço contratado, conforme item 15 da IN SEGES/MPDG n. 5/2017.

20 DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS.

20.1 Comete infração administrativa, nos termos da [Lei nº 10.520, de 2002](#), o licitante/adjudicatário que:

- 20.1.1 não assinar o termo de contrato ou aceitar/retirar o instrumento equivalente, quando convocado dentro do prazo de validade da proposta;
- 20.1.2 apresentar documentação falsa;
- 20.1.3 deixar de entregar os documentos exigidos no certame;
- 20.1.4 ensejar o retardamento da execução do objeto;
- 20.1.5 não mantiver a proposta;
- 20.1.6 cometer fraude fiscal;
- 20.1.7 comportar-se de modo inidôneo;

20.2 Considera-se comportamento inidôneo, entre outros, a declaração falsa quanto às condições de participação, quanto ao enquadramento como ME/EPP ou o conluio entre os licitantes, em qualquer momento da licitação, mesmo após o encerramento da fase de lances.

20.3 O licitante/adjudicatário que cometer qualquer das infrações discriminadas nos subitens anteriores ficará sujeito, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, às seguintes sanções:

- 20.3.1 Multa de 10% (dez por cento) sobre o valor estimado do(s) item(s) prejudicado(s) pela conduta do licitante;
- 20.3.2 Impedimento de licitar e de contratar com a União e descredenciamento no SICAF, pelo prazo de até 5 (cinco anos);

20.4 A penalidade de multa pode ser aplicada cumulativamente com a sanção de impedimento.

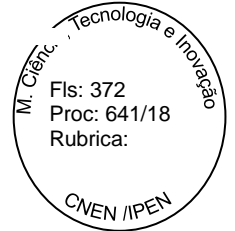
20.5 A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa ao licitante/adjudicatário, observando-se o procedimento previsto na [Lei nº 8.666, de 1993](#), e subsidiariamente na [Lei nº 9.784, de 1999](#).

20.6 A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

20.7 As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



20.8 As sanções por atos praticados no decorrer da contratação estão previstas no Termo de Referência.

21 . DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL E DO PEDIDO DE ESCLARECIMENTO

21.1 Até 02 (dois) dias úteis antes da data designada para a abertura da sessão pública, qualquer pessoa poderá impugnar este Edital.

21.2 A impugnação poderá ser realizada por forma eletrônica, pelo e-mail **gclicitacoes@ipen.br**, ou por petição dirigida ou protocolada no endereço Av. Prof. Lineu Prestes, 2.242 – Cidade Universitária “Armando de Sales Oliveira” – Butantã – São Paulo – SP, CEP 05508-000, Setor de Protocolo e Expedição, aos cuidados da Pregoeira.

21.3 Caberá à Pregoeira decidir sobre a impugnação no prazo de até vinte e quatro horas.

21.4 Acolhida a impugnação, será definida e publicada nova data para a realização do certame.

21.5 Os pedidos de esclarecimentos referentes a este processo licitatório deverão ser enviados à Pregoeira, até 03 (três) dias úteis anteriores à data designada para abertura da sessão pública, exclusivamente por meio eletrônico via internet, no endereço indicado no Edital.

21.6 As impugnações e pedidos de esclarecimentos não suspendem os prazos previstos no certame.

21.7 As respostas às impugnações e os esclarecimentos prestados pela Pregoeira serão entranhados nos autos do processo licitatório e estarão disponíveis para consulta por qualquer interessado.

22 . DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

22.1 Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário anteriormente estabelecido, desde que não haja comunicação em contrário, pela Pregoeira.

22.2 No julgamento das propostas e da habilitação, a Pregoeira poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos e sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado, registrado em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes validade e eficácia para fins de habilitação e classificação.

22.3 A homologação do resultado desta licitação não implicará direito à contratação.



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



22.4 As normas disciplinadoras da licitação serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que não comprometam o interesse da Administração, o princípio da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação.

22.5 Os licitantes assumem todos os custos de preparação e apresentação de suas propostas e a Administração não será, em nenhum caso, responsável por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do processo licitatório.

22.6 Na contagem dos prazos estabelecidos neste Edital e seus Anexos, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento. Só se iniciam e vencem os prazos em dias de expediente na Administração.

22.7 O desatendimento de exigências formais não essenciais não importará o afastamento do licitante, desde que seja possível o aproveitamento do ato, observados os princípios da isonomia e do interesse público.

22.8 Em caso de divergência entre disposições deste Edital e de seus anexos ou demais peças que compõem o processo, prevalecerá as deste Edital.

22.9 O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico comprasgovernamentais.gov.br, e também poderão ser lidos e/ou obtidos no Setor Protocolo do IPEN-CNEN/SP, situado no andar térreo do Prédio da Administração, no horário das 8:00 às 16:00 horas, e se houver interesse na sua cópia, esta poderá ser adquirida na Central Reprográfica do IPEN-CNEN/SP. O Edital também poderá ser consultado no site www.ipen.br, de onde poderá ser impressa cópia integral.

22.10 Integram este Edital, para todos os fins e efeitos, os seguintes anexos:

ANEXO I - Termo de Referência;

ANEXO II – Modelo de Proposta de Preços;

ANEXO III – Modelo de Planilha de Composição de Custos e Formação de Preços;

ANEXO IV - Modelo de Declaração de Vistoria Obrigatória;

ANEXO V – Minuta de Contrato;

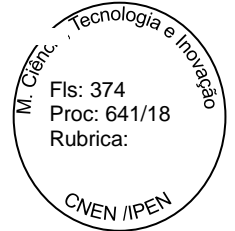
ANEXO VI – Modelo de Autorização de Destaques no Pagamento Mensal e de Retenção e Utilização de Garantia;

ANEXO VII – Minuta de Termo de Cooperação Técnica com Instituição Financeira;

ANEXO VIII – Modelo de declaração de contratos firmados com a iniciativa privada e a Administração Pública



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



ANEXO IX - Modelo de Declaração de Escritório no município de São Paulo e Grande São Paulo e/ou no município de Iperó/SP e região.

ANEXO X – Formulário de Avaliação de Satisfação dos Serviços Prestados pela Contratada.

São Paulo, 27 de julho de 2018.

KATIA CRISTINA IUNES MINASIAN SANTOS

Pregoeira

Portaria IPEN-CNEN/SP nº 183.2018



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



ANEXO I

TERMO DE REFERÊNCIA **(PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE** **MÃO DE OBRA)** **PREGÃO Nº 159/2018**

(Processo Administrativo n.º 01342000641/2018-93)

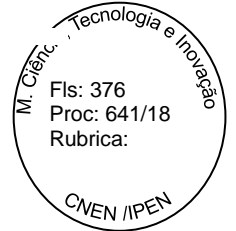
1. DO OBJETO

1.1. Contratação de empresa especializada na prestação, de forma contínua, dos **serviços de vigilância/segurança armada e desarmada, para a proteção física e patrimonial nas áreas do IPEN-CNEN/SP, Unidade JURUBATUBA-NAÇÕES UNIDAS e Unidade RMB-IPERÓ**, de acordo com as condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento:

1.1. ITEM 1:

1.1.1. IPEN-CNEN/SP:

ITEM 1 – IPEN/CNEN-SP USP	Nº DE POSTOS	QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS POR POSTO	VALOR UNITÁRIO ESTIMADO POR FUNCIONÁRIO	VALOR TOTAL MENSAL ESTIMADO DO POSTO	VALOR TOTAL ANUAL ESTIMADO DO POSTO
1 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL ARMADO DIURNO ESCALA 12X36 - IPEN/USP	05	10	R\$ 13.835,43	R\$ 138.354,30	R\$ 1.660.251,60
2 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL LÍDER ARMADO DIURNO - IPEN/USP	01	02	R\$ 14.873,15	R\$ 29.746,31	R\$ 356.955,68



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES

3 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL DESARMADO DIURNO - ESCALA 12X36 - IPEN/USP	14	28	R\$ 13.121,77	R\$ 367.409,56	R\$ 4.408.914,72
4 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL ARMADO NOTURNO - ESCALA 12X36 - IPEN/USP	05	10	R\$ 15.769,40	R\$ 157.693,97	R\$ 1.892.327,60
5 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL LÍDER ARMADO NOTURNO - ESCALA 12X36 - IPEN/USP	01	02	R\$ 16.265,79	R\$ 32.531,59	R\$ 390.379,04
6 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL DESARMADO NOTURNO - ESCALA 12X36 - IPEN/USP	08	16	R\$ 15.174,50	R\$ 242.792,00	R\$ 2.913.504,00
7 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL DESARMADO DAS 06:30h ÀS 15:30h - IPEN/USP	04	04	R\$ 12.963,06	R\$ 25.926,11	R\$ 311.113,36
8 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL DESARMADO DAS 09:00h ÀS 18:00h - IPEN/USP	01	02	R\$ 12.963,06	R\$ 25.926,11	R\$ 311.113,36
9 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL DESARMADO BLOCO A - ESCALA 12X36 - IPEN/USP	01	02	R\$ 12.963,06	R\$ 25.926,11	R\$ 311.113,36
VALOR TOTAL ESTIMADO			R\$ 127.929,21	R\$ 1.046.306,06	R\$ 12.555.672,72



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



1.1.2. UNIDADE JURUBATUBA – NAÇÕES UNIDAS

ITEM 1 – IPEN/CNEN-SP NAÇÕES UNIDAS	Nº DE POSTOS	QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS POR POSTO	VALOR UNITÁRIO ESTIMADO POR FUNCIONÁRIO	VALOR TOTAL MENSAL ESTIMADO DO POSTO	VALOR TOTAL ANUAL ESTIMADO DO POSTO
10 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL DESARMADO DIURNO - ESCALA 12X36 - IPEN/NAÇÕES UNIDAS	01	02	R\$ 13.121,77	R\$ 26.243,54	R\$ 314.922,48
11 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL DESARMADO NOTURNO - ESCALA 12X36 - IPEN/NAÇÕES UNIDAS	01	02	R\$ 15.174,50	R\$ 30.349,00	R\$ 364.188,00
VALOR TOTAL ESTIMADO			R\$ 28.296,27	R\$ 56.592,54	R\$ 679.110,48

1.2. ITEM 2

1.2.1. RMB – IPERÓ:

ITEM 2 – IPEN/CNEN-SP RMB IPERÓ	Nº DE POSTOS	QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS POR POSTO	VALOR UNITÁRIO ESTIMADO POR FUNCIONÁRIO	VALOR TOTAL MENSAL ESTIMADO DO POSTO	VALOR TOTAL ANUAL ESTIMADO DO POSTO
1 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL LÍDER ARMADO CONDUTOR DE VEICULOS DIURNO - ESCALA 12X36 - IPEN - RMB/IPERÓ	01	02	R\$ 14.873,15	R\$ 29.746,31	R\$ 356.955,68
2 - POSTO DE VIGILÂNCIA	02	04	R\$ 13.121,77	R\$ 52.487,08	R\$ 629.844,96



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



PATRIMONIAL DESARMADO DIURNO - ESCALA 12X36 - RMB/IPERÓ					
3 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL LÍDER ARMADO NOTURNO - ESCALA 12X36 - RMB/IPERÓ	01	02	R\$ 16.265,79	R\$ 32.531,59	R\$ 390.379,04
4 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL DESARMADO NOTURNO - ESCALA 12X36 - RMB/IPERÓ	02	04	R\$ 15.174,50	R\$ 60.698,00	R\$ 728.376,00
VALOR TOTAL ESTIMADO			R\$ 59.435,22	R\$ 175.462,97	R\$ 2.105.555,68

2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO

2.1. A contratação do serviço de vigilância visa garantir e proporcionar maior segurança do patrimônio público, não permitindo depredações, violações e outras ações que redundem em dano ao patrimônio. Os serviços de vigilância armada e desarmada são de suma importância para a proteção de pessoas e o patrimônio público nas instalações do IPEN-CNEN/SP e demais unidades, além do cumprimento às Normas Nacionais e Internacionais de proteção física do material nuclear.

2.2. Administração Pública busca obter de forma racional o melhor emprego de seus recursos, para cumprir sua missão, com eficácia e visando a qualidade.

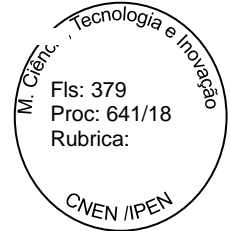
Muitas vezes, encontra dificuldade para o cumprimento da missão, devido a diversos fatores, sendo o maior obstáculo, a contratação de novos servidores públicos para exercerem as funções de vigilantes, uma vez que os concursos públicos realizados são voltados para carreiras específicas, não englobando servidores para desempenhar as funções de infraestrutura, imprescindíveis para o funcionamento da Instituição.

2.3. A contratação de pessoa jurídica para a prestação do serviço objeto do presente Termo de Referência encontra amparo legal na [Lei n.º 9.632, de 07 de maio de 1.998](#); no [Decreto nº 2.271, de 07 de julho de 1997](#); na [Instrução Normativa SLTI/MP nº 05, de 26/05/2017](#), e suas alterações ([IN SLTI/MP nº 3, de 15/10/2009](#), [IN SLTI/MP nº 4, de 11/11/2009](#), [IN/SLTI nº 06, de 23/12/2013](#) e [IN/SLTI nº 03, de 24/06/2014](#)), Portaria 409, de 21/12/2016 do Ministério do Planejamento; e nas demais disposições a serem estabelecidas no Edital e seus Anexos:

- a) A justificativa para contratar por posto de serviços é excepcionalidade prevista no [Anexo VI-A, item 2, alíneas “c” e “d” da Instrução Normativa](#)



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



nº 5, de 26 de maio de 2017: o perfil dos serviços demandados é de prestação continuada e difusa em suas ações, incompatível com mensuração de forma objetiva e direta, que venha a permitir uma contratação por produto ou resultado.

- b) Dessa forma, a melhor alternativa para a Administração é contratar e remunerar por posto de serviço, pois serão executados de forma contínua e ininterrupta nos horários e jornadas especificadas.

2.4. Os serviços referenciados neste Termo de Referência, dadas as suas características, enquadram-se no conceito de **serviços comuns**, conforme definido no § 1º, do Art. 2º, do Decreto nº 5.450/2005.

2.5. Os serviços são necessários para proteção física e patrimonial das instalações do IPEN-CNEN/SP e demais Unidades, localizados nos seguintes endereços:

- a) **IPEN-CNEN/SP-SEDE** – Av. Profº Lineu Prestes, nº 2.242 – Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira”, Butantã – São Paulo – SP.
Em uma área de cerca de 500.000 m², com 2 (duas) Portarias de acesso e movimento diário de aproximadamente 2.000 pessoas entre servidores, alunos, colaboradores e visitantes.
- b) **JURUBATUBA-NAÇÕES UNIDAS** – Av. Das Nações Unidas, nº 21.802, bairro Jurubatuba, em uma área de cerca de 10.000 m², com 1 (uma) Portaria de acesso, com movimentação diária de servidores da Instituição, onde é efetuado a logística e guarda de insumos.
- c) **RMB-IPERÓ** – à 138 Km de distância da Capital de São Paulo, localizado na cidade de Iperó, numa área de cerca de 850.000 m², com 02 (duas) Portarias de acesso onde, devido a construção do Reator Multipropósito Brasileiro – RMB, torna-se necessária a implantação de serviços de vigilância para garantir a segurança física e patrimonial das instalações, mitigando possíveis tentativas de invasões.

3. DA CLASSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

3.1. A natureza do objeto a ser contratado é considerado comum nos termos do parágrafo único, do art. 1º, da Lei nº 10.520, de 2002 e art. 4º do Decreto nº 5.450, de 2005.

3.2. Os serviços a serem contratados enquadram-se nos pressupostos do Decreto nº 2.271, de 1997, constituindo-se em atividades materiais acessórias, instrumentais ou complementares à área de competência legal do órgão licitante, não inerentes às categorias funcionais abrangidas por seu respectivo plano de cargos.



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



3.3. A prestação do serviço não gera vínculo empregatício entre os empregados da Contratada e da Administração do IPEN-CNEN/SP e demais unidades, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize personalidade e subordinação direta.

4. FORMA DE PRESTAÇÃO DO SERVIÇO

Os serviços serão executados conforme discriminado abaixo:

4.1. NO IPEN-CNEN/SP E NA UNIDADE JURUBATUBA – NAÇÕES UNIDAS:

4.1.1. A Contratada deverá vigiar as áreas internas do IPEN-CNEN/SP e da unidade Jurubatuba, na forma determinada neste Termo de Referência;

4.1.2. A distribuição dos vigilantes bem como a seleção e distribuição nos postos de serviços nas dependências do IPEN-CNEN/SP, será da competência e responsabilidade exclusiva do Serviço de Segurança Física - SSF/IPEN, cabendo a Contratada cumprir esta orientação.

4.1.3. Nas portarias de acesso/recepções da Instituição, nomeadas como; Portaria Sul (portaria principal), Portaria Norte (portaria geral) e Portaria do Bloco A (prédio da Administração), os vigilantes alocados para estes postos deverão ser preferencialmente do sexo feminino, inclusive as rendições;

4.1.4. A Contratada deverá interpelar e fazer acompanhar, às recepções, quaisquer pessoas estranhas nas dependências do IPEN-CNEN/SP e na unidade Jurubatuba, quando não estiverem devidamente identificadas ou autorizadas;

4.1.5. A Contratada deverá exercer vigilância constante sobre todas as atividades de interesse da segurança física e patrimonial

4.1.6. Guardar chaves e objetos de uso pessoal deixados nas dependências sob sua vigilância;

4.1.7. Comunicar qualquer ocorrência anormal ao seu superior imediato e ao Inspetor da segurança do IPEN-CNEN/SP;

4.1.8. Colaborar com a autoridade policial chamada para atender eventual ocorrência;

4.1.9. Comunicar ao Serviço de Segurança Física - SSF/IPEN, eventuais ocorrências de caráter policial;

4.1.10. Desempenhar outras tarefas inerentes ao serviço de vigilância/segurança patrimonial;

4.1.11. Para execução dos serviços objeto deste Termo de Referência, a Contratada deverá cumprir integralmente o contido no **anexo VI da Instrução Normativa nº 05 de 26 de maio de 2017**, em especial o seguinte:



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



- 4.1.11.1. Manter afixado no Posto, em local visível o número do telefone da Delegacia de Polícia da Região, do Corpo de Bombeiros, dos responsáveis pela Administração do IPEN-CNEN/SP e unidade Jurubatuba e outros de interesse, indicados para o melhor desempenho das atividades;
- 4.1.11.2. Observar a movimentação de indivíduos suspeitos nas imediações dos Postos, adotando as medidas de segurança, conforme orientação recebida da fiscalização do contrato, bem como as que entender oportunas;
- 4.1.11.3. Permitir o ingresso nas instalações somente de pessoas previamente autorizadas e identificadas;
- 4.1.11.4. Fiscalizar a entrada e saída de veículos nas instalações, identificando o motorista e anotando a placa do veículo, inclusive de pessoas autorizadas a estacionar seus carros particulares nas áreas internas do IPEN-CNEN/SP e da unidade Jurubatuba, mantendo sempre os portões fechados e bloqueios operantes.
- 4.1.11.5. Controlar rigorosamente a entrada e saída de veículos e pessoas após o término de cada expediente de trabalho, feriados e finais de semana, anotando em documento próprio, toda movimentação havida;
- 4.1.11.6. Proibir o ingresso de vendedores, ambulantes e assemelhados às instalações do IPEN-CNEN/SP e da unidade Jurubatuba, sem que esses estejam devidamente autorizados pela Administração;
- 4.1.11.7. Proibir a aglomeração de pessoas junto aos Postos, comunicando o fato ao responsável pelo Serviço de Segurança Física - SSF/IPEN, no caso de desobediência;
- 4.1.11.8. Proibir todo e qualquer tipo de atividade comercial nos postos e imediações; que implique ou ofereça risco à segurança dos serviços e das instalações;
- 4.1.11.9. Proibir a utilização dos Postos para guarda de objetos estranhos ao local, de bens de servidores, de empregados ou de terceiros;
- 4.1.11.10. Proibir a permanência de qualquer pessoa estranha aos postos;
- 4.1.11.11. Executar ronda(s) diária(s) conforme a orientação recebida do Serviço de Segurança Física - SSF/IPEN, verificando as dependências das instalações, adotando os cuidados e providências necessárias para o perfeito desempenho das funções e manutenção da tranquilidade;
- 4.1.11.12. Os vigilantes devem assumir diariamente os Postos, devidamente uniformizados, barbeados, cabelos aparados, limpos e com aparência pessoal adequada;
- 4.1.11.13. Manter os vigilantes nos respectivos Postos, não devendo se afastar de seus afazeres, principalmente para atender chamados ou cumprir tarefas solicitadas por terceiros não autorizados;



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



- 4.1.11.14. Instalar um relógio de ponto digital, para registro de seus funcionários;
- 4.1.11.15. Manter o contingente de vigilante(s) para garantir o atendimento integral dos Postos estabelecidos no item 1 deste Termo de Referência e por se tratar de postos de vigilância ininterruptas de 12 (doze) horas, nenhum posto de trabalho poderá permanecer desguarnecido, inclusive no período do intervalo para as refeições onde a empresa deverá disponibilizar vigilantes necessários para cobrir os horários de almoço e janta, aplicando-se também para os locais com mais de 01 (um) posto (com dois ou mais vigilantes), devendo manter seu efetivo por completo em todos os turnos, inclusive nos finais de semana e feriados.
- 4.1.11.16. A mudança de horário de equipe só poderá ser efetuada com a anuência prévia e expressa do Serviço de Segurança Física - SSF/IPEN;
- 4.1.11.17. Na falta de qualquer vigilante, a empresa contratada deverá providenciar no prazo máximo de 2 (duas) horas a sua substituição e tomar as medidas necessárias para que o posto não fique desguarnecido até a chegada do substituto. Não será permitida a dobra de turno de trabalho dos vigilantes;
- 4.1.11.18. Comunicar ao Serviço de Segurança Física – SSF/IPEN, por escrito a substituição dos vigilantes, nos casos de férias, descanso semanal e outros afastamentos de qualquer natureza. Essa substituição será sem ônus para a Instituição;
- 4.1.11.19. Para a manutenção do controle, a empresa contratada entregará ao Serviço de Segurança Física – SSF/SP a relação de vigilantes aptos ao fiel desempenho do serviço;
- 4.1.11.20. O fiscal do contrato poderá solicitar à Contratada a substituição de qualquer vigilante da empresa que não satisfaça os requisitos de qualificação profissional, desde que devidamente comprovado;
- 4.1.11.21. Substituir, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, os vigilantes que, por razões comprovadas, não satisfaçam às condições requeridas pela natureza do serviço;
- 4.1.11.22. Entregar ao Fiscal do contrato, os resultados dos atestados de Saúde Ocupacional – ASO dos vigilantes que forem destacados para os serviços;
- 4.1.11.23. No caso de substituição de qualquer vigilante constante da lista mencionada no item 4.1.11.19, o substituto terá que se apresentar munido de comunicação por escrito devidamente assinada por responsável da empresa contratada e com os resultados dos exames médicos e Atestados de Sanidade Física e Mental;
- 4.1.11.24. A Contratada, quando do início do contrato, além da documentação constante dos itens 4.1.11.19 e 4.1.11.23, deverá apresentar os



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



seguintes documentos dos vigilantes que forem destacados para exercer atividade no IPEN-CNEN/SP e Unidade Jurubatuba:

- a) Certificado de Conclusão 2º grau, sem qualquer exceção;
- b) Certificado de Formação de academia: A empresa deverá apresentar certificado de participação de seus funcionários em cursos de vigilantes, ministrados por Academia de Vigilante Credenciada junto a DPF.

4.1.11.25. Para cada turno de trabalho, 1 (um) dos vigilantes deverá ser designado pela Contratada para a função de líder e preposto, o qual, sem prejuízo de suas atividades de vigilante, terá a seu encargo as seguintes atribuições:

- a. Controlar a distribuição de armas e equipamentos e sua devolução, bem como, verificar a manutenção periódica do armamento;
- b. O Líder deverá ser habilitado (CNH), categoria AB ou B, para que possa conduzir qualquer veículo e/ou viatura Oficial, dentro das dependências do IPEN-CNEN/SP, que estejam à disposição do SSF/IPEN (vigilante condutor).
- c. Tomar providências quanto às reclamações levadas a seu conhecimento pelo Setor de Segurança Física – SSF/IPEN, responsável pela fiscalização dos serviços;
- d. Organizar a escala de serviço, a fim de que haja sempre o número exigido de vigilantes nos postos; controlar a frequência e zelar pela boa apresentação dos vigilantes;
- e. Requisitar equipamentos e uniformes para uso em serviço;
- f. Determinar aos vigilantes a execução dos serviços que, a critério do Serviço de Segurança Física – SSF/IPEN, forem de maior urgência;
- g. Se o líder verificar a necessidade da alteração da rotina dos serviços, deverá propor novas normas de vigilância e fiscalização ao seu supervisor, o qual deverá encaminhar essas normas à fiscalização do contrato e, somente após autorizadas, poderão ser colocadas em práticas.

4.1.11.26. A Contratada deverá designar um representante, com poderes para solucionar impasses administrativos e técnicos e não solucionados pelo líder da equipe. Esse representante deverá comparecer ao IPEN-CNEN/SP, de imediato, sempre que for requisitado;

4.1.11.27. Indicar um supervisor, o qual deverá vistoriar os serviços dos vigilantes, bem como, orientar os líderes na execução de suas atribuições, com frequência mínima de 4 (quatro) rondas diurnas e 3 (três) noturnas semanais, sendo obrigada 1 (uma) diurna e 1 (uma) noturna nos finais de semana e feriados;



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



4.1.11.28. Qualquer mudança no número de vigilantes só poderá ser efetuada com a autorização prévia e expressa do IPEN-CNEN/SP;

4.1.11.29. A situação trabalhista dos vigilantes e líderes da empresa contratada deverá estar sempre atualizada, apresentando os mesmos, sempre que solicitados, a Carteira de Trabalho devidamente assinada e a Carteira de Saúde atualizada, fornecida por Entidade Oficial, (ficando a empresa contratada, ainda, sujeita a apresentar outros tipos de exames de seus empregados, que a critério do IPEN-CNEN/SP, sejam considerados convenientes e necessários);

4.1.11.30. Se responsabilizar pela conduta de seu pessoal, cabendo ao fiscal do contrato, o direito de solicitar a substituição daqueles que se conduzirem de maneira inconveniente durante os serviços;

4.1.11.31. Os funcionários da Contratada, quando em serviço no IPEN-CNEN/SP e da Unidade Jurubatuba, não poderão ser utilizados em outras atividades, a não ser aquelas para as quais forem designados;

4.1.11.32. Os vigilantes deverão estar treinados e preparados para a utilização de todo o equipamento de segurança e defesa, incluindo o material bélico, e o manuseio da tonfa, devendo a empresa apresentar as evidências dessas qualificações.

4.1.11.33. Em face do alto e contínuo investimento por parte do IPEN-CNEN/SP em cursos e treinamentos internos, o vigilante designado para os serviços deverá participar dos cursos básicos de radioproteção, devendo contratada disponibilizar um certo número de vigilantes com este treinamento para que no momento em que for preciso realizar coberturas de postos por motivos de ausências, férias, intervalos intrajornada os vigilantes estejam devidamente habilitados, não sendo permitido a alocação de vigilantes no posto de trabalho sem o referido curso concluído, também não poderá ser desviado para qualquer outro tipo de serviço e/ou posto de trabalho da Contratada no dia de seu plantão;

4.1.11.34. Os vigilantes deverão estar devidamente identificados com crachá a ser fornecido pelo IPEN-CNEN/SP. O fornecimento de 2ª via do crachá por perda/extravio/mal-uso, acarretará a cobrança de uma taxa no valor vigente, publicada periodicamente no comunicado interno do IPEN-CNEN/SP;

4.1.11.35. Em função do Plano Geral de Trabalho da Contratada, será elaborado um "Checklist" para aferição diária por amostragem aleatória nos postos de vigilância, a ser efetuada pela fiscalização do IPEN-CNEN/SP;

4.1.11.36. Mensalmente, será elaborado pelo IPEN-CNEN/SP, um checklist – Anexo X do Edital, com avaliação geral dos serviços prestados. Para os serviços executados será dada uma nota e de acordo com o peso de cada uma, se chegará ao percentual de satisfação dos serviços. Quando este



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



percentual for inferior a 80% (oitenta por cento) o encarregado da contratada, será acionado para que o problema seja sanado.

4.1.11.37. A Contratada deverá ter uma boa estrutura para recrutamento e seleção de pessoal, uma seleção criteriosa dos funcionários, e uma política de treinamento eficiente;

4.1.11.38. Para os serviços prestados, a Contratada deverá ter uma boa estrutura administrativa e operacional no local da prestação dos serviços a fim de solucionar com rapidez as necessidades dos postos de trabalhos e de seus colaboradores.

4.1.11.39. O IPEN-CNEN/SP reserva-se no direito de, em qualquer época da vigência do contrato, solicitar à Contratada prova do registro dos empregados, bem como do recolhimento dos encargos sociais e cumprimento das obrigações trabalhistas;

4.1.11.40. O pagamento dos funcionários da contratada não poderá ocorrer, em moeda, dentro da área do IPEN-CNEN/SP e da unidade Jurubatuba.

4.2. DO RMB-IPERÓ:

4.2.1. A Contratada deverá vigiar as áreas internas da unidade RMB-IPERÓ na forma determinada neste Termo de Referência;

4.2.2. A distribuição dos vigilantes bem como a seleção e distribuição nos postos de serviços nas dependências do RMB-IPERÓ, será da competência e responsabilidade exclusiva do Serviço de Segurança Física - SSF/IPEN, cabendo a Contratada cumprir esta orientação.

4.2.3. A Contratada deverá interpelar e acompanhar a presença do líder de segurança, quaisquer pessoas estranhas nas dependências da unidade RMB-IPERÓ, quando não estiverem devidamente identificadas ou autorizadas;

4.2.4. A Contratada deverá exercer vigilância constante sobre todas as atividades de interesse da segurança física e patrimonial

4.2.5. Guardar chaves e objetos de uso pessoal deixados nas dependências sob sua vigilância;

4.2.6. Comunicar qualquer ocorrência anormal ao seu superior imediato e ao Inspetor da segurança da unidade RMB-IPERÓ;

4.2.7. Colaborar com a autoridade policial chamada para atender eventual ocorrência;

4.2.8. Comunicar à administração da unidade RMB-IPERÓ, eventuais ocorrências de caráter policial;

4.2.9. Desempenhar outras tarefas inerentes ao serviço de vigilância/segurança patrimonial;



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



4.2.10. Para execução dos serviços objeto deste Termo de Referência, a contratada deverá cumprir integralmente o contido no **anexo VI da Instrução Normativa nº 05 de 26 de maio de 2017**, em especial o seguinte:

4.2.10.1. Manter afixado no Posto, em local visível o número do telefone da Delegacia de Polícia da Região, do Corpo de Bombeiros, dos responsáveis pela Administração da unidade RMB-IPERÓ e outros de interesse, indicados para o melhor desempenho das atividades;

4.2.10.2. Observar a movimentação de indivíduos suspeitos nas imediações do Posto, adotando as medidas de segurança conforme orientação recebida do Serviço de Segurança Física – SSF/IPEN, bem como as que entender oportunas;

4.2.10.3. Permitir o ingresso nas instalações somente de pessoas previamente autorizadas e identificadas;

4.2.10.4. Fiscalizar a entrada e saída de veículos nas instalações, identificando o motorista e anotando a placa do veículo, inclusive de pessoas autorizadas a estacionar seus carros particulares na área interna da unidade RMB-IPERÓ, mantendo sempre os portões fechados e bloqueios operantes.

4.2.10.5. Controlar rigorosamente a entrada e saída de veículos e pessoas após o término de cada expediente de trabalho, feriados e finais de semana, anotando em documento próprio, toda movimentação havida;

4.2.10.6. Proibir o ingresso de vendedores, ambulantes e assemelhados às instalações da unidade RMB-IPERÓ, sem que esses estejam devidamente autorizados pela Administração desta unidade;

4.2.10.7. Proibir a aglomeração de pessoas junto ao Posto, comunicando o fato ao responsável pela segurança da unidade RMB-IPERÓ, no caso de desobediência;

4.2.10.8. Proibir todo e qualquer tipo de atividade comercial no posto e imediações; que implique ou ofereça risco à segurança dos serviços e das instalações;

4.2.10.9. Proibir a utilização do Posto para guarda de objetos estranhos ao local, de bens de servidores, de empregados ou de terceiros;

4.2.10.10. Proibir a permanência de qualquer pessoa estranha ao posto;

4.2.10.11. Executar 04 rondas diárias, a cada 3 (três) horas por turno, verificando as dependências das instalações, adotando os cuidados e providências necessárias para o perfeito desempenho das funções e manutenção da tranquilidade;

4.2.10.12. Disponibilizar 01 (um) veículo, para efetuar as rondas diárias, conforme subitem 4.2.10.11.



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



- 4.2.10.13. Os vigilantes deverão assumir diariamente o Posto, devidamente uniformizados, barbeados, cabelos aparados, limpos e com aparência pessoal adequada;
- 4.2.10.14. A Contratada deverá manter o vigilante no respectivo Posto, não devendo se afastar de seus afazeres, principalmente para atender chamados ou cumprir tarefas solicitadas por terceiros não autorizados;
- 4.2.10.15. A Contratada deverá instalar e manter um relógio de ponto digital para registro de seus funcionários na unidade RMB-IPERÓ;
- 4.2.10.16. A Contratada deverá manter o contingente de vigilante(s) para garantir o atendimento integral dos Postos estabelecidos no item 1 deste Termo de Referência e por se tratar de postos de vigilância ininterruptas de 12 (doze) horas, nenhum posto de trabalho poderá permanecer desguarnecido, inclusive no período do intervalo para as refeições onde a empresa deverá disponibilizar vigilantes necessários para cobrir os horários de almoço e janta, aplicando-se também para os locais com mais de 01 (um) posto (com dois ou mais vigilantes), devendo manter seu efetivo por completo em todos os turnos, inclusive nos finais de semana e feriados.
- 4.2.10.17. A mudança de horário de equipe só poderá ser efetuada com a anuência prévia e expressa do Serviço de Segurança Física – SSF/IPEN;
- 4.2.10.18. Na falta de qualquer vigilante, a Contratada deverá providenciar no prazo máximo de 2 (duas) horas a sua substituição e tomar as medidas necessárias para que o posto não fique desguarnecido até a chegada do substituto. Não será permitida a dobra de turno de trabalho dos vigilantes;
- 4.2.10.19. Comunicar o Serviço de Segurança Física – SSP/IPEN, por escrito a substituição dos vigilantes, nos casos de férias, descanso semanal e outros afastamentos de qualquer natureza. Essa substituição será sem ônus para o RMB-IPERÓ;
- 4.2.10.20. Para a manutenção do controle, a Contratada entregará à fiscalização do RMB-IPERÓ a relação de vigilantes aptos ao fiel desempenho do serviço;
- 4.2.10.21. O fiscal do contrato poderá solicitar à Contratada a substituição de qualquer vigilante da empresa que não satisfaça os requisitos de qualificação profissional, desde que devidamente comprovado;
- 4.2.10.22. A Contratada deverá substituir, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, os vigilantes que, por razões comprovadas, não satisfaçam às condições requeridas pela natureza do serviço;
- 4.2.10.23. A Contratada deverá entregar ao Fiscal do contrato, os resultados dos atestados de Saúde Ocupacional – ASO dos vigilantes que forem destacados para os serviços;



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



4.2.10.24. No caso de substituição de qualquer vigilante constante da lista mencionada no item 4.2.10.19, o substituto terá que se apresentar munido de comunicação por escrito devidamente assinada por responsável da empresa contratada e com os resultados dos exames médicos e Atestados de Sanidade Física e Mental;

4.2.10.25. Quando do início do contrato, além da documentação constante dos itens 4.2.10.19 e 4.2.10.23, deverá apresentar os seguintes documentos dos vigilantes que forem destacados para exercer atividade na unidade RMB-IPERÓ:

- a) Certificado de Conclusão 2º grau, sem qualquer exceção;
- c) Certificado de Formação de academia: A empresa deverá apresentar certificado de participação de seus funcionários em cursos de vigilantes, ministrados por Academia de Vigilante Credenciada junto a DPF.

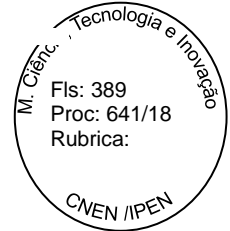
4.2.10.26. Para cada turno de trabalho, 1 (um) dos vigilantes deverá ser designado pela contratada para a função de líder e preposto, o qual, sem prejuízo de suas atividades de vigilante, terá a seu encargo as seguintes atribuições:

- a) O Líder deverá ser habilitado (CNH), categoria AB ou B, para que possa conduzir qualquer veículo e/ou viatura Oficial, dentro das dependências da unidade RMB-IPERÓ, que estejam à disposição do SSF/IPEN (vigilante condutor).
- b) Tomar providências quanto às reclamações levadas ao seu conhecimento pelo Serviço de Segurança Física – SSP/IPEN, responsável pela fiscalização dos serviços;
- c) Organizar a escala de serviço, a fim de que haja sempre o número exigido de vigilantes nos postos; controlar a frequência e zelar pela boa apresentação dos vigilantes;
- d) Requisitar equipamentos e uniformes para uso em serviço;
- e) Se o líder verificar a necessidade da alteração da rotina dos serviços, deverá propor novas normas de vigilância e fiscalização ao seu supervisor, o qual deverá encaminhar essas normas à fiscalização da unidade RMB-IPERÓ e, somente após autorizadas, poderão ser colocadas em práticas.

4.2.10.27. A situação trabalhista dos vigilantes e líderes da empresa contratada deverá estar sempre atualizada, apresentando os mesmos, sempre que solicitados, a Carteira de Trabalho devidamente assinada e a Carteira de Saúde atualizada, fornecida por Entidade Oficial, (ficando a empresa contratada, ainda, sujeita a apresentar outros tipos de exames de seus empregados, que a critério da fiscalização do contrato, sejam considerados convenientes e necessários);



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



4.2.10.28. A Contratada deverá designar um representante, com poderes para solucionar impasses administrativos e técnicos e não solucionados pelo líder da equipe. Esse representante deverá comparecer à unidade RMB-IPERÓ, de imediato, sempre que for requisitado;

4.2.10.29. A Contratada deverá indicar um supervisor, o qual deverá vistoriar os serviços dos vigilantes, bem como, orientar os líderes na execução de suas atribuições, com frequência mínima de 4 (quatro) rondas diurnas e 3 (três) noturnas semanais, sendo obrigada 1 (uma) diurna e 1 (uma) noturna nos finais de semana e feriados;

4.2.10.30. Qualquer mudança no número de vigilantes só poderá ser efetuada com a autorização prévia e expressa do Serviço de Segurança Física – SSF/IPEN;

4.2.10.31. A contratada é responsável pela conduta de seu pessoal, cabendo à fiscalização do contrato, o direito de solicitar a substituição daqueles que se conduzirem de maneira inconveniente durante os serviços;

4.2.10.32. A contratada não poderá utilizar os funcionários que estão a serviço da unidade RMB-IPERÓ em outras atividades, a não ser aquelas para as quais forem designados;

4.2.10.33. Os vigilantes deverão estar treinados e preparados para a utilização de todo o equipamento de segurança e defesa, incluindo o material bélico e o manuseio da tonfa;

4.2.10.34. Os vigilantes deverão estar devidamente identificados com crachá a ser fornecido pela unidade RMB-IPERÓ. O fornecimento de 2ª via do crachá por perda/extravio/mal-uso, acarretará a cobrança de uma taxa no valor vigente, publicada periodicamente no comunicado interno do IPEN-CNEN/SP;

4.2.10.35. Em função do Plano Geral de Trabalho da Contratada, será elaborado um “Checklist” para aferição diária por amostragem aleatória nos postos de vigilância, a ser efetuada pela fiscalização da unidade RMB-IPERÓ;

4.2.10.36. Mensalmente, será elaborado pela fiscalização da unidade RMB-IPERÓ, um checklist – Anexo X do Edital, com avaliação geral dos serviços prestados. Para os serviços executados será dada uma nota e de acordo com o peso de cada uma, se chegará ao percentual de satisfação dos serviços. Quando este percentual for inferior a 80% (oitenta por cento) o encarregado da contratada, será acionado para que o problema seja sanado.

4.2.10.37. A Contratada deverá ter uma boa estrutura para recrutamento e seleção de pessoal, uma seleção criteriosa dos funcionários, e uma política de treinamento eficiente;

4.2.10.38. Para os serviços prestados, a empresa contratada deverá ter uma boa estrutura administrativa e operacional no local da prestação dos serviços a fim de solucionar com rapidez as necessidades do posto de trabalho e de seus colaboradores.



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



4.2.10.39. O fiscal do contrato reserva-se no direito de, em qualquer época da vigência do contrato, solicitar à contratada prova do registro dos empregados, bem como do recolhimento dos encargos sociais e cumprimento das obrigações trabalhistas;

4.2.10.40. O pagamento dos funcionários da contratada não poderá ocorrer, em moeda, dentro da área da unidade RMB-IPERÓ.

4.3. DA DEFINIÇÃO DO SALÁRIO-BASE E DOS DEMAIS BENEFÍCIOS DOS PROFISSIONAIS

4.3.1. Considerando o entendimento assente no âmbito do Tribunal de Contas da União - TCU (Acórdãos TCU nº 256/2005; 290/2006; 1.327/2006; 614/2008; 1.125/2009; 332/2010; 1.584/2010; 3.006/2010 e 189/2011, todos do Plenário), as licitantes, quando da elaboração de suas propostas, deverão observar as seguintes regras, sob pena de desclassificação:

4.3.1.1. O salário-base, bem como os demais benefícios, da categoria Vigilante, não poderão ser inferiores ao estabelecido na Convenção Coletiva de Trabalho do Sindicato ao qual a empresa e o profissional estejam vinculados;

4.3.1.2. Adicional de Periculosidade: é obrigatório o pagamento do índice de 30% de periculosidade sobre o **salário base dos vigilantes**, conforme Cláusula 15 – PERICULOSIDADE - ATIVIDADE PROFISSIONAL DE SEGURANÇA PESSOAL E PATRIMONIAL, da CCT, em consonância aos termos da Lei nº 12.740/12, regulamentada pela Portaria nº 1.885/13, do Ministério do Trabalho e Emprego. Não acrescido de nenhum outro adicional.

5. DA DEMANDA ESTIMADA E DA CARGA HORÁRIA

5.1. Os serviços serão prestados ininterruptamente, de segunda-feira a domingo, 24 (vinte e quatro) horas por dia, obedecendo as escalas estabelecidas em cada Posto.

6. DA JORNADA DE TRABALHO E DO LOCAL DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

6.1. Os serviços serão prestados no **IPEN-CNEN/SP**, localizado à Av. Profº Lineu Prestes, nº 2,242; Cidade Universitária “Armando e Salles Oliveira”, Butantã – São Paulo – SP; na **Unidade Jurubatuba**, localizada à Av. das Nações Unidas, nº 21.802, bairro Jurubatuba, São Paulo - Capital e no empreendimento do **Reator Multipropósito Brasileiro – RMB**, localizado no município de Iperó/SP.



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



7. INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA O DIMENSIONAMENTO DA PROPOSTA

7.1. A demanda do órgão tem como base as seguintes características:

7.1.1. O modelo de Planilha de Custos e Formação de Preços está apresentado no Anexo III do Edital, em conformidade com [Instrução Normativa MPOG/SLTI nº 05, de 26/05/2017](#).

7.1.2. A Planilha de Custos e Formação de Preços servirá para demonstrar possíveis variações de custos/insumos no curso da execução do contrato e deverá ser utilizada como base em eventuais repactuações ou revisões de preços.

7.1.3. No preenchimento da Planilha de Custos e Formação de Preços, a licitante deverá observar as orientações/informações, referentes às Convenções Coletivas de Trabalho e demais valores e percentuais utilizados como parâmetro pelo IPEN-CNEN/SP. Essas e outras orientações/informações estão dispostas neste Termo de Referência.

7.1.4. O IPEN-CNEN/SP poderá realizar diligências junto à licitante vencedora, a fim de esclarecer dúvidas acerca dos valores e/ou percentuais informados na Planilha de Custos e Formação de Preços apresentada, sendo que a identificação da inclusão de informações e/ou valores em desconformidade com as normas gerais ou específicas aplicáveis à empresa (não comprovados documentalmente) acarretará a desclassificação da proposta.

7.1.5. A inobservância do prazo fixado pelo IPEN-CNEN/SP para a entrega das respostas e/ou informações solicitadas em eventual diligência ou ainda o envio de informações ou documentos considerados insuficientes ou incompletos ocasionará a desclassificação da proposta.

7.1.6. Nos casos em que forem detectados erros e/ou inconsistências nas planilhas apresentadas, durante a análise da aceitação da proposta, o IPEN-CNEN/SP poderá determinar à licitante vencedora, mediante diligência, a promoção de ajustes nessas planilhas, se possível, para refletir corretamente os custos envolvidos na contratação, desde que não haja majoração do preço proposto.

7.1.7. A licitante deverá preencher, além da “Planilha de Custos e Formação de Preços” para o profissional, o “Modelo de Proposta de Preços”, nos termos do Anexo II do Edital, observados os custos efetivos e as demais adaptações específicas para a categoria/profissional.

7.1.8. No preço proposto deverão estar inclusas todas as despesas com salários, leis sociais, trabalhistas, seguros, impostos, taxas e contribuições, transporte, alimentação, despesas administrativas e lucros e demais insumos necessários à sua composição.



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



7.1.9. Os custos de vale-refeição deverão ter como base as condições estabelecidas nas Convenções Coletivas de Trabalho celebradas pelo Sindicato da respectiva categoria, listadas neste Termo de Referência.

7.1.10. O vale-transporte deverá ser concedido pela licitante vencedora aos empregados de acordo com o [Decreto nº 95.247, de 17/11/1987](#), no valor referente ao itinerário de cada funcionário, observadas as demais disposições insertas nas Convenções Coletivas de Trabalho listadas neste Termo de Referência.

7.1.11. A LICITANTE VENCEDORA deverá arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento ao objeto da licitação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados nos incisos do [§ 1º do art. 57, da Lei nº 8.666, de 1993](#).

7.1.12. O disposto acima se aplica, inclusive, nos casos de equívoco afeto à fixação dos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, tais como o valor provido com o quantitativo de vale transporte.

7.1.13. Caso o eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos se revele superior às necessidades da unidade RMB-IPERÓ, a Administração deverá efetuar o pagamento seguindo estritamente as regras contratuais de faturamento dos serviços demandados e executados, concomitantemente com a realização, se necessário e cabível, de adequação contratual do quantitativo necessário, com base na alínea "b" do inciso I do art. 65 da Lein. 8.666/93 e nos termos do art. 63, §2º da IN SEGES/MPDG n.5/2017.

7.1.14. Na hipótese em que a lei, o normativo ou as Convenções Coletivas de Trabalho indicadas neste Termo de Referência forem silentes a respeito dos benefícios aqui tratados, ou mesmo nos casos em que inexistir lei ou norma específica, e havendo inserção na proposta de valor referente ao vale alimentação e outros, a licitante deverá apresentar os documentos comprobatórios/memórias de cálculo que serviram de base para a definição desses valores em sua planilha.

7.1.15. As propostas deverão conter indicação do sindicato, acordo coletivo, convenção coletiva que rege a categoria profissional que executará os serviços e a respectiva data base e vigência, com base no Código Brasileiro de Ocupações – CBO, segundo disposto no [Anexo VII-A, subitem 6.2 letra “c” da Instrução Normativa MPOG/SLTI nº 05, de 26/05/2017](#).

7.1.16. A ausência da indicação do sindicato, acordo coletivo, convenção coletiva, exigida neste subitem, a qual inviabilize ou dificulte a análise da planilha por parte da área técnica da unidade RMB-IPERÓ, poderá acarretar a desclassificação da proposta da LICITANTE.



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



7.1.17. O salário-base e os demais benefícios do profissional deverão ser definidos com base nas disposições constantes do **Item 4** deste Termo de Referência – Anexo I do Edital, sob pena de desclassificação.

7.1.18. Deverão ser observados, quando do preenchimento da planilha de custos e formação de preços, os valores, percentuais e benefícios exigidos em normas gerais e específicas aplicáveis, em especial aqueles estabelecidos na legislação vigente relativos ao recolhimento dos encargos sociais (tais como INSS, SESI ou SESC, SENAI ou SENAC, INCRA, Salário Educação, FGTS, Seguro Acidente de Trabalho/RAT/INSS, SEBRAE, Férias, 13º Salário e outros).

7.1.19. Na formulação de sua proposta, a empresa deverá observar ainda o regime de tributação ao qual está submetida, inclusive no tocante à incidência das alíquotas de ISS, PIS e COFINS sobre seu faturamento, conforme as Leis n.º [10.637/2002](#) e [10.833/2003](#) (Acórdão TCU- Plenário n.º 2.647/2009).

7.1.20. As empresas deverão observar as disposições do [Decreto nº 6.957/2009](#) e outras que porventura tenham sido editadas até o momento da formulação de sua proposta, devendo aplicar o Fator Acidentário de Prevenção - FAP para o seu CNPJ, definido pelo Ministério da Previdência Social.

7.1.21. A licitante deve preencher o item “Riscos Ambientais do Trabalho - RAT” da planilha de custos e formação de preços considerando o valor de seu FAP, a ser comprovado no envio de sua proposta adequada ao lance vencedor, mediante apresentação da GFIP ou outro documento apto a fazê-lo.

7.1.22. Os custos referentes ao item **Capacitação**, considerando o entendimento esposado pelo TCU, deverão estar contemplados no percentual de “Despesas Operacionais/Administrativa” (“Demais Componentes”).

7.1.23. O montante de que trata o aviso prévio trabalhado, que corresponde a 23,33% da remuneração mensal, deverá ser depositado integralmente durante a primeira vigência do contrato ou no primeiro ano após a adoção da conta depósito garantia.

7.1.24. Considerando tratar-se de contratação de serviços que se enquadra, para fins tributários, no conceito de cessão de mão de obra, conforme previsto no [art. 31 da Lei nº 8.212, de 24/07/1991](#) e alterações e nos arts. 112, 115, 117 e 118, da Instrução Normativa – RFB nº 971, de 13/11/2009 e alterações, a licitante Microempresa - ME ou Empresa de Pequeno Porte – EPP optante pelo Simples Nacional, que, porventura venha a ser CONTRATADA, não poderá beneficiar-se da condição de optante e estará sujeita à retenção na fonte de tributos e contribuições sociais, na forma da legislação em vigor, em decorrência da sua EXCLUSÃO OBRIGATÓRIA DO SIMPLES NACIONAL A CONTAR DO MÊS SEGUINTE AO DA CONTRATAÇÃO, em consequência do que dispõem o art. 17, inciso XII, art. 30, inciso II e art. 31, inciso II, da [Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006](#) e alterações. (Acórdão TCU 797/2011 - Plenário).



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



7.1.25. As licitantes estarão IMPEDIDAS DE APRESENTAR PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS COM BASE NO REGIME DE TRIBUTAÇÃO DO SIMPLES NACIONAL, já que tal prática implicaria ofensa às disposições da [LC 123/2006](#), conforme posicionamento externado pelo TCU no Acórdão TCU 797/2011 – Plenário.

7.1.26. A licitante optante pelo Simples Nacional, que, por ventura venha a ser CONTRATADA, após a assinatura do contrato, no prazo de 90 (noventa) dias, deverá apresentar cópia dos ofícios, com comprovantes de entrega e recebimento, comunicando a assinatura do contrato de prestação de serviços mediante cessão de mão de obra (situação que gera vedação a opção por tal regime tributário) às respectivas Secretarias Federal, Estadual, Distrital e/ou Municipal, no prazo previsto no [inciso II do § 1º do artigo 30 da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006](#) e alterações. (Acórdão TCU 2.798/2010 - Plenário).

7.1.27. Caso a licitante optante pelo Simples Nacional não efetue a comunicação no prazo assinalado acima, o IPEN-CNEN/SP, em obediência ao princípio da probidade administrativa, efetuará a comunicação à Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, para que esta efetue a exclusão de ofício, conforme disposto no [inciso I do artigo 29 da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006](#) e alterações.

7.1.28. A base para estabelecimento de critérios de repactuação de preços será a Convenção Coletiva de Trabalho do Sindicato indicado neste Termo de Referência, ou ainda, na ausência de regulação por tais instrumentos, o preço praticado no mercado ou apurado em publicações ou pesquisas setoriais para a categoria profissional correspondente.

8. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

8.1. Considerando as atribuições exigidas pelo IPEN-CNEN/SP, o Código Brasileiro de Ocupação – CBO compatível para o cargo de Vigilante seria o de nº 5173-30.

8.2. É obrigatória a visita técnica pelo licitante, que receberá uma declaração, assinada pelo servidor responsável do Serviço de Segurança Física - SSF do IPEN-CNEN/SP, conforme item 3.3 do Anexo VII-A da IN SEGES/MPDG nº 5/2017, na forma do Anexo IV do Edital.

8.3. É vedada a alocação para prestação dos serviços que constituem objeto do presente certame, nas dependências do órgão IPEN-CNEN/SP e demais unidades, **familiar de agente público que neste exerça cargo em comissão ou função de confiança.**



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



6.2.1. É considerado familiar, nos termos do [art. 2º, III, do Decreto 7.203/2010](#), o **cônjuge, companheiro ou o parente em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade, até o terceiro grau.**

9. MODELO DE CRITÉRIOS DE PAGAMENTO E GARANTIA

9.1. PAGAMENTO

9.1.1. O pagamento será feito por meio de ordem bancária em conta corrente do favorecido em até 08 (oito) dias úteis mediante apresentação da nota fiscal devidamente atestada e dos comprovantes de recolhimento de encargos sociais e, quando for o caso, de multas aplicadas.

9.1.1. Para efeito de pagamento, a Nota Fiscal deverá ser apresentada em via eletrônica, no e-mail nfe@ipen.br, em nome do IPEN-CNEN/SP, CNPJ, e dela deve constar, além da quantidade e descrição do objeto, o número da Nota de Empenho, o nome e nº do Banco, os números da Agência e da Conta Corrente da empresa.

9.1.2. Ressalte-se que é vedada à Contratada a vinculação da efetivação do pagamento mensal dos salários dos profissionais ao recebimento mensal do valor afeto ao contrato celebrado com o IPEN-CNEN/SP, sob pena de aplicação da penalidade prevista no item 18 deste Termo de Referência.

9.1.3. Apresentar mensalmente ou em outra periodicidade conforme o caso, as informações e/ou documentos listados abaixo:

9.1.3.1. Nota Fiscal/Fatura.

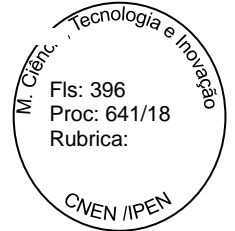
9.1.3.2. Comprovante de pagamento dos salários referentes ao mês anterior, adicionais e repouso semanal.

9.1.3.3. Cópias das folhas de pagamento ou contracheques e/ou outros documentos equivalentes, com as respectivas assinaturas dos empregados alocados na execução dos serviços contratados, atestando o recebimento dos valores.

9.1.3.4. Comprovantes/guias de recolhimento da contribuição previdenciária (INSS) do empregador e dos empregados alocados na execução dos serviços contratados conforme dispõe o § 3º, do artigo 195, da Constituição Federal, sob pena de rescisão contratual, observada a obrigatoriedade de fornecer a relação nominal dos empregados a que se referem os recolhimentos.



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



9.1.3.5. Comprovante da entrega dos vales alimentação e transporte aos empregados alocados na execução dos serviços contratados, sem o que não serão liberados os pagamentos das referidas faturas.

9.1.3.6. Comprovante do pagamento do 13º salário aos empregados alocados na execução dos serviços contratados.

9.1.3.7. Comprovante da concessão de férias e correspondente pagamento do adicional de férias aos empregados alocados na execução dos serviços contratados, na forma da Lei.

9.1.3.8. Encaminhamento das informações trabalhistas dos empregados alocados na execução dos serviços contratados exigidos pela legislação, tais como a RAIS e a CAGED.

9.1.3.9. Cumprimento das demais obrigações contidas em convenção coletiva, acordo coletivo ou sentença normativa em dissídio coletivo de trabalho.

9.1.3.10. Cumprimento das demais obrigações dispostas na CLT em relação aos empregados vinculados ao contrato.

9.1.4. A não disponibilização das informações e/ou documentos exigidos nos citados itens caracteriza descumprimento de cláusula contratual, sujeitando a Contratada à aplicação das penalidades previstas no item 18 deste Termo de Referência.

9.1.5. Encaminhar ao IPEN-CNEN/SP, junto com a Fatura para pagamento, extrato individual, de cada empregado alocado na prestação dos serviços, comprovando o recolhimento do FGTS e INSS.

9.1.6. Com base na súmula nº 331, do Tribunal Superior do Trabalho, visando à garantia do cumprimento das obrigações trabalhistas, o IPEN-CNEN/SP poderá optar por depositar, mensalmente, em conta vinculada específica, os valores provisionados para o pagamento das férias, 13º salário e rescisão contratual dos trabalhadores envolvidos na execução do contrato, em consonância com o disposto na Portaria 409, de 21/12/2016 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, os quais somente serão liberados para o pagamento direto dessas verbas aos trabalhadores, nas seguintes condições:

9.1.6.1. Parcial e anualmente, pelo valor correspondente aos 13ºs salários, quando devidos.

9.1.6.2. Parcialmente, pelo valor correspondente aos 1/3 de férias, quando dos gozos de férias dos empregados vinculados ao contrato.

9.1.6.3. Parcialmente, pelo valor correspondente aos 13ºs salários proporcionais, férias proporcionais e à indenização compensatória



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



porventura devida sobre o FGTS, quando da demissão de empregado vinculado ao contrato.

9.1.6.4. Ao final da vigência do contrato, para o pagamento de verbas rescisórias.

9.1.6.5. O saldo restante, com a execução completa do contrato, após a comprovação, por parte da empresa, da quitação de todos os encargos trabalhistas e previdenciários relativos ao serviço contratado.

9.1.7. O IPEN-CNEN/SP, fundamentada na Portaria 409, de 21/12/2016 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, providenciará a retenção na fatura e o depósito direto dos valores devidos ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS nas respectivas contas vinculadas dos trabalhadores alocados à execução do contrato, observada a legislação específica.

9.1.8. O IPEN-CNEN/SP, fundamentada no art. 2º parágrafos 3º e 4º da Portaria 409, de 21/12/2016 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, efetivará o desconto na fatura e o pagamento direto dos salários e demais verbas trabalhistas aos empregados vinculados ao contrato, quando houver falha no cumprimento dessas obrigações por parte da Contratada, até o momento da regularização, sem prejuízo das sanções cabíveis.

9.1.9. O descumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e das relativas ao FGTS ensejará o pagamento em juízo dos valores em débito, sem prejuízo das sanções cabíveis.

9.1.10. Ocorrerá a retenção ou glosa no pagamento sem prejuízo das sanções cabíveis, nas hipóteses em que a Contratada:

9.1.10.1. Não produzir os resultados, deixar de executar ou não executar com a qualidade mínima exigida as atividades contratadas.

9.1.10.2. Deixar de utilizar materiais/equipamentos e recursos humanos exigidos para a execução dos serviços, ou utilizá-los com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

9.2. GARANTIA

9.2.1. A CONTRATADA deverá apresentar ao IPEN-CNEN/SP, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, prorrogáveis por igual período, a seu critério, contados da data da assinatura do contrato, comprovante de prestação de garantia, podendo optar por caução em dinheiro ou títulos da dívida pública, seguro-garantia ou fiança bancária, no valor correspondente a 5% (cinco por cento) do valor total do contrato, nos moldes do art. 56 da Lei nº 8.666, de 1993.



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



9.2.2. A garantia será restituída automaticamente, ou por solicitação, no prazo de até 90 (noventa) dias após término da vigência contratual ou da rescisão, em razão de outras hipóteses de extinção contratual previstas em lei, **devendo ser renovada a cada prorrogação**. A garantia somente será liberada mediante a comprovação de que a empresa pagou todas as verbas rescisórias trabalhistas decorrentes da contratação, e que, caso esse pagamento não ocorra até o fim do segundo mês após o encerramento da vigência contratual, a garantia será utilizada para o pagamento dessas verbas trabalhistas, conforme estabelecido na alínea “c” do subitem 1.2 do Anexo VII-B da Instrução Normativa SLTI/MP 05/2017, observada a legislação que rege a matéria.

9.2.3. A garantia, qualquer que seja a modalidade escolhida, assegurará o pagamento de:

9.2.3.1. Prejuízos advindos do não cumprimento do objeto do contrato.

9.2.3.2. Prejuízos diretos causados à Administração decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato.

9.2.3.3. Multas moratórias e punitivas aplicadas pela Administração à contratada.

9.2.3.4. Obrigações trabalhistas e previdenciárias de qualquer natureza, não adimplidas pela contratada, quando couber.

9.2.4. A modalidade seguro-garantia somente será aceita se contemplar todos os eventos indicados no item 9.2.3. acima, observada a legislação que rege a matéria.

9.2.5. A garantia em dinheiro deverá ser efetuada em conta específica informada pelo IPEN-CNEN/SP, com correção monetária.

9.2.6. A inobservância do prazo fixado para apresentação da garantia acarretará a aplicação de multa de 0,07% (sete centésimos por cento) do valor do contrato por dia de atraso, observado o máximo de 2% (dois por cento).

9.2.7. O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autoriza a Administração a promover a rescisão do contrato por descumprimento ou cumprimento irregular de suas cláusulas, conforme dispõem os incisos I e II do art. 78 da Lei nº 8.666, de 1993.

9.2.8. O garantidor não é parte para figurar em processo administrativo instaurado pelo IPEN-CNEN/SP com o objetivo de apurar prejuízos e/ou aplicar sanções à contratada.

9.2.9. A garantia será considerada extinta:



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



9.2.9.1. Com a devolução da apólice, carta-fiança ou autorização para o levantamento de importâncias depositadas em dinheiro a título de garantia, acompanhada de declaração da Administração, mediante termo circunstanciado, de que a contratada cumpriu todas as cláusulas do contrato; e

9.2.9.2. Com o término da vigência do contrato, observado o prazo previsto no subitem 9.2.2 acima, que poderá, independentemente de sua natureza, ser estendido em caso de ocorrência de sinistro

9.2.10. Como condição para as eventuais repactuações, a Contratada deverá complementar a garantia contratual anteriormente prestada, de modo que se mantenha a proporção de 5% (cinco por cento) em relação ao valor contratado.

9.2.11. Caso ocorra a prorrogação da vigência do contrato, observadas as disposições constantes no art. 57, da Lei nº 8.666/1993, a Contratada deverá, a cada celebração de termo aditivo, providenciar a devida renovação da garantia prestada, tomando-se por base o valor atualizado do contrato.

10. UNIFORMES

10.1. Os uniformes a serem fornecidos pela Contratada a seus empregados, deverão ser novos e de uso obrigatório, condizentes com as atividades a serem desempenhadas no órgão Contratante, compreendendo peças para todas as estações climáticas do ano, em quantidades adequadas à prestação dos serviços, sem qualquer repasse do custo para o empregado, observando o disposto nos itens seguintes:

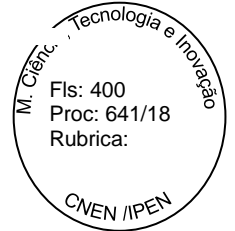
10.1.1. O uniforme deverá ser composto de calça comprida, quepe ou boné, camisa manga longa (inverno), camisa manga curta (verão), gravata, agasalho/jaqueta (inverno), apito com cordão, capa de chuva (quando o clima exigir), sapatos ou coturno e devidamente equipados com revólver calibre 38, coletes balísticos com o prazo de validade vigente, para os postos com vigilantes armados (com munição de boa procedência e registro do fabricante, não sendo permitido o uso de munição recarregada), tonfa, rádios de comunicadores portáteis, com alcance mínimo de 25Km, homologados pela Anatel, lanternas de boa qualidade (no mínimo uma por posto) e demais equipamentos necessários ao fiel desempenho das suas funções.

10.1.2. Os uniformes deverão conter o **emblema da Contratada**, de forma visível, preferencialmente, no blazer ou na própria camisa, podendo para isto conter um bolso, do lado esquerdo, para a sua colocação.

10.1.3. As peças dos uniformes deverão ser confeccionadas em tecido de boa qualidade, duráveis e que não desbotem facilmente.



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



10.1.4. A Contratada deverá substituir os uniformes que apresentarem defeitos ou desgastes, sem qualquer custo adicional para o IPEN-CNEN/SP ou mesmo para os empregados.

10.1.5. Os uniformes deverão estar sempre limpos e bem cuidados, em perfeito estado de conservação e com boa apresentação.

10.1.6. Os uniformes deverão ser entregues, mediante recibo, cuja cópia, devidamente acompanhada do original para conferência, deverá ser enviada ao servidor responsável pela fiscalização do contrato.

11. INÍCIO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

11.1. A execução dos serviços será iniciada após a assinatura do contrato.

11.2. A vigência do contrato a ser firmado será de 12 (doze) meses, a contar da data da assinatura do respectivo termo, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos, até o limite de 60 (sessenta) meses, na forma do [art. 57, da Lei nº 8.666/93](#), com vistas à obtenção de preços e condições mais vantajosas para a Administração;

11.3. Segundo dispõe o [Anexo IX, item 3, da IN SLTI/MP nº 05/2017](#), a Contratada não tem direito subjetivo à prorrogação contratual que objetiva a obtenção de preços e condições mais vantajosos para a Administração, conforme estabelece o [inciso II, do Art. 57 da Lei nº 8.666/93](#);

11.3.1. Nas eventuais prorrogações contratuais, os custos não renováveis já pagos ou amortizados no primeiro ano da contratação deverão ser eliminados como condição para a renovação;

11.3.2. Não será efetivada a prorrogação contratual quando os preços praticados pela Contratada estiverem superiores aos estabelecidos como limites pelas Portarias do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, admitindo-se a negociação como redução de preços.

11.4. Também não se realizará a prorrogação contratual quando a Contratada tiver sido declarada inidônea, suspensa ou impedida de licitar e contratar no âmbito da União ou da própria CNEN, enquanto perdurarem os efeitos.

12. DA VISTORIA

12.1. As empresas interessadas em participar da licitação deverão proceder à **vistoria obrigatória PARA O ITEM 1 DO EDITAL** – ocasião na qual será firmada a declaração, conforme modelo disponível no Anexo IV do Edital, em conformidade com o [inciso III, do art. 30, da Lei nº 8.666/93](#), c/c o [Item 3.3 do Anexo VII-A da IN SEGES/MP nº 5/2017](#), examinando as áreas e tomando ciência das características e peculiaridades dos



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



serviços, posto que não serão aceitas alegações posteriores quanto ao desconhecimento de situações existentes.

12.2. No IPEN-CNEN/SP a vistoria deverá ser marcada e realizada em dias úteis, das 08:00 às 11:30h e das 14:00 às 16:00h, com o Cel. Sergio de Freitas Vieira, no Serviço de Segurança Física, pelo telefone (11) 3133-9137/3133-9186, **a vistorias deve ser efetivada até 02 (dois) dias úteis antes da data fixada para a sessão pública.**

12.3. A realização da **vistoria é obrigatória apenas para o Item 1 deste Edital – na Sede do IPEN-CNEN/SP,** sendo uma exigência para a habilitação na licitação, uma vez que o IPEN-CNEN/SP se trata de uma instalação nuclear, com normas específicas para seu funcionamento.

A Instituição possui uma área total de 500.000 m² e 110.000 m² de área construída, espalhada por diversos prédios compostos por inúmeros e diversificados laboratórios de pesquisa, produção de radiofármacos, fontes de cobalto do Cyclotron, beneficiamento de urânio realizado no Centro de Combustível Nuclear, depósitos de material radioativo de alta e média meia vida, onde exige cuidados especiais, além de outras atividades críticas, como o Centro de Células a Combustível e Hidrogênio, local de extrema especialização e sigilo de pesquisas, sendo áreas de acesso restrito, com a necessidade de segurança treinada e especializada, justificando a necessidade do conhecimento das instalações a onde serão prestados os serviços.

O prazo para vistoria iniciar-se-á no dia útil seguinte ao da publicação do Edital, estendendo-se até 2 (dois) dias úteis anterior à data prevista para a abertura da sessão pública.

12.4. Para a vistoria, o licitante, ou o seu representante, deverá estar devidamente identificado.

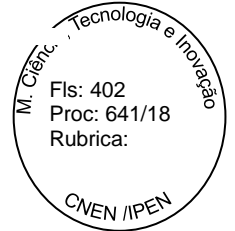
12.5. Para a Unidade Nações Unidas – Jurubatuba – **não há necessidade da visita “in loco”**, haja vista as características do posto de trabalho ser composto por um galpão localizado em terreno plano, com aproximadamente 10.000 m² de área total, onde será instalado 01 (um) posto de vigilância 24 (vinte e quatro) horas, armado em guarita. O local de trabalho será apresentado ao licitante com a utilização de “planta baixa”, no mesmo momento da visita técnica realizada na sede do IPEN-CNEN/SP.

12.6. ITEM 2 – RMB-IPERÓ

Não há necessidade da visita técnica “in loco”, haja vista as características do posto de trabalho ser composto por um terreno com aproximadamente 850.000 m² de área total, onde serão instalados 02 (dois) Postos de Vigilante Desarmado e 01 (um) Posto de vigilante líder desarmado condutor de veículos, para que seja realizada as rondas programadas conforme descrito no Termo de Referência.



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



13. OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

- 13.1. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela Contratada, de acordo com as cláusulas contratuais e os termos de sua proposta;
- 13.2. Prestar as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados pelos responsáveis indicados pela Contratada;
- 13.3. Exercer o acompanhamento e a fiscalização dos serviços, por servidor especialmente designado, anotando em registro próprio as falhas detectadas, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos empregados eventualmente envolvidos, e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis;
- 13.4. Expedir, mensalmente, por escrito, para conhecimento da Contratada, o resultado da Avaliação dos Serviços Prestados – “Checking List”, conforme estabelecido no item 4.1.11.36 e 4.2.10.36, deste Termo de Referência;
- 13.5. Notificar a Contratada por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições no curso da execução dos serviços, fixando prazo para a sua correção;
- 13.6. Não permitir que os empregados da Contratada realizem horas extras, exceto em caso de comprovada necessidade de serviço, formalmente justificada pela autoridade do IPEN-CNEN/SP e desde que observado o limite da legislação trabalhista;
- 13.7. Efetuar o pagamento à Contratada do valor resultante da prestação do serviço, no prazo e condições estabelecidas no Edital e seus anexos;
- 13.8. Efetuar as retenções tributárias devidas sobre o valor da fatura de serviços da Contratada, em conformidade com o item 6 do Anexo XI da IN SEGES/MODG nº 5/2017;
- 13.9. Não praticar atos de ingerência na administração da Contratada, tais como:
 - 13.9.1. Exercer o poder de mando sobre os empregados da Contratada, devendo reportar-se somente aos prepostos ou responsáveis por ela indicados, exceto quando o objeto da contratação prever o atendimento direto, tais como nos serviços de recepção e apoio ao usuário;
 - 13.9.2. Direcionar a contratação de pessoas para trabalhar na empresa Contratada;
 - 13.9.3. Promover ou aceitar o desvio de funções dos trabalhadores da Contratada, mediante a utilização destes em atividades distintas daquelas previstas no objeto da contratação e em relação à função específica para a qual o trabalhador foi contratado; e
 - 13.9.4. Considerar os trabalhadores da Contratada como colaboradores eventuais do próprio órgão ou entidade responsável pela contratação, especialmente para efeito de concessão de diárias e passagens.
- 13.10. Fiscalizar mensalmente, por amostragem, o cumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e para com o FGTS, especialmente:



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



- a) A concessão de férias remuneradas e o pagamento do respectivo adicional, bem como de auxílio-transporte, auxílio alimentação, quando for devido;
- b) O recolhimento das contribuições previdenciárias e do FGTS dos empregados que efetivamente participem da execução dos serviços contratados, a fim de verificar qualquer irregularidade;
- c) O pagamento de obrigações trabalhistas e previdenciárias dos empregados dispensados até a data da extinção do contrato.

- 13.11. Analisar os termos de rescisão dos contratos de trabalho do pessoal empregado na prestação dos serviços no prazo de 30 (trinta) dias, prorrogável por igual período, após a extinção ou rescisão do contrato, nos termos do art. 34, § 5º, d, I e § 8º da IN SLTI/MPOG nº 02/2008.
- 13.12. Fornecer crachá, segundo padrões do IPEN-CNEN/SP, para os empregados da Contratada;
- 13.13. Rejeitar, no todo ou em parte, os uniformes que a contratada entregar fora das especificações do termo de referência ou que não atenda ao mesmo;
- 13.14. Proporcionar todas as facilidades para que a Contratada possa prestar os serviços, por meio dos seus empregados, dentro das normas do Contrato;
- 13.15. Efetuar, quando julgar necessário, inspeção com a finalidade de verificar a prestação dos serviços e o atendimento das exigências contratuais;
- 13.16. Exigir, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas, o afastamento e/ou substituição de qualquer empregado ou preposto da Contratada que não mereça confiança no trato dos serviços, que produza complicações para a supervisão e fiscalização e que adote postura inconveniente ou incompatível com o exercício das atribuições que lhe foram designadas;
- 13.17. Verificar a regularidade da contratada junto ao Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedor – SICAF, antes de cada pagamento;
- 13.18. Solicitar à Contratada a substituição imediata de qualquer aparelho de comunicação que apresente defeito ou que não atenda as especificações do item 10.1.1. deste Termo de Referência;
- 13.19. Vedar a utilização, na execução dos serviços, de empregado que seja familiar de agente público ocupante de cargo em comissão ou função de confiança no órgão IPEN-CNEN/SP, nos termos do [artigo 7º do Decreto nº 7.203, de 2010](#);
- 13.20. Aplicar à Contratada as penalidades contratuais e regulamentares cabíveis, garantidos o contraditório e a ampla defesa.



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



14. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

14.1. Recrutar, selecionar e encaminhar ao IPEN-CNEN/SP, na data do início do contrato, os profissionais necessários à realização dos serviços, de acordo com o quantitativo solicitado e com a qualificação mínima definida neste Termo de Referência;

14.2. Executar os serviços conforme especificações deste Termo de Referência e de sua proposta, com a alocação dos empregados necessários ao perfeito cumprimento das cláusulas contratuais, além de fornecer os equipamentos necessários, na qualidade e quantidade especificadas neste Termo de Referência e em sua proposta;

14.3. Destacar um preposto para representá-la na execução do contrato **sem ônus ao IPEN-CNEN/SP**, com a qualificação e a competência para o desenvolvimento das atividades, comparecendo ao IPEN-CNEN/SP, no mínimo, uma vez por semana, ou todas as vezes que o Fiscal do contrato achar necessária a sua presença para resolver problemas pertinentes à execução dos serviços;

14.4. Reparar, corrigir, remover ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, os serviços efetuados em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;

14.5. Manter o empregado nos horários predeterminados pela Administração;

14.6. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, de acordo com os artigos 14 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990), ficando o IPEN-CNEN/SP autorizado a descontar da garantia, ou dos pagamentos devidos à Contratada, o valor correspondente aos danos sofridos;

14.7. Utilizar empregados habilitados e com conhecimentos básicos dos serviços a serem executados, em conformidade com as normas e determinações em vigor;

14.8. Vedar a utilização, na execução dos serviços, de empregado que seja familiar de agente público ocupante de cargo em comissão ou função de confiança no IPEN-CNEN/SP, nos termos do artigo 7º do Decreto nº 7.203, de 2010;

14.9. Disponibilizar ao IPEN-CNEN/SP os empregados devidamente uniformizados e identificados por meio de crachá, além de provê-los com os Equipamentos de Proteção Individual – EPI, quando for o caso;

14.10. Fornecer os uniformes a serem utilizados por seus empregados, conforme disposto neste Termo de Referência, sem repassar quaisquer custos a estes;

14.11. As empresas contratadas que sejam regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) deverão apresentar a seguinte documentação no primeiro mês de prestação dos serviços, conforme [alínea "g" do item 10.1 do Anexo VIII-B da IN SEGES/MPDG n. 5/2017](#):

14.11.1. relação dos empregados, contendo nome completo, cargo ou função, salário, horário do posto de trabalho, números da carteira de identidade (RG) e da inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), com indicação dos responsáveis técnicos pela execução dos serviços, quando for o caso;



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



14.11.2. Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) dos empregados admitidos e dos responsáveis técnicos pela execução dos serviços, quando for o caso, devidamente assinada pela contratada; e

14.11.3. exames médicos admissionais dos empregados da contratada que prestarão os serviços;

14.11.4. declaração de responsabilidade exclusiva da contratada sobre a quitação dos encargos trabalhistas e sociais decorrentes do contrato;

14.11.5. Os documentos acima mencionados deverão ser apresentados para cada novo empregado que se vincule à prestação do contrato administrativo. De igual modo, o desligamento de empregados no curso do contrato de prestação de serviços deve ser devidamente comunicado, com toda a documentação pertinente ao empregado dispensado, à semelhança do que se exige quando do encerramento do contrato administrativo.

14.12. Quando não for possível a verificação da regularidade no Sistema de Cadastro de Fornecedores – SICAF, a empresa contratada cujos empregados vinculados ao serviço sejam regidos pela CLT deverá entregar ao setor responsável pela fiscalização do contrato, até o dia trinta do mês seguinte ao da prestação dos serviços, os seguintes documentos: 1) prova de regularidade relativa à Seguridade Social; 2) certidão conjunta relativa aos tributos federais e à Dívida Ativa da União; 3) certidões que comprovem a regularidade perante as Fazendas Estadual, Distrital e Municipal do domicílio ou sede do contratado; 4) Certidão de Regularidade do FGTS – CRF; e 5) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT, conforme [alínea "c" do item 10.2 do Anexo VIII-B da IN SEGES/MPDG n. 5/2017](#);

14.13. Responsabilizar-se pelo cumprimento das obrigações previstas em Acordo, Convenção, Dissídio Coletivo de Trabalho ou equivalentes das categorias abrangidas pelo contrato, por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as demais previstas em legislação específica, cuja inadimplência não transfere a responsabilidade ao IPEN-CNEN/SP;

14.13.1. Não serão incluídas nas planilhas de custos e formação de preços as disposições contidas em Acordos, Dissídios ou Convenções Coletivas que tratem de pagamento de participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados da empresa contratada, de matéria não trabalhista, ou que estabeleçam direitos não previstos em lei, tais como valores ou índices obrigatórios de encargos sociais ou previdenciários, bem como de preços para os insumos relacionados ao exercício da atividade.

14.14. Efetuar o pagamento, até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente ao vencido, dos salários dos seus empregados alocados na execução contratual, mediante depósito na conta bancária de titularidade do trabalhador, em agência situada na localidade ou região metropolitana em que ocorre a prestação dos serviços, de modo a possibilitar a conferência do pagamento por parte da fiscalização do IPEN-CNEN/SP. Em caso de impossibilidade de cumprimento desta disposição, a Contratada deverá apresentar



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



justificativa, a fim de que a Fiscalização do IPEN-CNEN/SP analise sua plausibilidade e possa verificar a realização do pagamento;

14.15. Pagar o índice de 30% de periculosidade sobre o salário base da categoria;

14.16. Autorizar a Administração do IPEN-CNEN/SP, no momento da assinatura do contrato, a fazer o desconto nas faturas e realizar os pagamentos dos salários e demais verbas trabalhistas diretamente aos trabalhadores, bem como das contribuições previdenciárias e do FGTS, quando não demonstrado o cumprimento tempestivo e regular dessas obrigações, até o momento da regularização, sem prejuízo das sanções cabíveis.

14.16.1. Quando não for possível a realização desses pagamentos pela própria Administração (ex.: por falta da documentação pertinente, tais como folha de pagamento, rescisões dos contratos e guias de recolhimento), os valores retidos cautelarmente serão depositados junto à Justiça do Trabalho, com o objetivo de serem utilizados exclusivamente no pagamento de salários e das demais verbas trabalhistas, bem como das contribuições sociais e FGTS decorrentes.

14.17. Não permitir que o empregado designado para trabalhar em um turno preste seus serviços no turno imediatamente subsequente;

14.18. Atender às solicitações do IPEN-CNEN/SP quanto à substituição dos empregados alocados, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, nos casos em que ficar constatado descumprimento das obrigações relativas à execução do serviço, conforme descrito neste Termo de Referência;

14.19. Instruir seus empregados quanto à necessidade de acatar as Normas Internas da Administração;

14.20. Instruir seus empregados a respeito das atividades a serem desempenhadas, alertando-os a não executar atividades não abrangidas pelo contrato, devendo a Contratada relatar ao IPEN-CNEN/SP toda e qualquer ocorrência neste sentido, a fim de evitar desvio de função;

14.21. Instruir seus empregados, no início da execução contratual, quanto à obtenção das informações de seus interesses junto aos órgãos públicos, relativas ao contrato de trabalho e obrigações a ele inerentes, adotando, entre outras, as seguintes medidas:

14.21.1. viabilizar o acesso de seus empregados, via internet, por meio de senha própria, aos sistemas da Previdência Social e da Receita do Brasil, com o objetivo de verificar se as suas contribuições previdenciárias foram recolhidas, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contados do início da prestação dos serviços ou da admissão do empregado;

14.21.2. viabilizar a emissão do cartão cidadão pela Caixa Econômica Federal para todos os empregados, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contados do início da prestação dos serviços ou da admissão do empregado;



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



14.21.3. oferecer todos os meios necessários aos seus empregados para a obtenção de extratos de recolhimentos de seus direitos sociais, preferencialmente por meio eletrônico, quando disponível.

14.22. Manter preposto nos locais de prestação de serviço, aceito pela Administração, para representa-la na execução do contrato;

14.23. Relatar ao IPEN-CNEN/SP toda e qualquer irregularidade verificada no decorrer da prestação dos serviços;

14.24. Fornecer, sempre que solicitados pelo IPEN-CNEN/SP, os comprovantes do cumprimento das obrigações previdenciárias, do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, e do pagamento dos salários e demais benefícios trabalhistas dos empregados colocados à disposição do IPEN-CNEN/SP e demais unidades;

14.24.1. A ausência da documentação pertinente ou da comprovação do cumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e relativas ao FGTS implicará a retenção do pagamento da fatura mensal, em valor proporcional ao inadimplemento, mediante prévia comunicação, até que a situação seja regularizada, sem prejuízo das demais sanções cabíveis.

14.24.2. Ultrapassado o prazo de 15 (quinze) dias, contados na comunicação mencionada no subitem anterior, sem a regularização da falta, a Administração poderá efetuar o pagamento das obrigações diretamente aos empregados da contratada que tenham participado da execução dos serviços objeto do contrato, sem prejuízo das demais sanções cabíveis.

14.24.2.1. O sindicato representante da categoria do trabalhador deverá ser notificado pelo IPEN-CNEN/SP para acompanhar o pagamento das respectivas verbas.

14.25. Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos; nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre;

14.26. Manter durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;

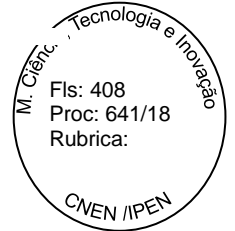
14.27. Garantir o absoluto sigilo de todas as informações obtidas em decorrência dos trabalhos, objeto do contrato;

14.28. Não se beneficiar da condição de optante pelo Simples Nacional, salvo as exceções previstas no § 5º - C do art. 18 da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006;

14.29. Comunicar formalmente à Receita Federal a assinatura do contrato de prestação de serviços mediante cessão de mão de obra, salvo as exceções previstas no [§ 5º-C do art. 18 da Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006](#), para fins de



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



exclusão obrigatória do Simples Nacional a contar do mês seguinte ao da contratação, conforme previsão do [art.17](#), XII, [art.30](#), §1º, II e do [art. 31](#), II, todos da LC 123, de 2006.

14.29.1. Para efeito de comprovação da comunicação, a contratada deverá apresentar cópia do ofício enviado à Receita Federal do Brasil, com comprovante de entrega e recebimento, comunicando a assinatura do contrato de prestação de serviços mediante cessão de mão de obra, até o último dia útil do mês subsequente ao da ocorrência da situação de vedação.

14.30. Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, tais como os valores providos com o quantitativo de vale transporte, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da licitação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados nos incisos do [§ 1º do art. 57 da Lei nº 8.666, de 1993](#)

14.31. Manter nas dependências do IPEN-CNEN/SP e demais unidades, um relógio de ponto, digital eficiente, que registre o horário trabalhado por seus funcionários;

14.32. Apresentar, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar da data de início do contrato, os programas relativos à proteção do trabalho (PCMSO, PPRA etc.) de seus empregados;

14.33. Manter disciplina nos locais dos serviços, retirando no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas após notificação, qualquer empregado considerado com conduta inconveniente pelo IPEN-CNEN/SP;

14.34. Assumir todas as responsabilidades e tomar as medidas necessárias ao atendimento dos seus empregados, acidentados ou com mal súbito, por meio do seu encarregado;

14.35. Controlar, juntamente com o preposto da Administração, diariamente, a assiduidade e a pontualidade de seu pessoal, bem como as ocorrências havidas;

14.36. Responder por quaisquer prejuízos que seus empregados ou prepostos comprovadamente causem ao patrimônio do IPEN-CNEN/SP e demais Unidades, ou a terceiros, durante a permanência no local de serviço, decorrentes de ação ou omissão culposa ou dolosa, procedendo imediatamente aos reparos ou indenizações cabíveis e assumindo o ônus decorrente;

14.37. Os empregados da empresa não terão nenhum vínculo com o IPEN-CNEN/SP, ficando sob a inteira responsabilidade da Contratada, os pagamentos e os ônus relativos a taxas, tributos, contribuições sociais, indenização trabalhista, vale transporte, vale refeição e outros encargos previstos em lei, incidentes ou decorrentes deste Contrato;

14.38. Realizar, as suas expensas, na forma da legislação aplicável, tanto no processo de admissão quanto ao longo da vigência do contrato de trabalho de seus empregados, os exames de saúde e preventivo exigidos, apresentando os respectivos comprovantes anualmente ou sempre que solicitado pelo IPEN-CNEN/SP;



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



- 14.39. Manter todos os turnos preenchidos, providenciando a imediata substituição dos empregados designados para a execução dos serviços, nos casos de afastamento por falta, férias, descanso semanal, licença, demissão e outros da espécie, obedecidas às disposições da legislação trabalhista vigente;
- 14.40. Fornecer ao Fiscal do Contrato relações nominais de licenças, faltas etc., se houver, bem como escala nominal de férias dos empregados e seus respectivos substitutos;
- 14.41. Não vincular o pagamento dos salários e demais vantagens de seus empregados aos pagamentos das faturas pelo IPEN-CNEN/SP;
- 14.42. O atraso no pagamento de fatura por parte do IPEN-CNEN/SP, decorrente de circunstâncias diversas, não exime a Contratada de promover o pagamento dos empregados nas datas regulamentares;
- 14.43. Controlar a frequência, a assiduidade e a pontualidade de seus empregados e apresentar relatórios mensais de frequência, abatendo faltas e atrasos por ocasião da elaboração da fatura;
- 14.44. Registrar, em livro específico de ocorrências, fornecido pela própria Contratada, os principais fatos ocorridos durante as jornadas de trabalho de seus empregados;
- 14.45. Repor no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, qualquer objeto do IPEN-CNEN/SP e demais Unidades, comprovadamente danificado ou extraviado por seus empregados;
- 14.46. Responsabilizar-se pela guarda de qualquer pertence próprio que for colocado no IPEN-CNEN/SP para o cumprimento do contrato;
- 14.47. Fornecer, **sempre que solicitado pelo IPEN-CNEN/SP, a qualquer tempo, todos os comprovantes de pagamento dos empregados e recolhimento dos encargos sociais e trabalhistas;**
- 14.48. Executar diretamente o contrato, sem transferência de responsabilidades ou subcontratações não autorizadas pelo IPEN-CNEN/SP;
- 14.49. Aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessário, até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato;
- 14.50. Em consonância com as prescrições insertas no [Anexo VII, subitem 1.6, da IN SLTI/MP nº 05/2017](#), a execução completa do contrato somente se caracterizará quando a Contratada comprovar o pagamento de todas as obrigações trabalhistas e previdenciárias referentes à mão de obra utilizada;
- 14.51. O descumprimento das obrigações trabalhistas o não pagamento dos salários, bem como pelo não recolhimento das contribuições sociais, previdenciárias e para com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS); ou a não manutenção das condições de habilitação pela Contratada deverá dar ensejo à rescisão unilateral contratual e



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



aplicação das penalidades cabíveis, conforme orientação da Portaria 409, de 21/12/2016 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão;

14.52. Responsabiliza-se sobre a quitação dos encargos trabalhistas e sociais decorrentes do contrato, conforme Portaria 409, de 21 de dezembro de 2016, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

15. DA SUBCONTRATAÇÃO

15.1. Não será admitida a subcontratação total ou parcial do objeto licitatório, sob pena de rescisão contratual.

16. ALTERAÇÃO SUBJETIVA

16.1. É admissível a fusão, cisão ou incorporação da Contratada com/em outra pessoa jurídica, desde que sejam observados pela nova pessoa jurídica todos os requisitos de habilitação exigidos na licitação original; sejam mantidas as demais cláusulas e condições do contrato; não haja prejuízo à execução do objeto pactuado e haja a anuência expressa da Administração à continuidade do contrato.

17. O CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO

17.1. As atividades de gestão e fiscalização da execução contratual são o conjunto de ações que tem por objetivo aferir o cumprimento dos resultados previstos pela Administração para o serviço contratado, verificar a regularidade das obrigações previdenciárias, fiscais e trabalhistas, bem como prestar apoio à instrução processual e o encaminhamento da documentação pertinente à Gerência de Contratos para a formalização dos procedimentos relativos à repactuação, alteração, reequilíbrio, prorrogação, pagamento, eventual aplicação de sanções, extinção do contrato, dentre outras, com vista a assegurar o cumprimento das cláusulas avençadas e a solução de problemas relativos ao objeto.

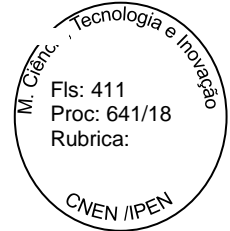
17.2. O conjunto de atividades de gestão e fiscalização compete ao gestor da execução do contrato, que tem por responsabilidade as seguintes atribuições:

I – Gestão da Execução do Contrato: é a coordenação das atividades relacionadas à fiscalização técnica, administrativa, setorial e pelo público usuário, bem como dos atos preparatórios à instrução processual e ao encaminhamento da documentação pertinente ao setor de contratos para formalização dos procedimentos quanto aos aspectos que envolvam a prorrogação, alteração, reequilíbrio, pagamento, eventual aplicação de sanções, extinção do contrato, dentre outros;

II – Fiscalização Técnica: é o acompanhamento com o objetivo de avaliar a execução do objeto nos moldes contratados e, se for o caso, aferir se a



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



quantidade, qualidade, tempo e modo da prestação dos serviços estão compatíveis com os indicadores de níveis mínimos de desempenho estipulados no ato convocatório, para efeito de pagamento conforme o resultado, podendo ser auxiliado pela fiscalização pelo público usuário;

III – Fiscalização Administrativa: é o acompanhamento dos aspectos administrativos da execução dos serviços, quanto às obrigações previdenciárias, fiscais e trabalhistas, bem como quanto às providências tempestivas nos casos de inadimplemento;

IV – Fiscalização Setorial: é o acompanhamento da execução do contrato nos aspectos técnicos ou administrativos, quando a prestação dos serviços ocorrer concomitantemente em setores distintos ou em unidades desconcentradas de um mesmo órgão ou entidade.

17.3. Quando a contratação exigir fiscalização setorial, o órgão ou entidade deverá designar representantes nesses locais para atuarem como fiscais setoriais.

17.4. As atividades de gestão e fiscalização da execução contratual devem ser realizadas de forma preventiva, rotineira e sistemática, podendo ser exercidas por servidores, equipe de fiscalização ou único servidor, desde que, no exercício dessas atribuições, fique assegurada a distinção dessas atividades e, em razão do volume de trabalho, não comprometa o desempenho de todas as ações relacionadas à Gestão do Contrato.

17.5. A fiscalização administrativa poderá ser efetivada com base em critérios estatísticos, levando-se em consideração falhas que impactem o contrato como um todo e não apenas erros e falhas eventuais no pagamento de alguma vantagem a um determinado empregado.

17.6. Na fiscalização do cumprimento das obrigações trabalhistas e sociais exigirá-se, dentre outras, as seguintes comprovações (os documentos poderão ser originais ou cópias autenticadas por cartório competente ou por servidor da Administração), no caso de empresas regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT):

- a) no primeiro mês da prestação dos serviços, a Contratada deverá apresentar a seguinte documentação:
 - a.1. relação dos empregados, contendo nome completo, cargo ou função, horário do posto de trabalho, números da carteira de identidade (RG) e da inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), com indicação dos responsáveis técnicos pela execução dos serviços, quando for o caso;
 - a.2. Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) dos empregados admitidos e dos responsáveis técnicos pela execução dos serviços, quando for o caso, devidamente assinada pela Contratada; e
 - a.3. exames médicos admissionais dos empregados da Contratada que prestarão os serviços; e



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



b) entrega até o dia trinta do mês seguinte ao da prestação dos serviços ao setor responsável pela fiscalização do contrato dos seguintes documentos, quando não for possível a verificação da regularidade destes no Sistema de Cadastro de Fornecedores (Sicaf):

- b.1. Certidão Negativa de Débitos relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União (CND);
- b.2. certidões que comprovem a regularidade perante as Fazendas Estadual, Distrital e Municipal do domicílio ou sede do contratado;
- b.3. Certidão de Regularidade do FGTS (CRF); e
- b.4. Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT).

c) entrega, quando solicitado pelo IPEN-CNEN/SP, de quaisquer dos seguintes documentos:

- c.1. extrato da conta do INSS e do FGTS de qualquer empregado, a critério da unidade RMB-IPERÓ;
- c.2. cópia da folha de pagamento analítica de qualquer mês da prestação dos serviços, em que conste como tomador o IPEN-CNEN/SP;
- c.3. cópia dos contracheques dos empregados relativos a qualquer mês da prestação dos serviços ou, ainda, quando necessário, cópia de recibos de depósitos bancários;
- c.4. comprovantes de entrega de benefícios suplementares (vale-transporte, vale-alimentação, entre outros), a que estiver obrigada por força de lei ou de Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho, relativos a qualquer mês da prestação dos serviços e de qualquer empregado; e
- c.5. comprovantes de realização de eventuais cursos de treinamento e reciclagem que forem exigidos por lei ou pelo contrato.

d) entrega de cópia da documentação abaixo relacionada, quando da extinção ou rescisão do contrato, após o último mês de prestação dos serviços, no prazo definido no contrato:

- d.1. termos de rescisão dos contratos de trabalho dos empregados prestadores de serviço, devidamente homologados, quando exigível pelo sindicato da categoria;
- d.2. guias de recolhimento da contribuição previdenciária e do FGTS, referentes às rescisões contratuais;
- d.3. extratos dos depósitos efetuados nas contas vinculadas individuais do FGTS de cada empregado dispensado;
- d.4. exames médicos demissionais dos empregados dispensados.



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



17.7. O IPEN-CNEN/SP deverá analisar a documentação solicitada na alínea “d” acima no prazo de 30 (trinta) dias após o recebimento dos documentos, prorrogáveis por mais 30 (trinta) dias, justificadamente.

17.8. No caso de sociedades diversas, tais como as Organizações Sociais Civis de Interesse Público (Oscip's) e as Organizações Sociais, será exigida a comprovação de atendimento a eventuais obrigações decorrentes da legislação que rege as respectivas organizações.

17.9. Sempre que houver admissão de novos empregados pela contratada, os documentos elencados no subitem 17.6 acima deverão ser apresentados.

17.10. Em caso de indício de irregularidade no recolhimento das contribuições previdenciárias, os fiscais ou gestores do contrato deverão oficializar à Receita Federal do Brasil (RFB).

17.11. Em caso de indício de irregularidade no recolhimento da contribuição para o FGTS, os fiscais ou gestores do contrato deverão oficializar ao Ministério do Trabalho.

17.12. O descumprimento das obrigações trabalhistas ou a não manutenção das condições de habilitação pela Contratada poderá dar ensejo à rescisão contratual, sem prejuízo das demais sanções.

17.13. O IPEN-CNEN/SP poderá conceder prazo para que a Contratada regularize suas obrigações trabalhistas ou suas condições de habilitação, sob pena de rescisão contratual, quando não identificar má-fé ou a incapacidade de correção.

17.14. Além das disposições acima citadas, a fiscalização administrativa observará, ainda, as seguintes diretrizes:

17.14.1. **Fiscalização inicial** (no momento em que a prestação de serviços é iniciada):

a) Será elaborada planilha-resumo de todo o contrato administrativo, com informações sobre todos os empregados terceirizados que prestam serviços, com os seguintes dados: nome completo, número de inscrição no CPF, função exercida, salário, adicionais, gratificações, benefícios recebidos, sua especificação e quantidade (vale-transporte, auxílio-alimentação), horário de trabalho, férias, licenças, faltas, ocorrências e horas extras trabalhadas;

b) Todas as anotações contidas na CTPS dos empregados serão conferidas, a fim de que se possa verificar se as informações nelas inseridas coincidem com as informações fornecidas pela Contratada e pelo empregado;

c) O número de terceirizados por função deve coincidir com o previsto no contrato administrativo;

d) O salário não pode ser inferior ao previsto no contrato administrativo e na Convenção Coletiva de Trabalho da Categoria (CCT);

e) Serão consultadas eventuais obrigações adicionais constantes na CCT para a Contratada;



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



f) Será verificada a existência de condições insalubres ou de periculosidade no local de trabalho que obriguem a empresa a fornecer determinados Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

17.15. Fiscalização mensal (a ser feita antes do pagamento da fatura):

- a) Deve ser feita a retenção da contribuição previdenciária no valor de 11% (onze por cento) sobre o valor da fatura e dos impostos incidentes sobre a prestação do serviço;
- b) Deve ser consultada a situação da empresa junto ao SICAF;
- c) Serão exigidos a Certidão Negativa de Débito (CND) relativa a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União, o Certificado de Regularidade do FGTS (CRF) e a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT), caso esses documentos não estejam regularizados no Sicaf;
- d) Deverá ser exigida, quando couber, comprovação de que a empresa mantém reserva de cargos para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social, conforme disposto no [art. 66-A da Lei nº 8.666, de 1993](#).
- e) Será realizada avaliações mensais em relação aos serviços prestados pela Contratada. Será elaborado um "checking list" de acordo com os serviços descritos no item 4 deste Termo de Referência, conforme Anexo X do edital. Para o serviço executado será processada uma nota e de acordo com o peso de cada uma se chegará ao percentual de satisfação dos serviços. Quando esse percentual for inferior a 80% (oitenta por cento), o encarregado da Contratada será acionado para que seja sanado o problema.

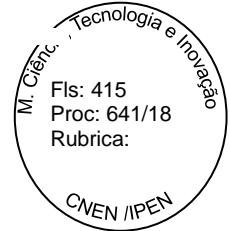
17.16. Fiscalização diária:

- a) Devem ser evitadas ordens diretas da unidade RMB-IPERÓ dirigidas aos terceirizados. As solicitações de serviços devem ser dirigidas ao preposto da empresa. Da mesma forma, eventuais reclamações ou cobranças relacionadas aos empregados terceirizados devem ser dirigidas ao preposto.
- b) Toda e qualquer alteração na forma de prestação do serviço, como a negociação de folgas ou a compensação de jornada, deve ser evitada, uma vez que essa conduta é exclusiva da Contratada.
- c) Devem ser conferidos, por amostragem, diariamente, os empregados terceirizados que estão prestando serviços e em quais funções, e se estão cumprindo a jornada de trabalho.

17.17. Cabe, ainda, à fiscalização do contrato, verificar se a Contratada observa a legislação relativa à concessão de férias e licenças aos empregados, respeita a estabilidade provisória de seus empregados e observa a data-base da categoria prevista na CCT, concedendo os reajustes dos empregados no dia e percentual previstos.



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



17.18. O gestor deverá verificar a necessidade de se proceder a repactuação do contrato, inclusive quanto à necessidade de solicitação da contratada.

17.19. O IPEN-CNEN/SP poderá solicitar, por amostragem, aos empregados, seus extratos da conta do FGTS e que verifiquem se as contribuições previdenciárias e do FGTS estão sendo recolhidas em seus nomes.

17.19.1. Ao final de um ano, todos os empregados devem ter seus extratos avaliados.

17.20. A Contratada deverá entregar, no prazo de 15 (quinze) dias, quando solicitado pelo IPEN-CNEN/SP quaisquer dos seguintes documentos:

- a) extrato da conta do INSS e do FGTS de qualquer empregado, a critério da unidade RMB-IPERÓ;
- b) cópia da folha de pagamento analítica de qualquer mês da prestação dos serviços, em que conste como tomador o IPEN-CNEN/SP;
- c) cópia dos contracheques assinados dos empregados relativos a qualquer mês da prestação dos serviços ou, ainda, quando necessário, cópia de recibos de depósitos bancários; e
- d) comprovantes de entrega de benefícios suplementares (vale-transporte, vale-alimentação, entre outros), a que estiver obrigada por força de lei, Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo de Trabalho, relativos a qualquer mês da prestação dos serviços e de qualquer empregado.

17.21. O representante da unidade RMB-IPERÓ deverá promover o registro das ocorrências verificadas, adotando as providências necessárias ao fiel cumprimento das cláusulas contratuais, conforme o disposto nos [§§ 1º e 2º do art. 67 da Lei nº 8.666, de 1993](#).

17.22. O descumprimento total ou parcial das obrigações e responsabilidades assumidas pela Contratada, incluindo o descumprimento das obrigações trabalhistas, não recolhimento das contribuições sociais, previdenciárias ou para com o FGTS ou a não manutenção das condições de habilitação, ensejará a aplicação de sanções administrativas, previstas no instrumento convocatório e na legislação vigente, podendo culminar em rescisão contratual, por ato unilateral e escrito da IPEN-CNEN/SP, conforme disposto nos [arts. 77 e 80 da Lei nº 8.666, de 1993](#).

17.23. Caso não seja apresentada a documentação comprobatória do cumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e para com o FGTS, o IPEN-CNEN/SP comunicará o fato à Contratada e reterá o pagamento da fatura mensal, em valor proporcional ao inadimplemento, até que a situação seja regularizada.

17.24. Não havendo quitação das obrigações por parte da Contratada no prazo de quinze dias, o IPEN-CNEN/SP poderá efetuar o pagamento das obrigações diretamente aos empregados da contratada que tenham participado da execução dos serviços objeto do contrato.



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



17.25. O sindicato representante da categoria do trabalhador deverá ser notificado pelo IPEN-CNEN/SP para acompanhar o pagamento das verbas mencionadas.

17.26. Os pagamentos realizados conforme item 17.25, não configuram vínculo empregatício ou implicam a assunção de responsabilidade por quaisquer obrigações dele decorrentes entre o IPEN-CNEN/SP e os empregados da contratada.

17.27. O contrato só será considerado integralmente cumprido após a comprovação, pela Contratada, do pagamento de todas as obrigações trabalhistas, sociais e previdenciárias e para com o FGTS referentes à mão de obra alocada em sua execução, inclusive quanto às verbas rescisórias.

17.28. A fiscalização de que trata esta cláusula não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior e, na ocorrência desta, não implica corresponsabilidade da unidade RMB-IPERÓ ou de seus agentes, gestores e fiscais, de conformidade com o [art. 70 da Lei nº 8.666, de 1993](#).

18. DO RECEBIMENTO E ACEITAÇÃO DO OBJETO

18.1. O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da Contratada pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do contrato;

18.2. O recebimento provisório será realizado pelo fiscal do contrato.

18.2.1. Ao final de cada período mensal, o fiscal do contrato deverá apurar o resultado das avaliações da execução do contrato e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos no ato convocatório.

18.2.2. Ao final de cada período mensal, o fiscal do contrato deverá verificar a efetiva realização dos dispêndios concernentes aos salários e às obrigações trabalhistas, previdenciárias e com o FGTS do mês anterior.

18.2.3. O fiscal do contrato deverá elaborar um relatório circunstanciado contendo o registro, análise e conclusão acerca das ocorrências na execução do contrato, para ser dado o recebimento definitivo.

18.3. O recebimento definitivo, ato que concretiza o ateste da execução dos serviços, será realizado pelo Fiscal do contrato.

18.3.1. Caso haja irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, o Fiscal do contrato indicará as cláusulas contratuais pertinentes, solicitando à Contratada, por escrito, as respectivas correções.



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



19. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

19.17. Comete infração administrativa nos termos da [Lei nº 10.520, de 2002](#), a Contratada que:

- 19.17.1. inexecutar total ou parcialmente qualquer das obrigações assumidas em decorrência da contratação;
- 19.17.2. ensejar o retardamento da execução do objeto;
- 19.17.3. falhar ou fraudar na execução do contrato;
- 19.17.4. comportar-se de modo inidôneo; ou
- 19.17.5. cometer fraude fiscal.

19.18. Comete falta grave, podendo ensejar a rescisão unilateral da avença, sem prejuízo da aplicação de sanção pecuniária e do impedimento para licitar e contratar com a União, nos termos do [art. 7º da Lei 10.520, de 2002](#), aquele que:

- 19.18.1. não promover o recolhimento das contribuições relativas ao FGTS e à Previdência Social exigíveis até o momento da apresentação da fatura;
- 19.18.2. deixar de realizar pagamento do salário, do vale-transporte e do auxílio alimentação no dia fixado.

19.19. Pela inexecução total ou parcial do objeto deste contrato, a Administração pode aplicar à Contratada as seguintes sanções:

19.19.1. **Advertência por escrito**, quando do não cumprimento de quaisquer das obrigações contratuais consideradas faltas leves, assim entendidas aquelas que não acarretam prejuízos significativos para o serviço contratado;

19.19.2. **Multa de:**

19.19.2.1. 0,1% (um décimo por cento) até 0,2% (dois décimos por cento) por dia sobre o valor adjudicado em caso de atraso na execução dos serviços, limitada a incidência a 15 (quinze) dias. Após o décimo quinto dia e a critério da Administração, no caso de execução com atraso, poderá ocorrer a não-aceitação do objeto, de forma a configurar, nessa hipótese, inexecução total da obrigação assumida, sem prejuízo da rescisão unilateral da avença;

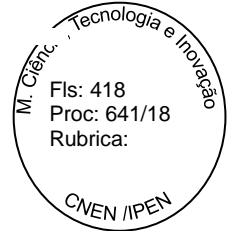
19.19.2.2. 0,1% (um décimo por cento) até 10% (dez por cento) sobre o valor adjudicado, em caso de atraso na execução do objeto, por período superior ao previsto no subitem acima, ou de inexecução parcial da obrigação assumida;

19.19.2.3. 0,1% (um décimo por cento) até 15% (quinze por cento) sobre o valor adjudicado, em caso de inexecução total da obrigação assumida;

19.19.2.4. 0,2% a 3,2% por dia sobre o valor mensal do contrato, conforme detalhamento constante das **tabelas 1 e 2**, abaixo; e



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



19.19.2.5. 0,07% (sete centésimos por cento) do valor do contrato por dia de atraso na apresentação da garantia (seja para reforço ou por ocasião de prorrogação), observado o máximo de 2% (dois por cento). O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autorizará a Administração da unidade RMB-IPERÓ a promover a rescisão do contrato;

19.19.2.6. as penalidades de multa decorrentes de fatos diversos serão consideradas independentes entre si.

19.19.3. Suspensão de licitar e impedimento de contratar com a CNEN, pelo prazo de até 2 (dois) anos;

19.19.4. Sanção de impedimento de licitar e contratar com órgãos e entidades da União, com o consequente descredenciamento no SICAF pelo prazo de até 5 (cinco) anos.

19.19.5. As sanções de advertência e de impedimento de licitar e contratar com a CNEN e União poderão ser aplicadas à Contratada juntamente com as de multa, descontando-a dos pagamentos a serem efetuados.

19.19.6. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir o IPEN-CNEN/SP pelos prejuízos causados.

19.20. Para efeito de aplicação de multas, às infrações são atribuídos graus, de acordo com as tabelas 1 e 2:

Tabela 1

GRAU	CORRESPONDÊNCIA
1	0,2% ao dia sobre o valor mensal do contrato
2	0,4% ao dia sobre o valor mensal do contrato
3	0,8% ao dia sobre o valor mensal do contrato
4	1,6% ao dia sobre o valor mensal do contrato
5	3,2% ao dia sobre o valor mensal do contrato



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES

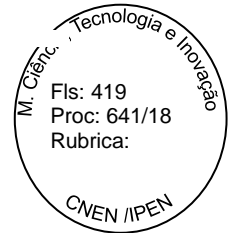
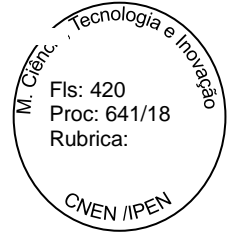


Tabela 2

INFRAÇÃO		
ITEM	DESCRIÇÃO	GRAU
1	Permitir situação que crie a possibilidade de causar dano físico, lesão corporal ou consequências letais, por ocorrência;	05
2	Suspender ou interromper, salvo motivo de força maior ou caso fortuito, os serviços contratuais por dia e por unidade de atendimento;	04
3	Atrasar o pagamento dos salários e benefícios dos seus funcionários	05
4	Manter funcionário sem qualificação para executar os serviços contratados, por empregado e por dia;	03
5	Recusar-se a executar serviço determinado pela fiscalização, por serviço e por dia;	02
6	Retirar funcionários do serviço durante o expediente, sem a anuência prévia da unidade RMB-IPERÓ, por empregado e por dia;	03
Para os itens a seguir, deixar de:		
7	Registrar e controlar, diariamente, a assiduidade e a pontualidade de seu pessoal, por funcionário e por dia;	01
8	Cumprir determinação formal ou instrução complementar do órgão fiscalizador, por ocorrência;	02
9	Substituir empregado que se conduza de modo inconveniente ou não atenda às necessidades do serviço, por funcionário e	01



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



	por dia;	
10	Cumprir quaisquer dos itens do Edital e seus Anexos não previstos nesta tabela de multas, após reincidência formalmente notificada pelo órgão fiscalizador, por item e por ocorrência;	03
11	Indicar e manter durante a execução do contrato os prepostos previstos no edital/contrato;	01
12	Providenciar treinamento para seus funcionários conforme previsto na relação de obrigações da CONTRATADA	01

19.21. Também ficam sujeitas às penalidades do [art. 87, III e IV da Lei nº 8.666, de 1993](#), as empresas ou profissionais que:

19.21.1. tenham sofrido condenação definitiva por praticar, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;

19.21.2. tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;

19.21.3. demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.

19.22. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa à Contratada, observando-se o procedimento previsto na [Lei nº 8.666, de 1993](#), e subsidiariamente a [Lei nº 9.784, de 1999](#).

19.23. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

19.24. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.

São Paulo, 27 de julho de 2018.

KATIA CRISTINA I; MINASIAN SANTOS
Pregoeira
Portaria nº 183.2018



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



ANEXO II

MODELO DE PROPOSTA DE PREÇOS

TABELA 1 – VALOR MENSAL E ANUAL DO PROFISSIONAL

I. ITEM 1:

1.1. IPEN-CNEN/SP:

ITEM 1 – IPEN/CNEN-SP USP	Nº DE POSTOS	QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS POR POSTO	VALOR UNITÁRIO POR FUNCIONÁRIO	VALOR TOTAL MENSAL DO POSTO	VALOR TOTAL ANUAL DO POSTO
1 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL ARMADO DIURNO ESCALA 12X36 - IPEN/USP	05	10			
2 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL LÍDER ARMADO DIURNO - IPEN/USP	01	02			
3 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL DESARMADO DIURNO - ESCALA 12X36 - IPEN/USP	14	28			
4 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL ARMADO NOTURNO - ESCALA 12X36 - IPEN/USP	05	10			
5 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL LÍDER ARMADO NOTURNO - ESCALA 12X36 -	01	02			



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



IPEN/USP					
6 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL DESARMADO NOTURNO - ESCALA 12X36 - IPEN/USP	08	16			
7 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL DESARMADO DAS 06:30h ÀS 15:30h - IPEN/USP	04	04			
8 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL DESARMADO DAS 09:00h ÀS 18:00h - IPEN/USP	01	02			
9 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL DESARMADO BLOCO A - ESCALA 12X36 - IPEN/USP	01	02			
VALOR TOTAL					

1.2. UNIDADE JURUBATUBA – NAÇÕES UNIDAS

ITEM 1 – IPEN/CNEN-SP NAÇÕES UNIDAS	Nº DE POSTOS	QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS POR POSTO	VALOR UNITÁRIO POR FUNCIONÁRIO	VALOR TOTAL MENSAL DO POSTO	VALOR TOTAL ANUAL DO POSTO
10 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL DESARMADO DIURNO - ESCALA 12X36 - IPEN/NAÇÕES UNIDAS	01	02			



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES

11 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL DESARMADO NOTURNO - ESCALA 12X36 - IPEN/NAÇÕES UNIDAS	01	02			
VALOR TOTAL					

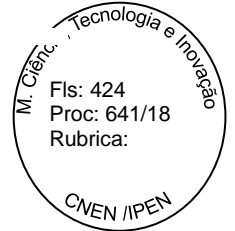
II. ITEM 2

2.1. RMB – IPERÓ:

ITEM 2 – IPEN/CNEN-SP RMB IPERÓ	Nº DE POSTOS	QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS POR POSTO	VALOR UNITÁRIO POR FUNCIONÁRIO	VALOR TOTAL MENSAL DO POSTO	VALOR TOTAL ANUAL DO POSTO
1 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL LÍDER ARMADO CONDUTOR DE VEICULOS DIURNO - ESCALA 12X36 - IPEN - RMB/IPERÓ	01	02			
2 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL DESARMADO DIURNO - ESCALA 12X36 - RMB/IPERÓ	02	04			
3 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL LÍDER ARMADO NOTURNO - ESCALA 12X36 - RMB/IPERÓ	01	02			
4 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL DESARMADO NOTURNO - ESCALA 12X36 - RMB/IPERÓ	02	04			
VALOR TOTAL					



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



ANEXO III

MODELO DE PLANILHA DE COMPOSIÇÃO DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS

Nº do Processo:
Licitação Nº: ___/___

Dia ___/___/___ às ___:___ horas

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS (DADOS REFERENTES À CONTRATAÇÃO)

A	Data de apresentação da proposta (dia/mês/ano):	
B	Município/EF:	
C	Ano do Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo:	
D	Número de meses de execução contratual:	

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Tipo de Serviço	Unidade de Medida	Quantidade total a contratar (Em função da unidade de

Nota 1: Esta tabela poderá ser adaptada às características do serviço contratado, inclusive no que concerne às rubricas e suas respectivas provisões e/ou estimativas, desde que haja justificativa.

Nota 2: As provisões constantes desta planilha poderão ser desnecessárias quando se tratar de determinados serviços que prescindam da dedicação dos trabalhadores da contratada para com a Administração.

1. MÓDULOS

Mão de obra

Mão de obra vinculada à execução contratual

Dados para composição dos custos referentes a mão de obra	
1	Tipo de Serviço (mesmo serviço com características distintas)
2	Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)
3	Salário Normativo da Categoria Profissional
4	Categoria Profissional (vinculada à execução contratual)
5	Data-Base da Categoria (dia/mês/ano)

Nota 1: Deverá ser elaborado um quadro para cada tipo de serviço.

Nota 2: A planilha será calculada considerando o **valor mensal** do empregado.



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



Módulo 1 – Composição da Remuneração

1	Composição da Remuneração	Valor (R\$)
A	Salário-Base	
B	Adicional de Periculosidade	
C	Adicional de Insalubridade	
D	Adicional Noturno	
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida	
F	Adicional de Extra no Feriado Trabalhado	
G	Outros (especificar)	
Total		

Nota 1: O Módulo 1 refere-se ao **valor mensal devido ao empregado** pela prestação do serviço no período de 12 meses.

Nota 2: Para o empregado que labora a jornada 12x36, em caso de não concessão ou concessão parcial do **intervalo intrajornada** (§ 4º do art. 71 da CLT), o valor a ser pago será inserido na remuneração utilizando a alínea “G”.

Módulo 2 – Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários

Submódulo 2.1 – 13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias

2.1	13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de	Valor (R\$)
A	13º (décimo terceiro) Salário	
B	Férias e Adicional de Férias	
Total		

Nota 1: Como a planilha de custos e formação de preços é calculada mensalmente, provisiona-se proporcionalmente 1/12 (um doze avos) dos valores referentes a gratificação natalina e adicional de férias.

Nota 2: O adicional de férias contido no Submódulo 2.1 corresponde a 1/3 (um terço) da remuneração que por sua vez é dividido por 12 (doze) conforme Nota 1 acima.

Submódulo 2.2 – Encargos Previdenciários (GPS), Fundo de Garantia por tempo de Serviço (FGTS) e outras contribuições.

2.2	GPS,FGTS e outras contribuições	Percentual (%)	Valor (R\$)
A	INSS	20,00%	
B	Salário Educação	2,50%	
C	SAT		
D	SESC ou SESI	1,50%	
E	SENAI - SENAC	1,00%	



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



F	SEBRAE	0,60%	
G	INCRA	0,20%	
H	FGTS	8,00%	
TOTAL			

Nota 1: Os percentuais dos encargos previdenciários, do FGTS e demais contribuições são aqueles estabelecidos pela legislação vigente.

Nota 2: O SAT a depender do grau de risco do serviço irá variar entre 1%, para risco leve, de 2% para risco médio, e de 3% de risco grave.

Nota 3: Esses percentuais incidem sobre o Módulo 1, o Submódulo 2.1, o Módulo 4 e o Módulo 6.

Submódulo 2.3 – Benefícios Mensais e Diários.

2.3	Benefícios Mensais e Diários	Valor (R\$)
A	Transporte	
B	Vale-Refeição	
C	Vale Alimentação	
D	Outros (especificar)	
Total		

Nota 1: O valor informado deverá ser o custo real do benefício (descontado o valor eventualmente pago pelo empregado).

Nota 2: Observar a previsão dos benefícios contidos em Acordos, Convenções e Dissídios Coletivos de Trabalho e atentar-se ao disposto no art. 6º da Instrução Normativa SLTI/MP nº 05/2017.

Quadro-Resumo do Módulo 2 – Encargos e Benefícios anuais, mensais e diários.

2	Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários	Valor (R\$)
2.1	13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adic.de Férias	
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições	
2.3	Benefícios Mensais e Diários	
Total		

Módulo 3 – Provisão para Rescisão

3	Provisão para Rescisão	Valor (R\$)
A	Aviso Prévio Indenizado	
B	Incidência do FGTS sobre o Aviso Prévio Indenizado	
C	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Indenizado	



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



D	Aviso Prévio Trabalhado	
E	Incidência dos encargos do submódulo 2.2 sobre o <u>Aviso Prévio Trabalhado</u>	
F	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Trabalhado	
Total		

Módulo 4 – Custo de Reposição do Profissional Ausente

Nota 1: Os itens que contemplam o módulo 4 se referem ao custo dos dias trabalhados pelo repositor/substituto que por ventura venha cobrir o empregado nos casos de Ausências Legais (Submódulo 4.1) e/ou na Intra jornada (Submódulo 4.2), a depender da prestação do serviço.

Nota 2: Haverá a incidência do Submódulo 2.2 sobre esse módulo.

Submódulo 4.1 – Ausências Legais

4.1	Ausências Legais	Valor (R\$)
A	Férias	
B	Ausências Legais	
C	Licença-Paternidade	
D	Ausência por acidente de trabalho	
E	Afastamento Maternidade	
F	Outros (especificar)	
Total		

Nota: As alíneas “A” a “F” referem-se somente ao custo que será pago ao repositor pelos dias trabalhados quando da necessidade de substituir a mão de obra alocada na prestação do serviço.

Submódulo 4.2 – Intra jornada

4.2	Intra jornada	Valor (R\$)
A	Intervalo para repouso ou alimentação	
Total		

Nota: Quando houver a necessidade de reposição de um empregado durante sua ausência nos casos de intervalo para repouso ou alimentação deve-se contemplar o Submódulo 4.2.



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



Quadro-Resumo do Módulo 4 – Custo de Reposição do Profissional Ausente

4	Custo de Reposição do Profissional Ausente	Valor (R\$)
4.1	Ausências Legais	
4.2	Intrajornada	
Total		

Módulo 5 – Insumos Diversos

5	Insumos Diversos	Valor (R\$)
A	Uniformes	
B	Materiais	
C	Equipamentos	
D	Outros (Especificar)	
Total		

Nota: Valores mensais por empregado.

Módulo 6 – Custos Indiretos, Tributos e Lucro

6	Custos Indiretos, Tributos e	Percentual (%)	Valor (R\$)
A	Custos Indiretos		
B	Lucro		
C	Tributos		
	C.1. Tributos Federais (especificar)		
	C.2. Tributos Estaduais (especificar)		
	C.3. Tributos Municipais (especificar)		
Total			

Nota 1: Custos Indiretos, Tributos e Lucro por empregado.

Nota 2: O valor referente a tributos é obtido aplicando-se o percentual sobre o valor do faturamento.



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



2. QUADRO-RESUMO DO CUSTO POR EMPREGADO

	Mão de obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)	Valor (R\$)
A	Módulo 1 – Composição da Remuneração	
B	Módulo 2 – Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários	
C	Módulo 3 – Provisão para Rescisão	
D	Módulo 4 – Custo de Reposição do Profissional ausente	
E	Módulo 5 – Insumos Diversos	
	Subtotal (A + B + C + D + E)	
F	Módulo 6 – Custos Indiretos, Tributos e Lucro	
	Valor Total por Empregado	

3- QUADRO DEMONSTRATIVO DO VALOR GLOBAL DA PROPOSTA

VALOR GLOBAL DA PROPOSTA		
	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
A	Valor proposto por Posto	
B	Valor mensal do serviço	
C	Valor global da proposta (valor mensal do serviço multiplicado pelo número de meses do contrato)	



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



ANEXO IV

MODELO DE DECLARAÇÃO DE VISTORIA OBRIGATÓRIA

Declaro, para fins de participação no Pregão Eletrônico nº 159/2018, que a empresa _____, inscrita no CNPJ/MF sob nº _____, sediada na _____, representada pelo Sr. (a) _____, vistoriou as áreas onde serão executados os serviços, para tomar pleno conhecimento de suas instalações e das dificuldades que os serviços possam apresentar no futuro.

São Paulo, _____ de _____ de 2018.

(nome servidor que acompanhou a visita)
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR – IPEN-CNEN/SP

DECLARAÇÃO DO LICITANTE

Declaro, para fins de participação no Pregão Eletrônico nº 159/2018, que me foram apresentadas as áreas e instalações, com acesso a todos os locais e detalhes necessários para a elaboração da proposta comercial do mencionado Pregão, tendo sido fornecidas as informações e os esclarecimentos pertinentes a esta vistoria.

Assinatura do Representante da Licitante

Nome: _____

Cédula de Identidade:

São Paulo, _____ de _____ de 2018.



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



ANEXO V

MINUTA TERMO DE CONTRATO

TERMO DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA/SEGURANÇA ARMADA E DESARMADA PARA PROTEÇÃO FÍSICA E PATRIMONIAL NAS ÁREAS DA COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR, ATRAVÉS DE SEU INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES – IPEN-CNEN/SP E A EMPRESA

.....

CONTRATO Nº XX/2018
LIVRO Nº 001/2018
PROCESSO Nº 01342000641/2018-93

Pelo presente instrumento, a COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR (CNEN), Autarquia Federal criada pela Lei nº 4.118, de 27.08.62, alterada pela Lei nº 6.189, de 16.12.74, com a redação dada pela Lei nº 7.781, de 27.06.89, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação consoante Anexo ao Decreto nº 6.129, de 20.06.07, Inciso VII, “b”, com sede à Rua General Severiano, nº 90, no Município e Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ sob o nº 00402552/0001-26, por meio do INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES (IPEN), autarquia do Estado de São Paulo, gerido técnica e administrativamente pela COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR, em conformidade com Convênio celebrado em 31 de maio de 2012 com o Governo do Estado de São Paulo (DOU 25.07.2012), estabelecido à Av. Prof. Lineu Prestes, 2.242 - Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira", Butantã, no Município e Estado de São Paulo, inscrito no CNPJ sob o nº 00402552/0005-50 e Inscrição Estadual nº 110.670.880.110, neste ato representado pelo seu Diretor da Unidade Administrativa de Órgão Conveniado, Wilson Aparecido Parejo Calvo, casado, Engenheiro de Materiais, carteira de identidade nº 12.622.916, Órgão Expedidor SSP/SP, CPF nº 062.993.808-37 residente e domiciliado à Rua Desembargador Júlio Cesar de Faria, nº 80, Jardim Bonfiglioli, São Paulo - SP, no uso das atribuições e competências que lhe são conferidas pela Portaria MCTI nº 928, de 02.03.2017 (DOU nº 50, de 14.03.17 – seção 2) e Portaria CNEN nº 88, de 17.12.2012 (DOU nº 243, pg. 6, Seção 1, de 18.12.12) e pela Portaria CNEN nº 34, de 30.06.2014 (DOU nº 124, pg. 16, Seção 1, de 02.07.2014), ambas do Senhor Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, doravante designada IPEN-CNEN/SP e a empresa, com sede à, inscrita no CNPJ sob nº, neste ato representada pelo Sr.(signatário)....., (nacionalidade), (cargo), portador do R.G. nº e do CPF/MF nº, doravante denominada simplesmente CONTRATADA, têm entre si certo e ajustado o presente Contrato, mediante as cláusulas e condições seguintes, observadas as disposições da Lei nº 8.666, de 21/06/93, da Lei nº 10.520, de 17/07/02, do Decreto nº 2.271, de 07/07/97 e da Instrução Normativa SEGES/MPDG nº 5, de 26/05/17 e suas alterações posteriores, conforme segue:



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



1. CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

1.1. Contratação de empresa especializada na prestação, de forma contínua, de serviços de Vigilância/Segurança armada e desarmada, para a proteção física e patrimonial nas áreas do IPEN-CNEN/SP, Unidade Jurubatuba-Nações Unidas e Unidade Reator Multipropósito Brasileiro – RMB-IPERÓ/SP, de acordo com as condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo I do Edital.

1.2. Este Termo de Contrato vincula-se ao Edital do Pregão, identificado no preâmbulo e à proposta vencedora, independentemente de transcrição.

1.3. Objeto da contratação:

I- ITEM 1:

1.3.1. IPEN-CNEN/SP:

ITEM 1 – IPEN/CNEN-SP USP	Nº DE POSTOS	QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS POR POSTO	VALOR UNITÁRIO POR FUNCIONÁRIO	VALOR TOTAL MENSAL DO POSTO	VALOR TOTAL ANUAL DO POSTO
1 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL ARMADO DIURNO ESCALA 12X36 - IPEN/USP	05	10			
2 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL LÍDER ARMADO DIURNO – ESCALA 12x36 IPEN/USP	01	02			
3 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL DESARMADO DIURNO - ESCALA 12X36 - IPEN/USP	14	28			



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



4 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL ARMADO NOTURNO - ESCALA 12X36 - IPEN/USP	05	10			
5 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL LÍDER ARMADO NOTURNO - ESCALA 12X36 - IPEN/USP	01	02			
6 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL DESARMADO NOTURNO - ESCALA 12X36 - IPEN/USP	08	16			
7 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL DESARMADO DAS 06:30h ÀS 15:30h - IPEN/USP	04	04			
8 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL DESARMADO DAS 09:00h ÀS 18:00h - IPEN/USP	01	02			
9 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL DESARMADO BLOCO A - ESCALA 12X36 - IPEN/USP	01	02			
VALOR TOTAL					



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



1.3.2. UNIDADE JURUBATUBA – NAÇÕES UNIDAS

ITEM 1 – IPEN/CNEN-SP NAÇÕES UNIDAS	Nº DE POSTOS	QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS POR POSTO	VALOR UNITÁRIO POR FUNCIONÁRIO	VALOR TOTAL MENSAL DO POSTO	VALOR TOTAL ANUAL DO POSTO
10 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL DESARMADO DIURNO - ESCALA 12X36 - IPEN/NAÇÕES UNIDAS	01	02			
11 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL DESARMADO NOTURNO - ESCALA 12X36 - IPEN/NAÇÕES UNIDAS	01	02			
VALOR TOTAL					

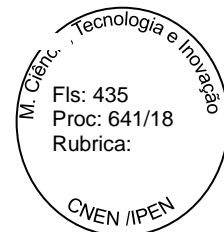
II- ITEM 2

1.3.3. RMB – IPERÓ:

ITEM 2 – IPEN/CNEN- SP RMB IPERÓ	Nº DE POSTOS	QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS POR POSTO	VALOR UNITÁRIO POR FUNCIONÁRIO	VALOR TOTAL MENSAL DO POSTO	VALOR TOTAL ANUAL DO POSTO
1 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL LÍDER ARMADO CONDUTOR DE VEICULOS DIURNO - ESCALA 12X36 - IPEN - RMB/IPERÓ	01	02			



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



2 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL DESARMADO DIURNO - ESCALA 12X36 - RMB/IPERÓ	02	04			
3 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL LÍDER ARMADO NOTURNO - ESCALA 12X36 - RMB/IPERÓ	01	02			
4 - POSTO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL DESARMADO NOTURNO - ESCALA 12X36 - RMB/IPERÓ	02	04			
VALOR TOTAL					

2. CLÁUSULA SEGUNDA – VIGÊNCIA

2.1. O prazo de vigência deste Termo de Contrato é aquele fixado no Edital, com início na data de/...../..... e encerramento em/...../....., podendo ser prorrogado por interesse das partes até o limite de 60 (sessenta) meses, desde que haja autorização formal da autoridade competente e observados os seguintes requisitos:

2.1.1. Os serviços tenham sido prestados regularmente;

2.1.2. Esteja formalmente demonstrado que a forma de prestação dos serviços tem natureza continuada;

2.1.3. Seja juntado relatório que discorra sobre a execução do contrato, com informações de que os serviços tenham sido prestados regularmente;

2.1.4. Seja juntada justificativa e motivo, por escrito, de que a Administração mantém interesse na realização do serviço;

2.1.5. Seja comprovado que o valor do contrato permanece economicamente vantajoso para a Administração;

2.1.6. Haja manifestação expressa da CONTRATADA informando o interesse na prorrogação;



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



2.1.7. Seja comprovado que a CONTRATADA mantém as condições iniciais de habilitação.

3. CLÁUSULA TERCEIRA – PREÇO

3.1. O valor mensal da contratação é de R\$ (.....), perfazendo o valor global de R\$ (.....).

3.2. No valor acima estão incluídas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrentes da execução do objeto, inclusive tributos e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais incidentes, taxa de administração, frete, seguro e outros necessários ao cumprimento integral do objeto da contratação.

3.3. O valor acima é meramente estimativo, de forma que os pagamentos devidos à CONTRATADA dependerão dos quantitativos de serviços efetivamente prestados.

4. CLÁUSULA QUARTA – DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

4.1. As despesas decorrentes desta contratação estão programadas em dotação orçamentária própria, prevista no orçamento da União, para o exercício de 2018, na classificação abaixo:

Gestão/Unidade: 113202

Fonte: 0250110100

Programa de Trabalho: 0250110100

Elemento de Despesa: 33.90.37.01 – Prestação de Serviços com Mão de Obra

PI: 24780000011

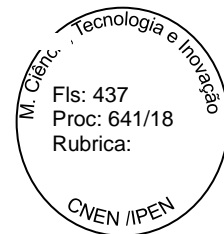
4.2. No(s) exercício(s) seguinte(s), correrão à conta dos recursos próprios para atender às despesas da mesma natureza, cuja alocação será feita no início de cada exercício financeiro.

5. CLÁUSULA QUINTA – PAGAMENTO

5.1. O prazo para pagamento à CONTRATADA e demais condições a ele referentes encontram-se definidos no **item 18 do Edital, item 9 do Termo de Referência – Anexo I do Edital** e no [Anexo XI da IN SEGES/MPDG n. 5/2017](#).



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



5.2. A parcela mensal a título de aviso prévio trabalhado será no percentual máximo de 1.94% no primeiro ano e, em caso de prorrogação do contrato, o percentual máximo dessa parcela será de 0,194% a cada ano de prorrogação, a ser incluído por ocasião da formulação do Termo Aditivo, nos termos da [Lei n. 12.506/2011](#).

6. CLÁUSULA SEXTA – REACTUAÇÃO

6.1. Visando à adequação aos novos preços praticados no mercado, desde que solicitado pela CONTRATADA e observado o interregno mínimo de 1 (um) ano contado na forma apresentada no subitem que se seguirá, o valor consignado neste Termo de Contrato será repactuado, competindo à CONTRATADA justificar e comprovar a variação dos custos, apresentando memória de cálculo e planilhas apropriadas para análise e posterior aprovação da unidade RMB-IPERÓ, na forma estatuída no [Decreto nº 2.271, de 1997](#), e nas disposições aplicáveis da [Instrução Normativa SEGES/MPDG nº 5, de 2017](#).

6.2. A repactuação poderá ser dividida em tantas parcelas quantas forem necessárias, em respeito ao princípio da anualidade do reajustamento dos preços da contratação, podendo ser realizada em momentos distintos para discutir a variação de custos que tenham sua anualidade resultante em datas diferenciadas, tais como os custos decorrentes da mão de obra e os custos decorrentes dos insumos necessários à execução do serviço.

6.3. O interregno mínimo de 1 (um) ano para a primeira repactuação será contado:

6.3.1. Para os custos relativos à mão de obra, vinculados à data-base da categoria profissional: a partir dos efeitos financeiros do acordo, dissídio ou convenção coletiva de trabalho, vigente à época da apresentação da proposta, relativo a cada categoria profissional abrangida pelo contrato;

6.3.2. Para os insumos discriminados na planilha de custos e formação de preços que estejam diretamente vinculados ao valor de preço público (tarifa): do último reajuste aprovado por autoridade governamental ou realizado por determinação legal ou normativa;

6.3.3. Para os demais custos, sujeitos à variação de preços do mercado: a partir da data limite para apresentação das propostas constante do Edital.

6.4. Nas repactuações subsequentes à primeira, o interregno de um ano será computado da última repactuação correspondente à mesma parcela objeto de nova solicitação. Entende-se como última repactuação, a data em que iniciados



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



seus efeitos financeiros, independentemente daquela em que celebrada ou apostilada.

6.5. O prazo para a CONTRATADA solicitar a repactuação encerra-se na data da prorrogação contratual subsequente ao novo acordo, dissídio ou convenção coletiva que fixar os novos custos de mão de obra da categoria profissional abrangida pelo contrato, ou na data do encerramento da vigência do contrato, caso não haja prorrogação.

6.6. Caso a CONTRATADA não solicite a repactuação tempestivamente, dentro do prazo acima fixado, ocorrerá a preclusão do direito à repactuação.

6.7. Nessas condições, se a vigência do contrato tiver sido prorrogada, nova repactuação só poderá ser pleiteada após o decurso de novo interregno mínimo de 1 (um) ano, contado:

6.7.1. da vigência do acordo, dissídio ou convenção coletiva anterior, em relação aos custos decorrentes de mão de obra;

6.7.2. do último reajuste aprovado por autoridade governamental ou realizado por determinação legal ou normativa, para os insumos discriminados na planilha de custos e formação de preços que estejam diretamente vinculados ao valor de preço público (tarifa);

6.7.3. do dia em que se completou um ou mais anos da apresentação da proposta, em relação aos custos sujeitos à variação de preços do mercado; Caso, na data da prorrogação contratual, ainda não tenha sido celebrado o novo acordo, dissídio ou convenção coletiva da categoria, ou ainda não tenha sido possível ao IPEN-CNEN/SP ou à CONTRATADA proceder aos cálculos devidos, deverá ser inserida cláusula no termo aditivo de prorrogação para resguardar o direito futuro à repactuação, a ser exercido tão logo se disponha dos valores reajustados, sob pena de preclusão.

6.8. Quando a contratação envolver mais de uma categoria profissional, com datas base diferenciadas, a repactuação deverá ser dividida em tantas parcelas quantos forem os acordos, dissídios ou convenções coletivas das categorias envolvidas na contratação.

6.9. É vedada a inclusão, por ocasião da repactuação, de benefícios não previstos na proposta inicial, exceto quando se tornarem obrigatórios por força de instrumento legal, sentença normativa, Acordo, Convenção e Dissídio Coletivo de Trabalho.



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



6.10. O IPEN-CNEN/SP não se vincula às disposições contidas em Acordos, Dissídios ou Convenções Coletivas que tratem do pagamento de participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados da empresa contratada, de matéria não trabalhista, ou que estabeleçam direitos não previstos em lei, tais como valores ou índices obrigatórios de encargos sociais ou previdenciários, bem como de preços para os insumos relacionados ao exercício da atividade.

6.11. Quando a repactuação referir-se aos custos da mão de obra, a CONTRATADA efetuará a comprovação da variação dos custos dos serviços por meio de Planilha de Custos e Formação de Preços, acompanhada da apresentação do novo acordo, dissídio ou convenção coletiva da categoria profissional abrangida pelo contrato.

6.11.1. Quando a repactuação referir-se aos demais custos, a CONTRATADA demonstrará a variação por meio de Planilha de Custos e Formação de Preços e comprovará o aumento dos preços de mercado dos itens abrangidos, considerando-se especialmente o índice específico, setorial ou geral IPCA que retrate a variação dos preços relativos a alguma parcela dos custos dos serviços, desde que devidamente individualizada na Planilha de Custos e Formação de Preços da Contratada, sem prejuízo das verificações abaixo mencionadas:

6.11.2. os preços praticados no mercado ou em outros contratos da Administração;

6.11.3. as particularidades do contrato em vigência;

6.11.4. a nova planilha com variação dos custos apresentados;

6.11.5. indicadores setoriais, tabelas de fabricantes, valores oficiais de referência, tarifas públicas ou outros equivalentes;

6.11.6. O IPEN-CNEN/SP poderá realizar diligências para conferir a variação de custos alegada pela CONTRATADA.

6.12. Os novos valores contratuais decorrentes das repactuações terão suas vigências iniciadas observando-se o seguinte:

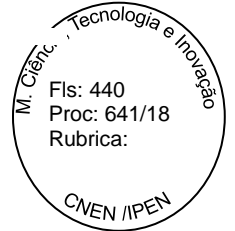
6.12.1. a partir da ocorrência do fato gerador que deu causa à repactuação;

6.12.2. em data futura, desde que acordada entre as partes, sem prejuízo da contagem de periodicidade para concessão das próximas repactuações futuras; ou

6.12.3. em data anterior à ocorrência do fato gerador, exclusivamente quando a repactuação envolver revisão do custo de mão de obra em que



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



o próprio fato gerador, na forma de acordo, dissídio ou convenção coletiva, ou sentença normativa, contemplar data de vigência retroativa, podendo esta ser considerada para efeito de compensação do pagamento devido, assim como para a contagem da anualidade em repactuações futuras.

6.13. Os efeitos financeiros da repactuação ficarão restritos exclusivamente aos itens que a motivaram, e apenas em relação à diferença porventura existente.

6.14. A decisão sobre o pedido de repactuação deve ser feita no prazo máximo de sessenta dias, contados a partir da solicitação e da entrega dos comprovantes de variação dos custos.

6.15. O prazo referido no subitem anterior ficará suspenso enquanto a CONTRATADA não cumprir os atos ou apresentar a documentação solicitada pelo IPEN-CNEN/SP para a comprovação da variação dos custos.

6.16. As repactuações serão formalizadas por meio de apostilamento, exceto quando coincidirem com a prorrogação contratual, caso em que deverão ser formalizadas por aditamento ao contrato.

6.17. A CONTRATADA deverá complementar a garantia contratual anteriormente prestada, de modo que se mantenha a proporção de 5% (cinco por cento) em relação ao valor contratado, como condição para a repactuação, nos termos da [alínea K do item 3.1 do Anexo VII-F da IN SEGES/MPDG n. 5/2017](#).

7. CLÁUSULA SÉTIMA – GARANTIA DE EXECUÇÃO

7.1. A CONTRATADA prestará garantia no valor de R\$ (.....), na modalidade de, no prazo de 10 (dez) dias, observadas as condições previstas no Edital, com validade de 90 (noventa) dias após o término da vigência contratual, devendo ser renovada a cada prorrogação, observados os requisitos previstos no [item 3.1 do Anexo VII-F da IN SEGES/MPDG n. 5/2017](#).

7.2. A garantia prevista em edital somente será liberada ante a comprovação de que a empresa pagou todas as verbas rescisórias decorrentes da contratação, e que, caso esse pagamento não ocorra até o fim do segundo mês após o encerramento da vigência contratual, a garantia será utilizada para o pagamento dessas verbas trabalhistas, incluindo suas repercussões previdenciárias e relativas ao FGTS, conforme estabelecido no art. 2º, §2º, V da Portaria MP n. 409/2016, observada a legislação que rege a matéria.



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



7.3. Por ocasião do encerramento da prestação dos serviços contratados, a Administração do IPEN-CNEN/SP poderá utilizar o valor da garantia prestada para o pagamento direto aos trabalhadores vinculados ao contrato no caso da não comprovação: (1) do pagamento das respectivas verbas rescisórias ou (2) da realocação dos trabalhadores em outra atividade de prestação de serviços, nos termos da [alínea "j" do item 3.1 do Anexo VII-F da IN SEGES/MPDG n. 5/2017](#).

8. CLÁUSULA OITAVA – REGIME DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS E FISCALIZAÇÃO

8.1. O regime de execução dos serviços a serem executados pela CONTRATADA, os materiais que serão empregados e a fiscalização pelo IPEN-CNEN/SP são aqueles previstos no Termo de Referência, anexo I do Edital.

9. CLÁUSULA NONA – OBRIGAÇÕES DA UNIDADE RMB-IPERÓ E DA CONTRATADA

9.1. As obrigações do IPEN-CNEN/SP e da CONTRATADA são aquelas previstas nos item 13 e 14 do Termo de Referência, anexo I do Edital.

10. CLÁUSULA DÉCIMA – SANÇÕES ADMINISTRATIVAS.

10.1. As sanções relacionadas à execução do contrato são aquelas previstas no item 19 do Termo de Referência, anexo I do Edital.

11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – RESCISÃO

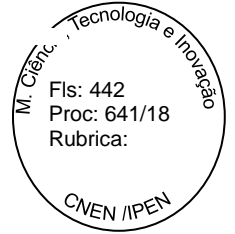
11.1. O presente Termo de Contrato poderá ser rescindido nas hipóteses previstas no [art. 78 da Lei nº 8.666, de 1993](#), com as consequências indicadas no [art. 80](#) da mesma Lei, sem prejuízo da aplicação das sanções previstas no item 19 do Termo de Referência, anexo I do Edital.

11.2. Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados, assegurando-se à CONTRATADA o direito à prévia e ampla defesa.

11.3. A CONTRATADA reconhece os direitos do IPEN-CNEN/SP em caso de rescisão administrativa prevista no [art. 77 da Lei nº 8.666, de 1993](#).



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



11.4. O termo de rescisão, sempre que possível, será precedido:

11.4.1. Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;

11.4.2. Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;

11.4.3. Indenizações e multas.

12. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – VEDAÇÕES

12.1. É vedado à CONTRATADA:

12.1.1. caucionar ou utilizar este Termo de Contrato para qualquer operação financeira;

12.1.2. interromper a execução dos serviços sob alegação de inadimplemento por parte do IPEN-CNEN/SP, salvo nos casos previstos em lei.

13. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – ALTERAÇÕES

13.1. Eventuais alterações contratuais reger-se-ão pela disciplina [do art. 65 da Lei nº 8.666, de 1993](#), bem como do [ANEXO X da IN/SEGES/MPDG nº 05, de 2017](#).

13.2. A CONTRATADA é obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

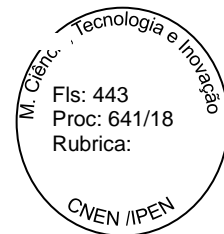
13.3. As supressões resultantes de acordo celebrado entre as partes contratantes poderão exceder o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DOS CASOS OMISSOS

14.1. Os casos omissos serão decididos pela IPEN-CNEN/SP, segundo as disposições contidas na [Lei nº 8.666, de 1993](#), na [Lei nº 10.520, de 2002](#) e demais normas federais aplicáveis e, subsidiariamente, segundo as disposições contidas na [Lei nº 8.078, de 1990](#) – Código de Defesa do Consumidor – e normas e princípios gerais dos contratos.



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



15. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – PUBLICAÇÃO

15.1. Incumbirá ao IPEN-CNEN/SP providenciar a publicação deste instrumento, por extrato, no Diário Oficial da União, no prazo previsto na [Lei nº 8.666, de 1993](#).

16. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – FORO

16.1. Fica eleito o Foro da Justiça Federal da Seção Judiciária de São Paulo, para dirimir os litígios que decorrerem da execução deste Termo de Contrato que não possam ser compostos pela conciliação, conforme art. 55, § 2º da Lei nº 8.666/93.

Para firmeza e validade do pactuado, o presente Termo de Contrato foi lavrado em 3 (três) vias de igual teor, que, depois de lido e achado em ordem, vai assinado pelos contraentes e por duas testemunhas.

São Paulo, de..... de 2018

Representante legal do IPEN-CNEN/SP

Representante legal da CONTRATADA

TESTEMUNHAS:

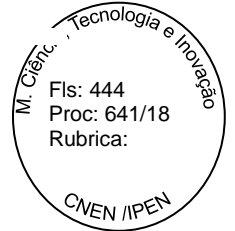
EDSON FRANCO LIMA
Coordenador de Administração e
Infraestrutura – DAI – IPEN-CNEN/SP
R.G. nº 6.845.499-5
CPF/MF nº 817.573.368-34

SERGIO VIEIRA DE FREITAS
Coordenador do Serviço de Segurança
Física – SSF – IPEN-CNEN/SP
R.G. nº
CPF/MF nº

Obs. – Este Contrato teve a sua minuta aprovada pela Procuradoria Federal, conforme parecer de **fls. a do processo IPEN-CNEN/SP nº 01342000641/2018-93**.



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



ANEXO VI

MODELO DE AUTORIZAÇÃO DE DESTAQUES NO PAGAMENTO MENSAL E DE RETENÇÃO E UTILIZAÇÃO DA GARANTIA

(a ser preenchido no momento da assinatura do contrato)

CONTRATO N° XXXX

_____ (identificação do licitante), inscrita no CNPJ nº _____, por intermédio de seu representante legal, o Sr. _____ (nome do representante), portador da Cédula de Identidade RG nº _____ e do CPF nº _____, **AUTORIZA**, conforme estabelecido na [alínea "d" do item 1.2 do Anexo VII-B da IN SEGES/MPDG n. 5/2017](#), da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e dos dispositivos correspondentes do Edital:

() que os valores relativos aos salários e demais verbas trabalhistas devidos aos trabalhadores alocados na execução do contrato sejam descontados da fatura e pagos diretamente aos trabalhadores, quando houver falha no cumprimento dessas obrigações por parte da Contratada, até o momento da regularização, sem prejuízo das sanções cabíveis, conforme o [artigo 19-A, inciso IV, da Instrução Normativa SLTI/MPOG n° 2/2008](#);

() que os valores provisionados para o pagamento de férias, 13° salário e rescisão contratual dos trabalhadores alocados na execução do contrato sejam destacados do valor mensal e depositados em conta-corrente vinculada, bloqueada para movimentação e aberta em nome da empresa junto a instituição bancária oficial, conforme o [artigo 19-A, inciso I, e Anexo VII, da Instrução Normativa SLTI/MPOG n° 2/2008](#);

() que os valores devidos ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS sejam retidos na fatura e depositados diretamente nas respectivas contas vinculadas dos trabalhadores alocados na execução do contrato, observada a legislação específica, e conforme o [artigo 19-A, inciso II, da Instrução Normativa SLTI/MPOG n° 2/2008](#);

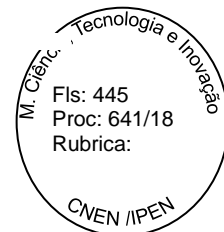
() que o IPEN-CNEN/SP utilize o valor da garantia prestada para realizar o pagamento direto das verbas rescisórias aos trabalhadores alocados na execução do contrato, caso a Contratada não efetue tais pagamentos até o fim do segundo mês após o encerramento da vigência contratual, conforme [artigos 19, XIX, e 35, da Instrução Normativa SLTI/MPOG n° 2/2008](#).

Município de _____, em ____ de _____ de _____

(assinatura do representante legal do licitante)



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



ANEXO VII

TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº ____ / ____

Ofício nº ____/20__ - ____

Local, ____ de ____ de 20__

Ao (A) Senhor(a) (nome do Proprietário da empresa contratada pela Administração Pública Federal) (endereço da empresa com CEP)

Senhor (a) Sócio-Proprietário,

1. Informo que solicitei a abertura da conta-depósito vinculada-bloqueada para movimentação, pertencente ao CNPJ sob nº _____, na Agência nº _____, da INSTITUIÇÃO FINANCEIRA _____, em seu nome, aberta para receber recursos retidos de rubricas constantes da planilha de custos e formação de preços do Contrato nº ____/____, firmado entre essa empresa e esta ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL.

2. Na oportunidade, solicito comparecer, em no máximo 20 (vinte) dias corridos, a contar do recebimento deste Ofício, à referida agência para fornecer a documentação indicada no ato convocatório de licitação, de acordo com as normas do Banco Central, bem como assinar os documentos indicados pela Instituição Financeira e autorizar, em caráter irrevogável e irretratável, o acesso irrestrito desta ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL aos saldos da referida conta-depósito, aos extratos e a movimentações financeiras, inclusive de aplicações financeiras e solicitar quaisquer movimentações financeiras da referida Conta-Depósito Vinculada — bloqueada para movimentação.

3. Informo que o descumprimento do prazo indicado no parágrafo anterior poderá ensejar aplicação das sanções previstas na Cláusula _____ do mencionado contrato.

Atenciosamente,

Assinatura do Ordenador de Despesas da Administração Pública Federal ou do servidor previamente designado pelo ordenador



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



ANEXO VIII

MODELO DE DECLARAÇÃO DE CONTRATOS FIRMADOS COM A INICIATIVA PRIVADA E A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Declaro que a empresa _____, inscrita no CNPJ (MF) no _____, inscrição estadual no _____, estabelecida em _____, possui os seguintes contratos firmados com a iniciativa privada e a Administração Pública:

Nome do Órgão/Empresa	Vigência do Contrato	Valor total do Contrato*
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

Valor total dos Contratos R\$ _____

Local e data

Assinatura e carimbo do emissor

Observação:

Nota 1: Além dos nomes dos órgãos/empresas, o licitante deverá informar também o endereço completo dos órgãos/empresas, com os quais tem contratos vigentes.

Nota 2: *Considera-se o valor remanescente do contrato, excluindo o já executado. 66 FÓRMULA EXEMPLIFICATIVA, PARA FINS DE ATENDIMENTO AO DISPOSTO NOS ITENS "D1" E "D2" DA ALÍNEA "D" DO SUBITEM 11.1 DO ITEM 11 DO ANEXO VII-A, DESTA INSTRUÇÃO NORMATIVA

a) A Declaração de Compromissos Assumidos deve informar que 1/12 (um doze avos) dos contratos firmados pela licitante não é superior ao Patrimônio Líquido da licitante. Fórmula de cálculo: Valor do Patrimônio Líquido x 12 > 1 Valor total dos contratos *

Observação:

Nota 1: Esse resultado deverá ser superior a 1 (um).

Nota 2: considera-se o valor remanescente do contrato, excluindo o já executado*.

b) Caso a diferença entre a receita bruta discriminada na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e a declaração apresentada seja maior que 10% (dez por cento) positivo ou negativo em relação à receita bruta, o licitante deverá apresentar justificativas.

Fórmula de cálculo:

$$\frac{(\text{Valor da Receita Bruta} - \text{Valor total dos Contratos}) \times 100}{\text{Valor da Receita Bruta}} =$$



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



ANEXO IX

MODELO DE DECLARAÇÃO DE ESCRITÓRIO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO OU NA GRANDE SÃO PAULO E MUNICÍPIO DE IPERÓ/SP OU REGIÃO

Declaro _____ que _____ a _____ empresa
_____, inscrita no CNPJ
(MF) nº _____, inscrição estadual/distrital nº _____
_____, estabelecida em _____,
possui ou instalará escritório no município de São Paulo ou Grande São Paulo
(ITEM 1 DO EDITAL) ou Município de Iperó/SP ou Região (ITEM 2 DO EDITAL), a
ser comprovado no prazo máximo de 60 (sessenta) dias contado a partir da vigência
do contrato, em cumprimento ao disposto no [item 10.6, 'a', do anexo VII da IN
SLTI/MP nº 05/2017](#). Declaro também que manteremos esse escritório ativo durante
a vigência do contrato.

Local e data

Assinatura e carimbo do emissor



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



ANEXO X

FICHA DE AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Ref. Contrato nº:	Ref ao Mês:
-------------------	-------------

PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO QUE A EMPRESA DEVERÁ ATINGIR = 80%

SOMATÓRIA DOS PESOS : $8+24= 32: 40 = 0,80$

PERCENTUAL ATINGIDO: 80,0%

DESCRIÇÃO DAS TAREFAS A SEREM EXECUTADAS	NOTA DA AVALIAÇÃO (Marque com um X)			
	MUITO BOM	BOM	REGULAR	PÉSSIMO
❖ A PAGAMENTOS				
❖ B PONTUALIDADE				
❖ C ASSIDUIDADE				
❖ D COOPERAÇÃO				
❖ E INICIATIVA				
❖ F APRESENTAÇÃO				
❖ G USO DE EQUIPAMENTOS				
❖ H RESPONSABILIDADE				
❖ I DOCUMENTAÇÃO				
❖ J PERMANÊNCIA NO POSTO				
⇒ PERCENTUAL DE AVALIAÇÃO	PESO 4	PESO 3	PESO 2	PESO 1

A - PAGAMENTOS	Arcar com as despesas de alimentação e transporte do pessoal, bem como; efetuar sem qualquer prejuízo para seus funcionários o pagamento de gratificações, horas extras e outros se houver.
B PONTUALIDADE	Cumprimento do horário exato de trabalho, sem atrasos e saídas antecipadas.
C ASSIDUIDADE	Comparecimento com regularidade e exatidão ao lugar onde tem que desempenhar seus deveres e funções, bem como o comparecimento do Supervisor a este Instituto, no mínimo 4 (quatro) vezes por semana, com o intuito de instruir seus subordinados.
D COOPERAÇÃO	Disposição para cooperar com os líderes, Inspectores de Segurança e com



Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES



	os próprios colegas quando da realização dos serviços (Trabalho de Equipe).
E INICIATIVA	Capacidade para enfrentar problemas em situações de emergência e buscar soluções alternativas de forma espontânea e dinâmica.
F APRESENTAÇÃO	Condições de asseio pessoal e uso correto do uniforme durante a permanência no interior do IPEN e por todo o período do plantão. Manter a boa postura que a função exige e estar sempre alerta aos arredores do posto de trabalho.
G USO DE EQUIPAMENTOS	Destreza na utilização e postura correta para portar todos os equipamentos de segurança.
H RESPONSABILIDADE	Capacidade de assumir deveres e obrigações.
I DOCUMENTAÇÃO	Quando da substituição de vigilantes, apresentar no prazo máximo de 24 horas, a documentação exigida no contrato, tais como: Ficha Registro, Certificado de Formação para Vigilante, atestado de antecedentes criminais, Atestado de Saúde Ocupacional Física e Mental e Certificado de Escolaridade. Atualizar, no mesmo prazo, quaisquer alterações na documentação pré-existente.
J PERMANÊNCIA NO POSTO	Manter-se no posto de serviço, não se afastando sem autorização.
Data	Fiscal Avaliador/Assinatura e Carimbo